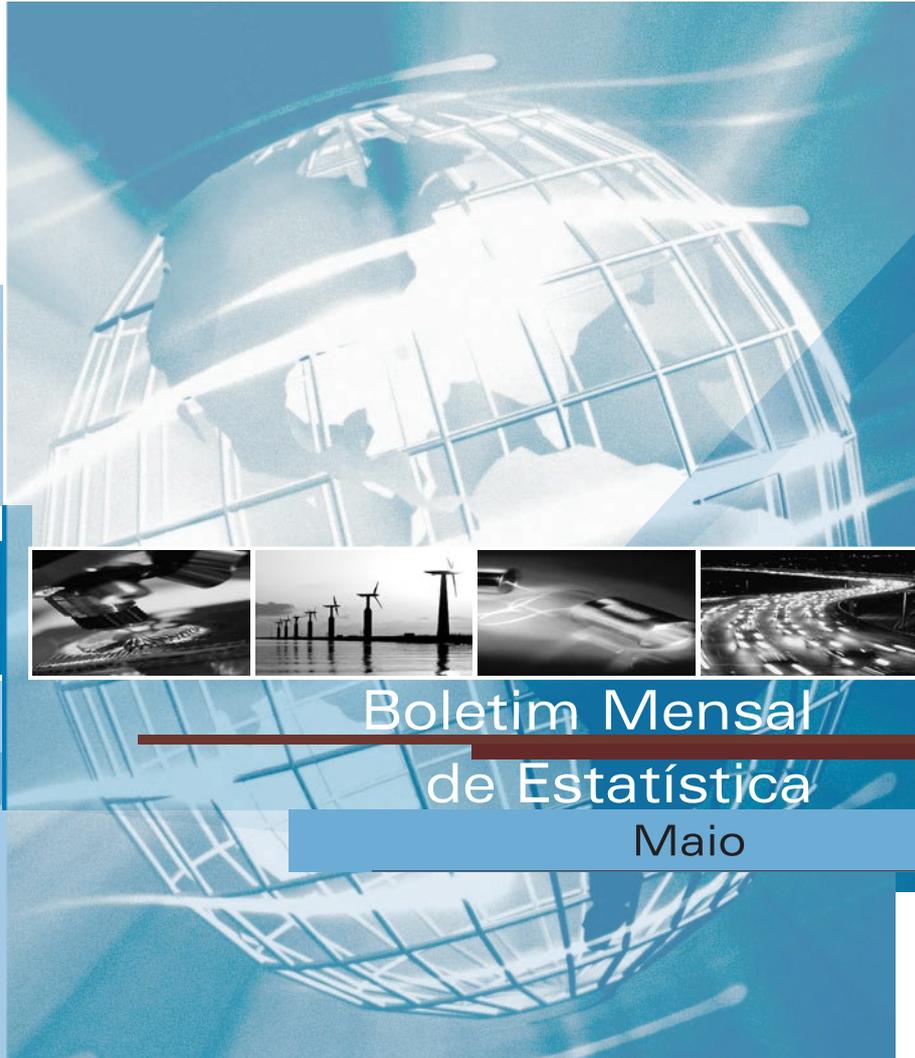




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



Boletim Mensal
de Estatística
Maio

2018

Edição 2018



Estatísticas
oficiais



Título

Boletim Mensal de Estatística 2018

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal



Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	∅
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰



218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2018 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição e a referência Lisboa-Portugal.



ÍNDICE

1. Destaques	5
1 - Síntese de Destaques.....	7
2. Contas Nacionais	19
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	21
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	22
3. População e Condições Sociais	23
3.1 - Movimento da população.....	25
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	26
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações.....	28
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	29
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade	29
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	30
Evolução da taxa de desemprego	30
3.7 - Índice de preços no consumidor	31
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	31
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões.....	32
Total de sessões efetuadas	32
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem	33
Total de espectadores/as.....	33
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....	35
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	37
Avicultura industrial - Produção de carne de frango.....	37
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	38
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal.....	38
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	39
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	39
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....	39
4.5 - Pesca descarregada.....	40
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	41
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	42
Recolha de leite de vaca	42
5. Indústria e Construção	43
5.1 - Índice de produção industrial.....	45
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	46
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	47
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	48
5.5 - Licenciamento de obras.....	50
5.6 - Obras concluídas.....	51
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	52
5.8 - Índice de preços na produção industrial	53
6. Comércio Interno e Internacional	55
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	57
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	58
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	59
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais.....	59
6.4 - Evolução do Comércio Internacional	60
6.5 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	61
Comércio Internacional - Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais.....	61
6.6 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	62

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	63
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	63
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	64
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	64
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	65
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	65
7. Serviços	67
7.1 - Transportes ferroviários	69
7.2 - Transportes fluviais	69
7.3 - Transportes marítimos	70
Movimento de mercadorias no Continente	71
7.4 - Transportes aéreos	72
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II	72
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência	73
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	74
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	74
Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico	74
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	75
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	75
Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico	75
8. Finanças e Empresas	77
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	79
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	80
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição	81
Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	81
Capítulo 9. Comparações Internacionais	83
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	85



1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 16-05-18 e 15-06-18

Atividade Turística – abril de 2018

Hóspedes e dormidas diminuíram

Em abril de 2018, a hotelaria registou 1,8 milhões de hóspedes que proporcionaram 4,7 milhões de dormidas (-5,4% e -8,4%, respetivamente), evoluções que contrastam com as observadas em março (+11,7% e +9,9%, pela mesma ordem).

No primeiro quadrimestre do ano, os hóspedes aumentaram 3,1% e as dormidas 1,6%.

As dormidas em hotéis (71,1% do total) apresentaram um decréscimo de 5,6%. Nas demais tipologias e principais categorias registaram-se também reduções, com destaque para os aldeamentos turísticos (-14,4%).

Diminuição nas dormidas quer do mercado interno quer dos externos

Em abril, o mercado interno contribuiu com 1,2 milhões de dormidas, que se traduziram numa redução de 9,3% (+15,4% em março).

Os mercados externos também recuaram, ainda que a um ritmo ligeiramente menos expressivo (-8,0% em abril; +8,0% em março), atingindo 3,5 milhões de dormidas.

As diminuições em abril foram influenciadas pelo efeito base de 2017, dado que em 2018 a Páscoa impulsionou as dormidas essencialmente em março. Em abril verificou-se ainda acentuada pluviosidade.

Nos primeiros quatro meses do ano, as dormidas dos residentes cresceram 3,3%, acima do crescimento verificado nas dormidas dos não residentes (+1,0%).

Cinco maiores mercados emissores com redução

Os treze principais mercados emissores representaram 82,9% das dormidas de não residentes e apresentaram resultados maioritariamente decrescentes.

As dormidas de hóspedes do Reino Unido (20,9% do total das dormidas de não residentes) recuaram 8,9%, mantendo a tendência dos últimos meses. No primeiro quadrimestre do ano, este mercado apresentou uma diminuição de 7,0%.

O mercado alemão (14,4% do total) evidenciou uma redução de 9,3% em abril. Desde o início do ano, este mercado recuou 2,3%.

As dormidas de hóspedes franceses (10,7% do total) recuaram 7,3% em abril. Este mercado foi, entre os cinco principais mercados emissores, o único que apresentou crescimento nos primeiros quatro meses do ano (+2,7%).

O mercado espanhol (8,0% do total), tradicionalmente sensível ao “efeito Páscoa”, apresentou uma redução expressiva de 39,0%. No total dos primeiros quatro meses do ano, este mercado registou uma ligeira diminuição de 0,7%.

As dormidas de hóspedes dos Países Baixos (4,9% do total) decresceram 13,0% em abril. Desde o início do ano, este mercado recuou 12,4%.

Em abril, destacaram-se os crescimentos nos mercados norte-americano (+14,8%) e brasileiro (+10,2%).

No primeiro quadrimestre do ano, o realce vai para as evoluções nos mercados norte-americano (+20,1%), brasileiro (+13,5%) e sueco (+13,4%).

Reduções nas dormidas em todas as regiões

Em abril, registaram-se reduções das dormidas em todas as regiões, mais acentuadamente no Alentejo (-15,4%). Os menores decréscimos registaram-se no Norte (-3,1%), RA Açores (-4,3%) e AM Lisboa (-4,9%). As regiões do Algarve e da AM Lisboa captaram 31,6% e 26,5% das dormidas totais, respetivamente. Neste mês houve uma redução de 428,4 mil dormidas (face a igual mês do ano anterior), da qual 47,1% se justifica pela redução verificada no Algarve (menos 201,9 mil dormidas), 14,9% na AM Lisboa (redução de 63,9 mil dormidas) e 13,5% no Centro (diminuição de 58,0 mil dormidas). Nos

primeiros quatro meses do ano destacaram-se as evoluções apresentadas pelo Norte (+6,9%) e Alentejo (+4,8%).

Em abril, as dormidas de residentes aumentaram apenas na RA Açores (+7,3%). No conjunto dos quatro primeiros meses do ano, o destaque foi também para a RA Açores (+9,4%).

As dormidas de não residentes registaram, em abril, reduções em todas as regiões, mais acentuadamente no Centro

(-15,3%) e RA Açores (-15,2%). No primeiro quadrimestre, o realce vai para as evoluções apresentadas pelo Alentejo (+13,8%) e Norte (+9,7%).

Estada média reduziu-se

A estada média (2,62 noites) reduziu-se 3,1%, por efeito quer dos residentes (-2,9%) quer dos não residentes (-3,5%).

A maior redução registou-se na RA Madeira (-7,6%), onde, ainda assim, se verificou a estada média mais elevada (4,62 noites).

Taxa de ocupação recuou

A taxa líquida de ocupação-cama (49,9%) reduziu-se 4,7 p.p. em abril. A taxa de ocupação mais elevada ocorreu na RA Madeira (68,4%), seguindo-se a AM Lisboa (64,2%). Todas as regiões registaram diminuições na taxa de ocupação, mais expressivamente no Algarve e na RA Madeira (-6,4 p.p. em ambas).

Proveitos abrandaram

Os proveitos totais atingiram 276,7 milhões de euros e os de aposento 199,9 milhões de euros (+2,0% e +2,1%, respetivamente), desacelerando acentuadamente face a março (+17,5% e +21,2%, pela mesma ordem).

Entre as várias regiões, destacaram-se os aumentos de proveitos na RA Açores (+6,3% nos proveitos totais e +9,1% nos de aposento), AM Lisboa (+6,6% e +7,9%, respetivamente) e Norte (+6,6% e +6,2%, pela mesma ordem).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 47,4 euros em abril, o que se traduziu num aumento de 1,0% (+17,8% em março). As regiões da AM Lisboa e RA Madeira registaram o RevPAR mais elevado: 81,9 euros e 56,0 euros, respetivamente. Neste indicador, são de destacar os crescimentos na AM Lisboa (+6,7%) e RA Açores (+6,5%).

As diferentes tipologias apresentaram evoluções diversas no RevPAR, com destaque para o aumento nos aldeamentos turísticos (+13,1%), a par de redução nos hotéis-apartamentos (-2,8%) e estabilização nos hotéis. As Pousadas e os hotéis registaram os valores mais elevados neste indicador (67,5 euros e 53,7 euros, respetivamente).

Parques de campismo e colónias de férias

Em abril de 2018, os parques de campismo receberam 81,6 mil campistas (-27,1%), que proporcionaram 249,7 mil dormidas (-23,3%). Para a redução das dormidas contribuiu principalmente o mercado interno (-34,3%), mas também os mercados externos (-9,6%). Estes últimos predominaram, representando 52,3% do total de dormidas. A estada média (3,06 noites) aumentou 5,2%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 26,4 mil hóspedes (-33,4%) e 48,9 mil dormidas (-28,6%). O mercado interno representou 67,9% das dormidas totais e decresceu 33,4%, enquanto os mercados externos recuaram 15,9%. A estada média (1,85 noites) aumentou 7,1%.

Construção: Obras licenciadas e concluídas – 1º Trimestre de 2018 – Dados preliminares

Edifícios licenciados com aumento de 2,0% e edifícios concluídos com crescimento de 20,0%

No 1º trimestre de 2018 os edifícios licenciados cresceram 2,0% face ao período homólogo (-1,3% no 4º trimestre de 2017), correspondendo a 5,1 mil edifícios. Nos edifícios licenciados para construções novas registou-se um acréscimo de 6,3% (+3,5% no 4º trimestre de 2017), enquanto no licenciamento para reabilitação se registou uma diminuição de 20,7% (-12,1% no 4º trimestre de 2017). Os edifícios concluídos registaram um crescimento de 20,0% (+19,6% no 4º trimestre de 2017) perfazendo 3,5 mil edifícios.

Comparativamente com o trimestre anterior, o número de edifícios licenciados aumentou 18,3% (-4,0% no 4º trimestre de 2017) enquanto nos edifícios concluídos se observou uma variação de +3,6% (+0,7% no 4º trimestre de 2017).

As obras licenciadas para construções novas em Portugal cresceram 6,3% face ao 1º trimestre de 2017, enquanto as obras de reabilitação decresceram 20,7%. Face ao trimestre anterior, o licenciamento para construções novas aumentou 22,2%, enquanto as obras de reabilitação diminuíram 5,5%.

No 1º trimestre de 2018 foram licenciados 4,5 mil fogos em construções novas para habitação familiar, o que corresponde a um aumento de 29,8% face ao 1º trimestre de 2017, e a um acréscimo de 12,7 p.p. face à variação registada no trimestre anterior (+17,1%).

No 1º trimestre de 2018, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) registou um acréscimo de 20,0% face ao 1º trimestre de 2017. Neste período estima-se que tenham sido concluídos 3,5 mil edifícios em Portugal, correspondendo na sua maioria a construções novas (72,0%), das quais 69,8% tiveram como destino a habitação familiar.

No 1º trimestre de 2018 foram concluídos 2,7 mil fogos em construções novas para habitação familiar, correspondendo a um acréscimo de 36,8% face ao 1º trimestre de 2017 (+26,0% no 4º trimestre de 2017). A Região Autónoma da Madeira foi a única a registar uma variação homóloga negativa nesta variável (-42,7%). As restantes regiões apresentaram variações homólogas positivas, destacando-se as regiões do Alentejo (+74,7%), a Área Metropolitana de Lisboa (+53,7%) e o Algarve (+51,4%).

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011) – 1º Trimestre de 2018

O Produto Interno Bruto (PIB) registou no 1º trimestre de 2018 uma taxa de variação homóloga de 2,1% (2,4% no trimestre anterior). A procura externa líquida apresentou um contributo mais negativo para a variação homóloga do PIB, passando de -0,1 p.p. no 4º trimestre para -0,4 p.p., tendo as Exportações de Bens e Serviços a desacelerado mais que as Importações de Bens e Serviços. O contributo da procura interna aumentou ligeiramente para 2,6 p.p. (2,5 p.p. no 4º trimestre), refletindo a ligeira aceleração do consumo final e do Investimento. Esta evolução do Investimento foi determinada pelo comportamento da Variação de Existências, visto que a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) abrandou, devido, sobretudo, à componente da construção.

Comparativamente com o 4º trimestre de 2017, o PIB aumentou 0,4% em termos reais (0,7% no trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB foi negativo (-0,3 p.p.), contrariamente ao registado no trimestre anterior (0,5 p.p.), observando-se um crescimento das Importações de Bens e Serviços e uma estagnação das Exportações de Bens e Serviços. O contributo da procura interna situou-se em 0,8 p.p., mais 0,5 p.p. que no 4º trimestre, em resultado da aceleração do consumo privado e da FBCF.

No 1º trimestre de 2018, o PIB registou uma variação homóloga de 2,1% em termos reais, 0,3 p.p. inferior à taxa registada no trimestre anterior.

Em termos nominais, o PIB situou-se 3,5% acima do valor registado no mesmo período de 2017.

O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou de forma ténue no 1º trimestre, para 2,6 p.p. (2,5 p.p. no trimestre anterior), com as três componentes a evoluírem no mesmo sentido. O consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e Das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) aumentou 2,1% em termos homólogos, mais 0,1 p.p. que no trimestre anterior, enquanto o consumo público apresentou uma variação homóloga de 0,3% (0,2% no trimestre anterior). O Investimento acelerou, passando de um crescimento homólogo de 6,4% no 4º trimestre para 6,6%.

O contributo da procura externa líquida diminuiu para -0,4 p.p. (-0,1 p.p. no 4º trimestre), verificando-se uma desaceleração das Exportações de Bens e Serviços em volume mais acentuada que a observada nas Importações de Bens e Serviços.

Face ao trimestre anterior, o PIB aumentou 0,4% em termos reais (0,7% no 4º trimestre). A procura externa líquida apresentou um contributo negativo (-0,3 p.p.), contrariamente ao observado no 4º trimestre (contributo de 0,5 p.p.), verificando-se um aumento das importações totais e uma variação nula das exportações totais. O contributo da procura interna aumentou para 0,8 p.p. (0,3 p.p. no trimestre anterior), em resultado do crescimento mais intenso do consumo privado e do Investimento.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 1º trimestre, a nova informação de base incorporada, nomeadamente os deflatores do comércio internacional de bens, não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB.

No 1º trimestre, o consumo privado de residentes registou uma variação homóloga de 2,1%, em termos reais, um aumento ligeiramente superior ao observado no trimestre anterior (2,0%). Refira-se que o consumo privado na ótica do território continuou a registar crescimentos mais intensos (3,2%) que o consumo de residentes, em resultado do comportamento das despesas efetuadas em Portugal por não residentes (turistas).

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens não duradouros e serviços aceleraram em volume, passando de um crescimento homólogo de 1,7%, no 4º trimestre, para 2,0%.

Em sentido contrário, as despesas em bens duradouros abrandaram para uma variação homóloga de 2,8% (4,5% no 4º trimestre), devido à diminuição verificada na componente automóvel, uma vez que a componente de outros bens duradouros registou um crescimento mais intenso.

Comparando com o 4º trimestre, o consumo privado aumentou 0,8% (0,4% no trimestre anterior), em resultado do aumento das despesas em bens não duradouros e serviços (1,2%), enquanto as despesas em bens duradouros diminuíram (-2,0%).

No 1º trimestre, o Investimento registou um crescimento homólogo de 6,6% em volume, que compara com 6,4% no trimestre anterior. Esta ligeira aceleração foi determinada pelo comportamento da Variação de Existências, que apresentou um contributo positivo de 0,3 p.p. para a variação homóloga do PIB (0,1 p.p. no 4º trimestre), refletindo o efeito de base determinado pelo contributo negativo verificado no 1º trimestre de 2017 (-0,4 p.p.). Por seu lado, a FBCF aumentou 4,7% no 1º trimestre, menos 1,2 p.p. que no trimestre anterior.

O abrandamento da FBCF total resultou, em grande medida, do crescimento menos intenso da FBCF em Construção, que passou de uma variação homóloga de 7,9% no 4º trimestre para 2,3%. Refira-se que em março se registaram elevados níveis de precipitação, o que poderá ter condicionado a atividade de construção.

Em sentido contrário, destaca-se a FBCF em Equipamento de Transporte, que aumentou 11,7% em volume, após a diminuição de 2,2% observada no 4º trimestre.

A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos registou uma taxa de variação homóloga de 9,2% no 1º trimestre (8,0% no trimestre anterior) e a FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual aumentou 1,0%, mais 0,1 p.p. que no último trimestre de 2017.

Face ao 4º trimestre, o Investimento total aumentou 1,1% (variação nula no trimestre anterior), em resultado da variação em cadeia de 1,8% da FBCF total (0,8% no 4º trimestre), tendo o contributo da Variação de Existências para a variação em cadeia do PIB estabilizado em -0,1 p.p..

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram um crescimento menos intenso no 1º trimestre, passando de uma variação homóloga de 7,3% no 4º trimestre para 4,6%. As exportações de bens aumentaram 4,4%, menos 2,3 p.p. que no trimestre anterior, e as exportações de serviços apresentaram uma variação homóloga de 5,3% (8,9% no 4º trimestre).

No 1º trimestre, assistiu-se igualmente a um abrandamento das Importações de Bens e Serviços, tendo-se registado uma variação homóloga de 5,4% em volume (7,1% no 4º trimestre). As importações de bens cresceram 6,2% no 1º trimestre, menos 1,5 p.p. que no trimestre anterior, e as importações de serviços passaram de um aumento de 3,0% no 4º trimestre para uma diminuição de 0,1%.

Comparativamente com o trimestre anterior, as exportações totais estabilizaram (variação em cadeia de 4,4% no 4º trimestre), tendo a componente de bens registado um crescimento de 0,5% e a de serviços uma diminuição de 1,3%. As importações totais registaram uma variação em cadeia de 0,6% no 1º trimestre (3,2% no trimestre anterior), devido ao crescimento de 1,2% na componente de bens, enquanto as importações de serviços diminuíram 3,5%.

No 1º trimestre, continuaram a verificar-se ganhos nos termos de troca, observando-se uma diminuição mais pronunciada da variação homóloga do deflator das Importações de Bens e Serviços (de 2,7% no 4º trimestre para 1,0%), que a observada no deflator das Exportações de Bens e Serviços (de 3,4% para 1,9%).

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços situou-se em 0,8% do PIB no 1º trimestre, que compara com 1,4% no trimestre anterior e 0,7% no mesmo período de 2017.

No 1º trimestre, o VAB a preços base situou-se, em termos reais, 1,3% acima do verificado em igual período de 2017, traduzindo-se num abrandamento face ao trimestre anterior (variação de 1,9%).

O VAB do ramo da Indústria foi uma das componentes que mais contribuiu para esse abrandamento, passando de uma variação homóloga de 3,5% em volume, no 4º trimestre, para 1,5%, o que se traduziu em contributos de, respetivamente, 0,4 p.p. e 0,2 p.p. para a variação homóloga do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios).

Destaca-se também a significativa desaceleração do VAB da Construção, que registou um crescimento homólogo de 0,8% em volume e um contributo nulo para a variação do VAB total no 1º trimestre, o que compara com uma variação de 5,8% e um contributo de 0,2 p.p. no trimestre anterior.

No mesmo sentido, o VAB do ramo Outras Atividades de Serviços apresentou uma variação homóloga de 0,3%, inferior em 0,7 p.p. ao verificado no 4º trimestre, o que resultou num contributo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total (0,3 p.p. no 4º trimestre).

O VAB da Agricultura, Silvicultura e Pesca passou de uma variação homóloga de 5,5% no 4º trimestre para 3,4%, registando um contributo de 0,1 p.p. em ambos os períodos.

O VAB dos ramos de Transportes e Armazenagem; Atividades de Informação e Comunicação manteve um contributo negativo, registando uma diminuição de 0,9% no período de referência (-0,8% no 4º trimestre).

A variação homóloga do VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias estabilizou em 0,5% no 1º trimestre (contributo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total).

Em sentido contrário, destaca-se o VAB do ramo Energia, Água e Saneamento, com um aumento de 2,1% em volume, após a redução de 2,2% observada no 4º trimestre, passando de um contributo de -0,1 p.p. para a variação homóloga do VAB total para 0,1 p.p..

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração registou um crescimento de 3,7% no 1º trimestre, taxa próxima da verificada no trimestre anterior (3,6%), mantendo o contributo de 0,7 p.p. para a variação homóloga do VAB total.

Por sua vez, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram um crescimento homólogo de 5,9% no 1º trimestre (6,0% no trimestre anterior).

No 1º trimestre, o emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, corrigido de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 3,1%, 0,1 p.p. inferior à taxa observada no último trimestre de 2017. O emprego remunerado (igualmente corrigido de sazonalidade) aumentou 3,3%, em termos homólogos, desacelerando de forma ténue em relação ao trimestre anterior (3,4%).

Estatísticas do Comércio Internacional – abril de 2018

As exportações e as importações aumentaram 18,1% e 13,1%, respetivamente, em termos nominais

Em abril de 2018, as exportações de bens registaram uma variação homóloga nominal de 18,1%, em sentido contrário à variação verificada no mês anterior (-5,4%). As importações de bens aumentaram 13,1%, correspondendo a uma aceleração face à variação registada em março de 2018 (+0,7%). Estas evoluções refletem, em parte, efeitos de calendário, dado que abril de 2018 teve mais dois dias úteis que abril de 2017.

O défice da balança comercial de bens foi de 1 253 milhões de euros em abril de 2018, o que representa um decréscimo de 39 milhões de euros face ao mês homólogo de 2017. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* a balança comercial atingiu um saldo negativo de 972 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 19 milhões de euros em relação a abril de 2017.

No trimestre terminado em abril de 2018, as exportações e as importações de bens aumentaram, respetivamente, 5,2% e 7,1% face ao mesmo período de 2017.

Resultados globais

Em abril de 2018, em termos das variações homólogas mensais, as exportações cresceram 18,1% (-5,4% em março de 2018), essencialmente devido ao aumento de 21,1% das exportações Intra-UE (-0,4% em março de 2018). As importações aumentaram 13,1% (+0,7% em março de 2018), o que de igual modo se deveu, principalmente, ao acréscimo de 15,8% no comércio Intra-UE (+1,0% em março de 2018). Estas evoluções homólogas refletem, em parte, efeitos de calendário, dado que abril de 2018 teve mais dois dias úteis que abril de 2017.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* e em termos homólogos, em abril de 2018 as exportações cresceram 17,7% e as importações aumentaram 14,5% (-5,4% e -0,2%, respetivamente, em março de 2018).

No que respeita às variações face ao mês anterior, em abril de 2018 as exportações diminuíram 1,8% e as importações decresceram 1,1%, em ambos os fluxos devido ao comportamento do comércio Intra-UE, dado que no comércio Extra-UE se registaram aumentos.

No trimestre terminado em abril de 2018, as exportações e as importações aumentaram 5,2% e 7,1%, respetivamente, face ao mesmo período de 2017 (+2,9% e +6,6%, pela mesma ordem, no 1º trimestre de 2018).

Em abril de 2018, o défice da balança comercial atingiu 1 253 milhões de euros, o que corresponde a uma diminuição de 39 milhões de euros face ao mesmo mês de 2017.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em abril de 2018 o saldo da balança comercial situou-se em -972 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 19 milhões de euros face a abril de 2017.

Grandes Categorias Económicas de Bens

Em abril de 2018, face ao mês homólogo de 2017, quase todas as grandes categorias económicas registaram acréscimos nas exportações, com destaque para o *Material de transporte* (+46,0%) e *Fornecimentos industriais* (+11,3%). Nas importações verificaram-se aumentos em todas as grandes categorias económicas, evidenciando-se os *Fornecimentos industriais* (+18,1%), *Máquinas e outros bens de capital* (+17,6%) e *Material de transporte* (+15,0%).

Principais países clientes/fornecedores

Em abril de 2018, tendo em conta os principais países de destino em 2017, as exportações para Espanha, França e Alemanha apresentaram os maiores aumentos, face ao mês homólogo de 2017 (correspondente a +17,6%, +25,0% e +24,4%, respetivamente). Apenas as exportações para Angola e Bélgica diminuíram (-6,4% e -1,2%, respetivamente).

Em relação aos principais fornecedores em 2017, em abril de 2018 registaram-se aumentos na quase totalidade dos países, destacando-se as importações de Espanha, França e Alemanha (+11,5%, +39,1% e

+14,9%, respetivamente). Somente as importações originárias do Brasil diminuíram (-52,0%), justificado sobretudo pela redução verificada na aquisição de *Combustíveis e lubrificantes*.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – abril de 2018

Custos de construção de habitação subiram para 1,7%

A variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova foi 1,7% em abril, taxa superior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) ao verificado em março. O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação aumentou 2,5% (2,3% no mês anterior).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

A variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova foi 1,7% em abril, 0,2 p.p. superior ao verificado em março. A aceleração homóloga dos custos de construção foi determinada pela subida de 0,3 p.p. da taxa de variação dos *Materiais*, que se fixou em 1,1% em fevereiro. O índice referente ao custo de *Mão-de-Obra* manteve a taxa de 2,1%. Tal como pode ser observado no quadro abaixo, as variações homólogas dos índices para *Apartamentos* e *Moradias* aumentaram ambas 0,1 p.p., fixando-se em 1,7% e 1,6%, respetivamente.

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação apresentou um crescimento homólogo de 2,5% em abril, taxa superior em 0,2 p.p. à observada no mês anterior. A componente dos Produtos variou 2,5% face ao mês homólogo (1,3% em março). O índice da componente Serviços diminuiu 0,2 p.p. em relação ao mês anterior, para 2,3%. Em abril de 2018, a Área Metropolitana de Lisboa (3,4%) e o Norte (2,6%) foram aquelas que apresentaram taxas de variação homóloga superiores às observadas para a média do Continente (2,5%). Todas as outras regiões apresentaram taxas de variação abaixo da média, tendo o Alentejo registado a única descida face a idêntico mês do ano anterior (-0,6%).

Índice de Preços no Consumidor – maio de 2018

Taxa de variação homóloga do IPC aumentou para 1,0%

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 1,0% em maio de 2018, taxa superior em 0,6 pontos percentuais (p.p.) à do mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,6%, valor superior em 0,4 p.p. ao registado em abril. A aceleração do IPC reflete a dissipação do efeito de base associado ao calendário da Páscoa em 2017, tal como referido no destaque do mês anterior, e também a evolução recente dos preços dos combustíveis.

A variação mensal do IPC foi 0,4% (0,7% no mês precedente e -0,2% em maio de 2017). A variação média dos últimos doze meses fixou-se em 1,0%, taxa inferior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 1,4%, taxa superior em 1,1 p.p. à do mês anterior e inferior em 0,5 p.p. à estimativa do Eurostat para a área do Euro (em abril, esta diferença foi de 0,9 p.p.). O IHPC registou uma variação mensal de 0,8% (1,0% no mês anterior e -0,3% em maio de 2017) e uma variação média dos últimos doze meses de 1,2% (valor idêntico ao registado em abril).

Índices de Preços na Produção Industrial – abril de 2018

Preços na Produção Industrial aumentaram 1,2% em termos homólogos

O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) apresentou uma taxa de variação homóloga de 1,2% (1,0% em março). Excluindo o agrupamento de Energia, o índice passou de uma variação de 1,4% em março para 1,2% em abril. A variação mensal do índice agregado situou-se em 0,1% (-0,1% em abril de 2017).

Variação homóloga

A taxa de variação homóloga do IPPI foi 1,2% em abril, superior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) à observada em março.



A aceleração do índice total foi determinada pelo comportamento do agrupamento de Energia, que passou de uma redução de 0,7% em março para um aumento de 1,4% em abril. Excluindo este agrupamento, os preços na produção industrial registaram um aumento de 1,2% (1,4% no mês anterior). A secção das Indústrias Transformadoras, com um aumento homólogo de 1,6% (1,2% no mês anterior), contribuiu com 1,4 p.p. para a variação do índice total.

Variação mensal

O IPPI registou uma variação mensal de 0,1% em abril (-0,1% em igual mês de 2017), 0,8 p.p. superior ao registado em março. O agrupamento de Energia contribuiu com 0,2 p.p. para a variação agregada, em resultado do aumento de 1,0% (redução de 1,1% em abril do ano anterior). Por secções, o aumento do índice total foi determinado pelas Indústrias Transformadoras, com um contributo de 0,3 p.p., originado pela taxa de variação mensal de 0,3% (variação nula em abril de 2017).

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – abril de 2018

Produção na Construção aumentou 2,7%

O Índice de Produção na Construção¹ registou uma taxa de variação homóloga de 2,7% em abril (variação de 2,4% em março). Os índices de emprego e de remunerações cresceram 2,3% e 4,8% (1,7% e 2,3% em março) respetivamente.

Produção

O índice de produção na construção observou em abril uma taxa de variação homóloga de 2,7%, o que compara com 2,4% em março.

No período em análise os dois segmentos tiveram comportamentos distintos, embora ambos positivos. O segmento da *Construção de Edifícios* acelerou 0,9 pontos percentuais (p.p.), para uma variação homóloga de 2,9% em abril (contributo de 1,7 p.p. para o índice agregado), enquanto o de *Engenharia Civil* abrandou 0,4 (p.p.), para uma taxa de variação homóloga de 2,5% e um contributo de 1,0 p.p. para o índice total.

Emprego

O índice de emprego no setor da construção assinalou uma variação homóloga de 2,3% (variação de 1,7% em março).

Face ao mês anterior, o índice de emprego apresentou uma taxa de variação de 0,1% (variação de -0,5% em abril de 2017).

Remunerações

Em abril, o índice das remunerações efetivamente pagas registou uma taxa de variação homóloga de 4,8% (2,3% em março).

Comparativamente com o mês anterior, o índice das remunerações desceu 0,4% (-2,7% no mesmo período de ano anterior).

Índices de Produção Industrial – abril de 2018

Produção Industrial^(*) acelerou para variação homóloga de 3,8%

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de 3,8%, em abril (2,1% em março). A secção das *Indústrias Transformadoras* aumentou 2,1% (-1,7% no mês anterior).

Variação homóloga

O índice de produção industrial registou uma variação homóloga de 3,8%, 1,7 pontos percentuais (p.p.) superior à observada em março.

Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Energia*, com contributos de 1,9 p.p. e de 1,7 p.p., respetivamente, foram os que mais influenciaram a variação do índice agregado. No primeiro destes agrupamentos, a variação homóloga acelerou de 3,4% em março para 13,9%, enquanto no último desacelerou de 18,4% para 8,9% em abril. Também o índice do agrupamento de *Bens de Consumo* teve contributo positivo (1,1 p.p.), originado por uma taxa de variação de 3,3% (-2,1% no mês anterior). O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou o único contributo negativo para a variação do índice agregado (-0,9 p.p.), resultante da redução de -2,6% (-3,2% no mês anterior).

Variação mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de -3,1% em abril (4,0% em março).

O agrupamento de *Energia* apresentou o contributo mais influente (-2,0 p.p.) para a variação do índice total, originado pela variação mensal de -9,2% (26,5% no mês anterior). Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* tiveram igualmente contributos negativos (-1,0 p.p. e -0,5 p.p., respetivamente), em resultado de taxas de variação de -3,0% e -1,5% (2,6% e -4,0%, em março), pela mesma ordem. O único contributo positivo teve origem no agrupamento de *Bens de Investimento* (0,3 p.p.), em consequência da variação mensal de 2,3% (-1,1% no mês anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – abril de 2018

Vendas no Comércio a Retalho abrandou para 0,7%

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho¹ registou uma variação homóloga de 0,7% (5,2% em março). Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário, apresentaram taxas de variação homóloga de 3,1%, 4,0% e 0,4%, respetivamente (3,2%, 6,5% e 0,8% em março, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho registou um crescimento homólogo de 0,7% em abril, o que compara com 5,2% no mês anterior. Refira-se que a variação homóloga média de março e abril (2,9%) foi também inferior à registada para os dois meses anteriores (5,1%).

Ambos os agrupamentos, Produtos Alimentares e Produtos não Alimentares, contribuíram para o abrandamento do índice geral, com diferentes intensidades. O primeiro destes agrupamentos abrandou 6,4 pontos percentuais (p.p.), para uma variação nula em abril, enquanto o índice de Produtos não Alimentares registou uma variação homóloga de 1,2% (4,3% em março).

Em termos nominais, o índice agregado cresceu 1,5% em abril (4,6% no mês precedente). As variações dos índices dos agrupamentos Produtos Alimentares e Produtos não Alimentares situaram-se, respetivamente, em 1,0% e 1,9% (6,5% e 3,1% em março, pela mesma ordem).

A variação mensal do índice agregado foi -4,2% (1,9% no mês precedente). Os agrupamentos considerados, Produtos Alimentares e Produtos não Alimentares, passaram de variações de 4,3% e -0,1% em março para -6,0% e -2,6% em abril, respetivamente.

Emprego

O índice de emprego no comércio a retalho apresentou uma variação homóloga de 3,1% em abril (3,2% no mês anterior).

A taxa de variação mensal deste índice foi 0,3% (0,4% no mesmo período de 2017).

Remunerações

As remunerações efetivamente pagas registaram um crescimento homólogo de 4,0% (6,5% em março). Face ao mês anterior, este índice aumentou 3,5% (6,0% em abril de 2017).

Horas Trabalhadas

O índice de horas trabalhadas, ajustado de efeitos de calendário, cresceu 0,4% em termos homólogos (aumento de 0,8% no mês anterior).

Quando comparado com março, o mesmo índice variou -0,2% (0,3% no mesmo mês do ano anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – abril de 2018

Volume de Negócios na Indústria cresceu 12,7%

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou uma variação homóloga nominal de 12,7% em abril (-0,3% no mês anterior). O índice relativo ao mercado nacional aumentou 11,8% (1,3% em março), enquanto o do mercado externo cresceu 13,9% (variação de -2,6% no mês precedente).

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas¹ apresentaram variações homólogas de 3,5%, 6,8% e 4,4% em abril (3,3%, 5,5% e 1,2% no mês anterior, pela mesma ordem).

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

Em abril, o Índice de Volume de Negócios na Indústria cresceu 12,7% em termos nominais, após ter diminuído 0,3% no mês anterior. Este resultado foi influenciado pela diferença no número de dias úteis, tendo abril de 2018 mais dois dias que o homólogo.

O índice de vendas para o mercado nacional acelerou 10,5 pontos percentuais (p.p.) para 11,8% em abril. O índice relativo ao mercado externo passou de uma redução de 2,6% em março para um crescimento de 13,9% em abril.

O índice do agrupamento de *Bens de Investimento* cresceu 30,4% (12,5% em março) e originou o contributo mais expressivo para a variação do índice total (4,4 p.p.). Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermediários* passaram de reduções de 4,0% e 6,0% para aumentos de 7,8% e 8,0%, respetivamente, tendo contribuído em conjunto com 4,9 p.p. para a variação do índice total. Por sua vez, o agrupamento de *Energia* cresceu 14,2% (5,0% em março).

O índice de volume de negócios na indústria registou uma variação mensal de -5,2% em abril (-16,1% em igual mês de 2017).

Mercado Nacional

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional apresentou uma variação homóloga de 11,8% em abril (1,3% no mês anterior).

O agrupamento de Energia deu o contributo mais influente para a variação do índice deste mercado, 5,4 p.p., em resultado do crescimento de 16,4% (6,8% no mês precedente). Os *Bens de Consumo* e os *Bens Intermediários* passaram de reduções de 0,9% e 5,6% em março, respetivamente, para aumentos de 8,9% e de 7,2% em abril, contribuindo em conjunto com 4,6 p.p. para a variação do índice agregado. O índice de *Bens de Investimento* cresceu 19,4% (13,1% no mês anterior).

A variação mensal do índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional fixou-se em -5,6% (14,4% em abril de 2017).

Mercado Externo

As vendas na indústria com destino ao mercado externo registaram um crescimento homólogo de 13,9% em abril, quando no mês anterior tinham diminuído 2,6%.

O principal contributo para a variação do índice deste mercado foi dado pelo agrupamento de *Bens de Investimento*, 8,4 p.p., em resultado do aumento de 36,7% (12,2% no mês anterior). Os *Bens Intermediários* tiveram um crescimento de 8,9% (redução de 6,4% em março), originando um contributo de 3,6 p.p. para a variação do índice agregado. Os índices de *Bens de Consumo* e de *Energia* passaram de diminuições de 8,0% e 5,9% em março, respetivamente, para aumentos de 6,2% e 2,9% em abril.

Em termos mensais, o índice de vendas na indústria para o mercado externo diminuiu 4,7% em abril (variação de -18,5% em igual mês de 2017).

VARIÁVEIS SOCIAIS

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas apresentaram aumentos homólogos de, respetivamente, 3,5%, 6,8% e 4,4% em abril (3,3%, 5,5% e 1,2% no mês anterior, pela mesma ordem).

O emprego e as remunerações registaram crescimentos mensais de 0,4% e 2,8% (0,2% e 1,5% em abril de 2017, pela mesma ordem). A variação mensal do índice de horas trabalhadas¹ situou-se em -4,9% em abril (-7,8% em igual período de 2017).

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – abril de 2018

Volume de Negócios nos Serviços acelerou para 5,7%

Em termos homólogos, o índice de volume de negócios nos serviços aumentou 5,7% em abril, que compara com 4,5% no mês anterior.

Os índices de emprego, de remunerações brutas e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de 3,4%, 5,8% e 6,1%, respetivamente (3,9%, 5,3% e 3,0% em março, pela mesma ordem).

Introdução

Neste destaque, o INE completa a divulgação das séries de índices nos Serviços em Base 2015=100, com a apresentação de novas séries de Índices de Emprego, Remunerações e Horas trabalhadas, com valores retrospectivos desde Janeiro de 2005 (ver nota de apresentação no final deste destaque). As novas séries substituem as anteriores, que tinham 2010 como ano base.

Como referido no destaque do mês anterior que apresentou as novas séries de Índices de Volume de Negócios nos Serviços, esta mudança de base é obrigatória de acordo com os respetivos regulamentos da União Europeia e visa melhorar a representatividade estatística dos índices. Entre as alterações introduzidas, salienta-se a seleção de uma nova amostra de empresas e a atualização da estrutura de ponderadores tendo por referência 2015. Adicionalmente, com esta mudança de base, o apuramento dos índices de emprego e remunerações nos Serviços passou a incluir dados provenientes de fonte administrativa, substituindo informação anteriormente obtida exclusivamente por inquirição direta às empresas, influenciando os resultados por comparação com as séries anteriores (para mais detalhe ver nota de apresentação).

Apresentam-se em seguida os principais resultados referentes a abril.

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 5,7%, superior em 1,2 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês de março.

Todas as secções contribuíram positivamente para o índice agregado, sendo que a mais influente foi a de Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos, com uma contribuição de 2,9 p.p., resultante da variação de 5,1% (4,3% no mês anterior).

Comparativamente com o mês anterior, o índice de volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação de 2,7% em abril, tendo sido nula no mês precedente (1,6% e 0,7% em abril e março de 2017, respetivamente).

Emprego

O índice de emprego nos serviços apresentou uma variação homóloga de 3,4% em abril (3,9% no mês precedente).

A variação mensal do índice de emprego passou de 1,2% em março para 0,9% no mês seguinte. Nos mesmos meses de 2017, estas variações situaram-se, respetivamente, em 1,5% e 1,4%.

Remunerações

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas registou uma taxa de variação de 5,8% em abril (5,3% em março).

Face ao mês anterior, o índice de remunerações nos serviços cresceu 0,3% (variação de -0,2% em abril de 2017).

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelo número de horas trabalhadas ajustado dos efeitos de calendário, apresentou um crescimento homólogo de 6,1% (3,0% no mês anterior).

A variação mensal do índice de volume de trabalho foi -1,6% em abril (-4,5% em igual período do ano anterior).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – abril 2018

Valor da habitação subiu para 1 171 euros por metro quadrado

O valor médio de avaliação bancária foi 1 171 euros em abril, 4 euros superior ao observado em março. Este valor representa um aumento de 0,3% relativamente ao mês precedente e de 5,5% face ao mesmo mês do ano anterior.

Habitação

Em abril, o valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, subiu para 1 171 euros por metro quadrado (euros/m²). Quando comparado com o mês anterior, o valor médio de avaliação dos apartamentos aumentou 6 euros em abril, para 1 224 euros/m². Nas moradias verificou-se uma descida de 3 euros, para 1 074 euros/m². A nível regional, as maiores subidas para o conjunto da habitação registaram-se na *Região Autónoma dos Açores* (2,0%) e na *Região Autónoma da Madeira* (1,9%). As únicas descidas observaram-se no *Centro* (-0,4%) e no *Norte* (-0,3%). Em comparação com o período homólogo, o valor médio das avaliações aumentou 61 euros em abril, tendo o valor de apartamentos e de moradias aumentado 5,4% e 4,9%, respetivamente. A maior taxa de variação homóloga para o conjunto das avaliações verificou-se na *Região Autónoma dos Açores* (7,9%) e a menor no *Alentejo* (2,6%).

Apartamentos

No mês em análise, o valor médio de avaliação bancária de apartamentos foi 1 224 euros/m². O valor mais elevado foi observado no *Algarve* (1 478 euros/m²) e o mais baixo no *Alentejo* (965 euros/m²). Comparativamente com março, a *Região Autónoma da Madeira* apresentou a maior subida (2,7%). O *Centro* e a *Região Autónoma dos Açores* registaram descidas (-0,2%) face ao mês precedente. Em termos homólogos, a Região Autónoma dos Açores apresentou o crescimento mais expressivo (14,1%) e o Alentejo a taxa de variação mais reduzida (2,9%).

Moradias

Em abril, a média da avaliação bancária das moradias foi 1 074 euros/m². Os valores mais elevados observaram-se na *Área Metropolitana de Lisboa* (1 452 euros/m²) e no *Algarve* (1 426 euros/m²) e o mais baixo no *Centro* (928 euros/m²). Comparativamente com março, a *Região Autónoma dos Açores* e *Região Autónoma da Madeira* foram as únicas com taxas de variação positivas (2,8% e 1,2%, respetivamente). Em termos homólogos, o maior aumento no valor das avaliações de moradias observou-se na *Área Metropolitana de Lisboa* (7,7%) e a única variação negativa ocorreu na região do *Algarve* (-2,5%).

Análise por Regiões NUTS III

Em abril, de acordo com o Índice do valor médio de avaliação bancária, o *Algarve*, a *Área Metropolitana de Lisboa* e a *Região Autónoma da Madeira* apresentaram valores de avaliação superiores à média nacional (25%, 22% e 10% acima ao registado para o País, respetivamente). A região do *Alto Alentejo* foi aquela que apresentou o valor mais baixo em relação à média nacional (-31%).

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – maio de 2018

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou nos últimos três meses, atingindo em maio o valor máximo da série.

O indicador de clima económico aumentou em maio, após ter estabilizado no mês anterior, atingindo o máximo desde maio de 2002. Em maio, os indicadores de confiança aumentaram na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços, tendo diminuído na Indústria Transformadora.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores em maio, refletiu o contributo positivo das perspetivas relativas à evolução do desemprego e da situação financeira do agregado familiar, de forma mais expressiva no primeiro caso.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu entre janeiro e maio, interrompendo o perfil ascendente iniciado em junho de 2016. No último mês, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo de todas as componentes, saldo das perspetivas de produção, apreciações sobre a procura global e sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou entre janeiro e maio, atingindo o valor máximo desde abril de 2002. A recuperação do indicador refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio aumentou em maio, após ter diminuído ligeiramente nos quatro meses anteriores, em resultado do contributo positivo das perspetivas de atividade e das opiniões sobre o volume de *stocks*, de forma mais expressiva no primeiro caso. O indicador de confiança dos Serviços aumentou ligeiramente em maio, após ter diminuído nos três meses anteriores, verificando-se um contributo positivo das apreciações sobre a atividade da empresa e das expectativas sobre a evolução da procura.

Síntese Económica de Conjuntura – abril de 2018

Na Área Euro, (AE), o PIB em termos reais registou uma variação homóloga de 2,5% no 1º trimestre de 2018 (2,8% no trimestre anterior). Em abril, o indicador de confiança dos consumidores e o indicador de sentimento económico diminuíram na AE. No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 0,9% e 9,8%, respetivamente (-0,2% e 1,2% em março). No caso do petróleo, atingiu-se o preço expresso em euros mais elevado desde dezembro de 2014 (58,7 euros).

Em Portugal, o PIB registou um crescimento, em termos homólogos, de 2,1% em volume no 1º trimestre de 2018 (2,4% no 4º trimestre de 2017). O indicador de atividade económica, disponível até março, diminuiu e o indicador de clima económico, disponível até abril, estabilizou. O indicador quantitativo do consumo privado estabilizou em março, verificando-se uma aceleração da componente de consumo corrente e um abrandamento da componente de consumo duradouro. O indicador de FBCF acelerou em março, devido ao maior contributo positivo das componentes de material de transporte e máquinas e equipamentos, enquanto

a componente de construção apresentou um contributo positivo menos intenso. Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram variações homólogas de 2,7% e 6,3% em março, respetivamente (5,4% e 6,2% em fevereiro), refletindo, em parte, efeitos de calendário.

No 1º trimestre de 2018, a taxa de desemprego fixou-se em 7,9%, nível significativamente inferior ao observado em igual período de 2017 (10,1%). O emprego total desacelerou ligeiramente face ao trimestre anterior, passando de uma variação homóloga de 3,5% para 3,2% e a população ativa cresceu 0,7%, menos 0,1 p.p. que no trimestre anterior.

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se em 0,4% em abril (0,7% em março). A taxa de variação da componente de bens foi 0,3% (-0,2% em março) enquanto a de serviços passou de 2,1% para 0,6%, refletindo em parte um efeito de base, tendo-se observado aumentos significativos dos preços de alguns produtos em abril de 2017 no período da Páscoa, em particular nas classes “Restaurantes e hotéis” e “Transportes”.

As remunerações médias mensais declaradas por trabalhador à Segurança Social abrandaram em março, apresentando uma variação homóloga de 0,5% (1,1% em fevereiro).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – abril de 2018

Taxa de juro aumentou para 1,031%

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se nos 1,031%, valor superior em 0,6 pontos base (p.b.) ao observado em março. A prestação média vencida foi 240 euros, mais 1 euro que no mês anterior. O capital médio em dívida para a totalidade dos contratos de crédito à habitação aumentou para 51 817 euros.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos

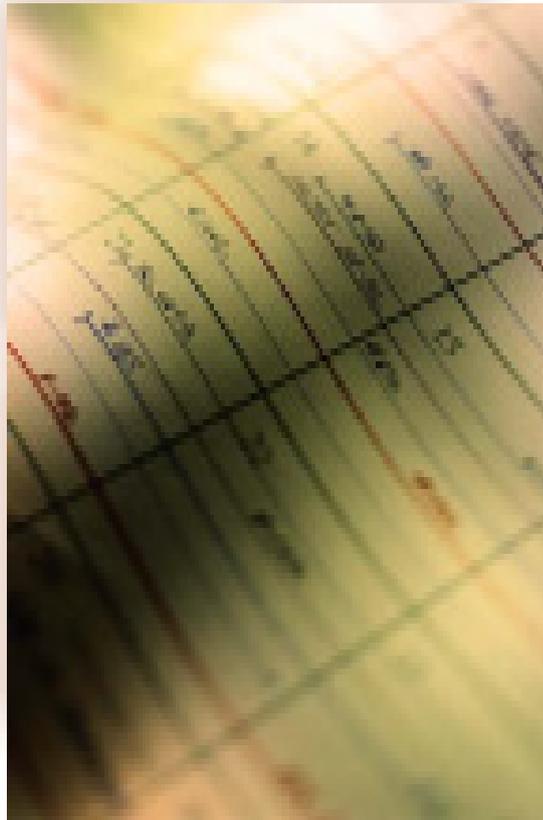
Para o destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos foi 1,053%, 0,6 p.b. superior ao observado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro para este destino de financiamento passou de 1,556% em março para 1,557% em abril.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação

Considerando a totalidade dos contratos, o valor médio da prestação vencida subiu 1 euro, fixando-se em 240 euros. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação aumentou 2 euros em abril, atingindo os 326 euros.

Capital Médio em Dívida

Em abril, o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos aumentou 47 euros face ao mês anterior, fixando-se em 51 817 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida subiu 430 euros para 97 727 euros.



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	28 830,8	28 721,4	28 328,5	28 475,3	28 257,0	27 991,4	27 776,0	27 802,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	991,5	985,6	975,7	969,6	964,4	962,1	960,6	960,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 394,9	8 395,6	8 397,1	8 396,8	8 391,1	8 381,3	8 447,2	8 423,4
Formação bruta de capital	7 870,2	7 892,8	7 875,6	7 474,8	7 412,7	7 149,8	7 152,7	6 959,0
Exportações de bens (FOB) e serviços	21 533,8	20 661,0	20 549,6	20 606,4	20 104,5	19 446,2	19 012,8	18 723,1
Importações de bens (FOB) e serviços	22 542,8	21 878,5	21 616,5	21 553,7	21 080,7	20 189,6	20 147,4	19 773,5
PIB a preços de mercado (1)	45 191,2	44 887,3	44 616,1	44 472,8	44 151,3	43 844,3	43 307,5	43 203,2

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,0	2,6	2,0	2,4	3,0	2,0	1,1	2,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,8	2,5	1,6	1,0	0,7	1,1	2,4	4,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,0	0,2	-0,6	-0,3	0,0	0,2	0,7	1,6
Formação bruta de capital	6,2	10,4	10,1	7,4	5,8	0,2	-1,1	-1,7
Exportações de bens (FOB) e serviços	7,1	6,2	8,1	10,1	6,8	5,5	1,8	3,5
Importações de bens (FOB) e serviços	6,9	8,4	7,3	9,0	7,5	3,7	1,3	4,4
PIB a preços de mercado (1)	2,4	2,4	3,0	2,9	2,4	2,0	0,9	1,1

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	30 811,0	30 611,9	30 128,2	30 186,4	29 834,2	29 519,3	29 173,5	29 038,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	987,2	978,9	969,2	960,7	952,4	944,8	938,4	933,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 550,5	8 516,2	8 466,4	8 401,3	8 439,5	8 362,0	8 302,9	8 258,7
Formação bruta de capital	7 988,7	7 856,6	8 047,5	7 606,1	7 439,5	7 045,3	7 220,2	7 013,1
Exportações de bens (FOB) e serviços	21 804,0	20 638,3	20 466,1	20 297,7	19 688,7	18 737,8	18 150,3	17 859,5
Importações de bens (FOB) e serviços	21 119,3	20 176,8	19 976,6	19 951,5	19 236,3	18 036,2	17 802,4	17 283,4
PIB a preços de mercado	49 022,1	48 425,1	48 100,8	47 500,7	47 118,0	46 573,1	45 982,9	45 820,0

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,3	3,7	3,3	4,0	4,0	3,0	2,1	3,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,7	3,6	3,3	3,0	2,6	2,4	2,7	3,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	1,3	1,8	2,0	1,7	2,7	2,2	1,6	3,1
Formação bruta de capital	7,4	11,5	11,5	8,5	5,3	-0,2	-1,1	-0,2
Exportações de bens (FOB) e serviços	10,7	10,1	12,8	13,7	7,3	2,9	-1,2	0,9
Importações de bens (FOB) e serviços	9,8	11,9	12,2	15,4	8,0	0,9	-3,9	-0,6
PIB a preços de mercado	4,0	4,0	4,6	3,7	3,7	3,2	2,6	3,1

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	820,9	817,2	809,5	797,2	779,6	775,5	783,9	804,1
Indústria	5 668,8	5 648,3	5 487,2	5 488,6	5 448,2	5 419,9	5 265,1	5 262,8
Energia, água e saneamento	1 200,5	1 179,3	1 171,8	1 189,6	1 227,2	1 223,7	1 196,7	1 216,7
Construção	1 628,3	1 564,6	1 600,3	1 624,2	1 540,8	1 472,4	1 485,9	1 513,9
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 558,9	8 464,1	8 435,2	8 343,2	8 264,4	8 162,0	8 095,6	8 060,3
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 149,5	3 164,4	3 088,1	3 077,3	3 156,9	3 073,8	2 985,5	2 990,2
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 130,5	6 144,7	6 118,4	6 114,9	6 100,3	6 121,4	6 098,3	6 080,1
Outras atividades de serviços	12 211,5	12 149,3	12 263,3	12 299,5	12 093,6	12 058,2	12 182,8	12 067,8
VAB a preços de base (1)	39 368,8	39 131,9	38 973,8	38 934,4	38 611,1	38 306,9	38 093,7	37 995,9
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 782,8	5 715,7	5 643,5	5 566,5	5 462,5	5 367,6	5 332,8	5 259,4

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	5,3	5,4	3,3	-0,9	-6,6	-9,1	-8,6	-5,1
Indústria	4,1	4,2	4,2	4,3	2,3	1,5	0,2	1,4
Energia, água e saneamento	-2,2	-3,6	-2,1	-2,2	0,9	0,0	-0,6	0,2
Construção	5,7	6,3	7,7	7,3	1,7	-2,0	-2,9	-3,5
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	3,6	3,7	4,2	3,5	4,2	3,4	2,9	3,2
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	-0,2	2,9	3,4	2,9	4,0	1,5	-1,3	-0,8
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	0,5	0,4	0,3	0,6	-0,2	-0,3	-1,3	-1,1
Outras atividades de serviços	1,0	0,8	0,7	1,9	0,7	1,6	2,5	2,4
VAB a preços de base (1)	2,0	2,2	2,3	2,5	1,7	1,2	0,8	1,1
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5,9	6,5	5,8	5,8	5,0	4,8	3,9	4,6

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	930,1	925,9	916,1	901,4	881,2	872,6	875,3	889,7
Indústria	6 372,2	6 106,3	6 039,0	5 880,5	5 977,5	5 806,6	5 679,8	5 558,1
Energia, água e saneamento	1 608,8	1 556,7	1 581,1	1 551,2	1 681,1	1 659,4	1 631,0	1 606,6
Construção	1 720,1	1 671,6	1 690,9	1 718,1	1 607,9	1 557,1	1 554,0	1 579,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 779,6	8 647,9	8 524,8	8 334,3	8 328,3	8 227,7	8 048,8	7 911,0
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 408,5	3 322,2	3 362,6	3 245,3	3 309,8	3 296,5	3 244,7	3 406,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 127,6	7 125,5	7 112,9	7 183,8	7 002,1	6 980,6	6 965,0	6 986,7
Outras atividades de serviços	12 483,7	12 375,5	12 443,1	12 345,9	12 155,6	11 950,7	12 026,1	11 884,0
VAB a preços de base (1)	42 430,6	41 731,6	41 670,6	41 160,6	40 943,3	40 351,2	40 024,7	39 821,9
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 566,3	6 651,7	6 416,6	6 380,6	6 056,8	6 084,5	6 089,7	6 050,6

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	5,6	6,1	4,7	1,3	-3,7	-5,9	-5,7	-2,8
Indústria	6,6	5,2	6,3	5,8	4,2	3,4	1,2	3,0
Energia, água e saneamento	-4,3	-6,2	-3,1	-3,5	3,3	1,6	2,9	3,9
Construção	7,0	7,4	8,8	8,8	2,8	-1,4	-2,6	-3,2
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	5,4	5,1	5,9	5,4	6,1	5,4	3,1	3,2
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3,0	0,8	3,6	-4,7	-1,0	1,5	4,4	3,8
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	1,8	2,1	2,1	2,8	2,4	2,1	1,1	1,1
Outras atividades de serviços	2,7	3,6	3,5	3,9	2,8	2,8	3,8	4,1
VAB a preços de base (1)	3,6	3,4	4,1	3,4	3,1	2,8	2,3	2,7
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	8,4	9,3	5,4	5,5	5,6	4,4	5,3	7,5

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Março 18 (Pe)	Fevereiro 18 (Pe)	Janeiro 18 (Pe)	Dezembro 17	Novembro 17	Acumulado Jan. Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (e)	6 810	6 200	7 185	7 222	7 641	20 195	-4,2	-1,8
	H	3 492	3 160	3 602	3 597	3 901	10 254	-3,0	-3,9
	M	3 318	3 040	3 583	3 625	3 740	9 941	-5,5	0,4
Portugal	H	3 476	3 151	3 590	3 580	3 882	10 217	-3,1	-4,0
	M	3 302	3 022	3 574	3 603	3 722	9 898	-5,8	0,3
Continente	H	3 310	3 001	3 396	3 398	3 699	9 707	-2,7	-3,8
	M	3 129	2 873	3 384	3 413	3 553	9 386	-6,1	-0,3
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (e)	10 447	11 088	12 316	11 110	8 905	33 851	11,4	4,0
	H	5 219	5 504	6 143	5 575	4 616	16 866	13,2	5,7
	M	5 228	5 584	6 173	5 535	4 289	16 985	9,7	2,4
Portugal	H	5 180	5 475	6 107	5 559	4 590	16 762	12,8	5,5
	M	5 212	5 571	6 155	5 530	4 283	16 938	9,6	2,2
Continente	H	4 924	5 193	5 873	5 342	4 388	15 990	13,1	5,1
	M	4 952	5 334	5 925	5 321	4 115	16 211	8,4	1,8
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	27	23	23	18	23	73	3,8	1,4
	H	16	12	11	15	11	39	6,7	-11,4
	M	11	11	12	3	12	34	0,0	21,4
Portugal	H	16	12	11	15	11	39	6,7	-9,3
	M	11	11	12	3	12	34	0,0	25,9
Continente	H	16	12	10	15	11	38	14,3	-7,3
	M	10	11	12	3	12	33	0,0	43,5
Saldo natural									
Portugal	H	-1 704	-2 324	-2 517	-1 979	- 708	-6 545	-69,6	-24,7
	M	-1 910	-2 549	-2 581	-1 927	- 561	-7 040	-52,7	-5,2
Continente	H	-1 614	-2 192	-2 477	-1 944	- 689	-6 283	-69,5	-22,5
	M	-1 823	-2 461	-2 541	-1 908	-562	-6 825	-47,7	-4,7
Casamentos									
Portugal		1 469	1 205	1 342	1 954	1 471	4 016	1,4	6,9
Continente		1 396	1 129	1 222	1 798	1 378	3 747	2,5	7,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até maio de 2018.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2016	Jan. 2016	Fev. 2016	Mar. 2016	Abr. 2016	Mai. 2016	Jun. 2016	Jul. 2016	Ago. 2016	Set. 2016	Out. 2016	Nov. 2016	Dez. 2016	
00 Todas as causas de morte	110 970	10 488	9 616	10 283	9 135	8 659	8 187	8 685	8 602	7 853	8 574	9 052	11 836	1,9
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 002	178	161	181	186	155	116	176	160	155	179	157	198	0,5
02 Tuberculose	195	17	18	22	14	22	7	15	12	18	10	22	18	-6,7
03 Infecção meningocócica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100,0
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	334	22	28	37	27	37	25	26	25	25	29	26	27	-14,8
05 Hepatite viral	133	11	11	15	8	13	8	9	16	11	10	10	11	-5,0
06 Tumores	27 970	2 541	2 206	2 346	2 169	2 231	2 205	2 309	2 343	2 235	2 418	2 375	2 592	2,7
07 Tumores malignos	27 357	2 487	2 150	2 305	2 117	2 179	2 149	2 259	2 303	2 191	2 368	2 321	2 528	2,7
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	849	83	61	66	77	66	76	72	69	49	68	75	87	16,8
09 Tumor maligno do esófago	523	44	27	37	37	50	40	53	42	51	41	45	56	1,4
10 Tumor maligno do estômago	2 197	187	164	194	189	189	156	189	195	182	192	155	205	-6,1
11 Tumor maligno do cólon	2 655	238	206	220	207	214	196	242	200	226	238	222	246	1,3
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 254	116	92	108	115	104	94	110	96	102	101	95	121	2,3
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 171	96	94	100	83	88	104	95	106	104	92	103	106	3,3
14 Tumor maligno do pâncreas	1 538	131	115	131	123	133	115	141	111	120	135	148	135	8,1
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 434	402	354	384	315	363	366	352	380	368	385	366	399	2,5
16 Tumor maligno da pele	244	21	17	21	16	16	15	22	21	23	24	25	23	-6,5
17 Tumor maligno da mama	1 798	163	161	167	133	138	125	149	163	152	158	147	142	5,2
18 Tumor maligno do colo do útero	194	15	18	10	19	12	17	13	16	19	19	16	20	-3,5
19 Tumor maligno de outras partes do útero	463	41	46	39	27	39	39	47	38	39	36	38	34	14,0
20 Tumor maligno do ovário	357	36	19	32	25	27	31	26	31	28	24	36	42	3,2
21 Tumor maligno da próstata	1 837	180	161	156	149	120	144	136	153	138	158	173	169	6,6
22 Tumor maligno do rim	423	41	34	39	29	30	35	38	34	26	40	43	34	2,7
23 Tumor maligno da bexiga	961	80	73	86	64	82	86	78	104	74	75	75	84	-4,9
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 375	230	202	200	195	208	179	169	183	175	221	193	220	3,1
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	436	47	37	41	30	34	34	41	26	33	32	33	48	-5,8
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 599	507	477	482	510	426	418	445	444	359	463	489	579	-2,9
27 Diabetes mellitus	4 359	400	381	383	374	338	334	337	349	277	349	382	455	-1,1
28 Perturbações mentais e do comportamento	3 691	337	255	350	301	260	282	303	295	272	280	271	485	13,0
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	89	9	7	7	11	3	5	6	6	8	9	7	11	6,0
30 Dependência de drogas, toxicomania	3	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	-72,7
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	3 861	369	321	352	343	264	272	326	296	272	305	316	425	2,9
32 Meningite (excepto 03)	36	3	7	3	8	5	2	1	2	1	0	1	3	-10,0
33 Doenças do aparelho circulatório	32 805	3 210	3 020	3 179	2 709	2 664	2 345	2 411	2 371	2 239	2 431	2 677	3 549	1,1

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2016	Jan. 2016	Fev. 2016	Mar. 2016	Abr. 2016	Mai. 2016	Jun. 2016	Jul. 2016	Ago. 2016	Set. 2016	Out. 2016	Nov. 2016	Dez. 2016	
34 Doença isquémica do coração	7 368	705	677	766	603	604	513	495	509	500	570	602	824	0,5
35 Outras doenças cardíacas	7 361	697	696	751	583	607	507	570	525	423	554	614	834	3,8
36 Doenças cérebro-vasculares	11 738	1 158	1 095	1 081	992	945	858	897	891	810	858	934	1 219	-0,3
37 Doenças do aparelho respiratório	13 474	1 404	1 360	1 411	1 150	950	923	968	882	804	880	1 006	1 736	0,0
38 Gripe	123	21	22	23	10	2	1	0	0	0	2	2	40	66,2
39 Pneumonia	6 006	639	615	688	472	399	432	444	389	322	369	459	778	-2,0
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 006	314	301	325	266	236	205	187	181	187	194	230	380	-0,3
41 Com asma	142	21	12	6	10	7	9	11	5	14	12	12	23	21,4
42 Doenças do aparelho digestivo	4 981	464	427	459	368	398	390	386	404	365	379	416	525	9,3
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	210	13	26	19	16	18	18	23	11	15	11	16	24	1,0
44 Doença crónica do fígado	1 169	119	101	89	88	91	80	97	84	93	87	107	133	12,2
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	209	9	8	13	26	13	17	16	21	13	31	27	15	56,0
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	458	40	30	52	36	47	34	39	37	32	34	27	50	-1,3
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	114	12	10	16	8	11	11	6	8	7	10	2	13	-10,2
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 439	298	288	323	295	270	284	276	277	238	268	301	321	6,0
49 Doenças do rim e ureter	1 773	165	152	175	178	138	125	141	115	120	138	169	157	3,1
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	7	1	0	2	0	0	1	0	0	0	2	0	1	16,7
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	179	13	15	13	10	14	17	20	21	12	11	18	15	18,5
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	179	28	17	12	19	7	9	13	12	11	12	21	18	-9,1
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	13	3	3	1	1	0	2	1	0	0	0	0	2	0,0
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	72	4	5	7	8	4	5	8	4	2	7	7	11	1,4
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	6 824	639	627	672	601	504	502	524	539	430	466	521	799	-1,3
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100,0
57 Causas desconhecidas e não especificadas	2 712	235	243	303	240	198	217	204	218	180	174	191	309	-4,3
58 Causas externas de lesão e envenenamento	4 856	403	367	395	382	422	338	432	474	383	383	397	480	-0,3
59 Acidentes	2 847	238	236	258	183	229	193	232	277	255	219	219	308	10,2
60 Acidentes de transporte	739	52	57	54	47	61	55	71	77	63	72	64	66	-8,8
61 Quedas acidentais	801	64	69	68	43	67	53	72	79	64	66	81	75	8,8
62 Envenenamento acidental	70	10	5	10	12	3	8	3	0	9	3	4	3	6,1
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	981	82	58	81	99	96	93	85	100	76	72	61	78	-13,3
64 Homicídio, agressão	83	10	8	8	4	10	4	7	7	10	4	4	7	-20,2
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	671	53	54	27	75	60	29	82	48	28	67	90	58	-15,0

3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Valor mensal				Variação			
	Novembro. 17		Acumulado de Jan. a nov.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 ³ Euros	N.º	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	734 422	53 135	8 087 157	581 730	-2,9	5,7	-2,6	4,8
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	80 809	7 696	861 403	81 708	5,4	6,2	5,0	7,8
Subsídio por educação especial (a)	5 168	1 509	77 285	21 764	10,1	9,5	28,4	32,3
Subsídio parental da mãe	25 016	21 857	261 519	213 074	-9,0	-12,1	1,8	-1,1
Subsídio parental do pai	12 482	7 542	123 707	71 863	-13,8	-14,1	4,7	7,3
Abono de família pré-natal (a)	21 634	3 014	268 966	37 284	-4,1	-2,2	-3,6	-3,0
DOENÇA								
Subsídio por doença	139 773	52 317	1 380 328	502 462	-7,3	-19,2	2,4	2,0
Subsídio por tuberculose	317	214	3 517	2 227	-16,1	-28,8	-11,4	-15,4
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	148 300	76 303	1 738 137	887 244	-16,5	-15,8	-13,5	-13,6
Nº de dias subsidiados	4 378 954	//	51 749 726	//	-19,1	//	-15,7	//
Subsídio social de desemprego	32 561	12 386	419 765	157 735	-29,9	-34,2	-23,0	-26,4
Nº de dias subsidiados	1 000 121	//	12 915 553	//	-35,5	//	-26,3	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 012 558	923 627	22 102 459	11 069 493	0,2	-1,8	0,3	-1,1
Pensão social de velhice	24 956	6 518	272 393	78 065	1,0	-1,5	0,3	-2,0
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (a)	535	115	7 158	1 543	-16,0	-15,6	-8,4	-8,1
Subsídio por morte	6 158	x	76 671	x	2,2	x	10,0	x
Pensão de sobrevivência	714 211	172 225	7 875 102	2 057 781	-0,2	-1,1	-0,3	-1,1
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	231 164	81 041	2 582 366	1 032 759	-3,8	-4,6	-4,2	-5,9
Subsídio mensal vitalício	//	//	115 056	23 519	//	//	0,2	0,4
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	215 169	26 392	2 319 866	279 890	0,8	4,7	0,1	3,9

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Nota: Pelo Dec-Lei nº 126-A/2017 de 6 de outubro, foi extinto em outubro de 2017 o Subsídio Mensal Vitalício, passando a estar englobado na nova "Prestação Social para a Inclusão".

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim. 18	4.º Trim. 17	3.º Trim. 17	2.º Trim. 17	1.º Trim. 17	4.º Trim. 16	3.º Trim. 16	
População Total								
Total (HM)	10 270,8	10 278,1	10 281,6	10 286,4	10 294,1	10 294,2	10 302,2	-0,2
Homens	4 857,3	4 859,5	4 862,2	4 865,5	4 870,5	4 870,4	4 876,4	-0,3
População Ativa								
Total (HM)	5 216,8	5 226,9	5 247,0	5 221,8	5 182,0	5 186,8	5 211,0	0,7
Homens	2 660,7	2 671,3	2 678,9	2 668,1	2 647,7	2 652,7	2 677,7	0,5
População Empregada								
Total (HM)	4 806,7	4 804,9	4 803,0	4 760,4	4 658,1	4 643,6	4 661,5	3,2
Homens	2 457,3	2 464,8	2 471,7	2 443,8	2 389,1	2 377,0	2 400,6	2,9
População Desempregada								
Total (HM)	410,1	422,0	444,0	461,4	523,9	543,2	549,5	-21,7
Homens	203,4	206,5	207,2	224,2	258,6	275,7	277,1	-21,4
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,8	50,9	51,0	50,8	50,3	50,4	50,6	x
Homens	54,8	55,0	55,1	54,8	54,4	54,5	54,9	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	58,9	59,0	59,3	59,0	58,5	58,6	58,8	x
Homens	64,4	64,7	64,9	64,6	64,0	64,2	64,7	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,9	8,1	8,5	8,8	10,1	10,5	10,5	x
Homens	7,6	7,7	7,7	8,4	9,8	10,4	10,3	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim. 18	4.º Trim. 17	3.º Trim. 17	2.º Trim. 17	1.º Trim. 17	4.º Trim. 16	3.º Trim. 16	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	4 011,2	4 011,7	3 998,8	3 931,5	3 852,8	3 837,1	3 822,9	4,1
Homens	1 953,0	1 954,1	1 956,0	1 919,9	1 881,5	1 867,3	1 866,6	3,8
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	544,2	539,5	559,4	584,7	557,1	558,2	586,6	-2,3
Homens	337,8	335,0	347,3	358,6	344,0	342,6	369,0	-1,8
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	229,8	232,7	223,4	221,5	225,3	223,2	221,9	2,0
Homens	156,0	165,2	158,4	154,4	152,2	154,6	150,5	2,4
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	21,5	21,1	21,4	22,7	22,8	25,2	30,2	-6,1
Homens	10,5	§	10,0	10,8	11,3	12,5	14,5	-6,7
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	285,0	280,4	304,5	331,9	301,0	307,3	341,8	-5,3
Homens	199,0	194,3	209,1	221,4	205,7	203,5	226,1	-3,2
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 191,5	1 228,6	1 181,0	1 164,5	1 133,1	1 159,2	1 132,2	5,1
Homens	839,8	859,7	827,0	814,4	791,5	806,0	790,1	6,1
Serviços								
Total (HM)	3 330,2	3 296,0	3 317,5	3 264,0	3 224,0	3 177,1	3 187,5	3,3
Homens	1 418,5	1 410,8	1 435,7	1 408,1	1 391,8	1 367,5	1 384,4	1,9

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

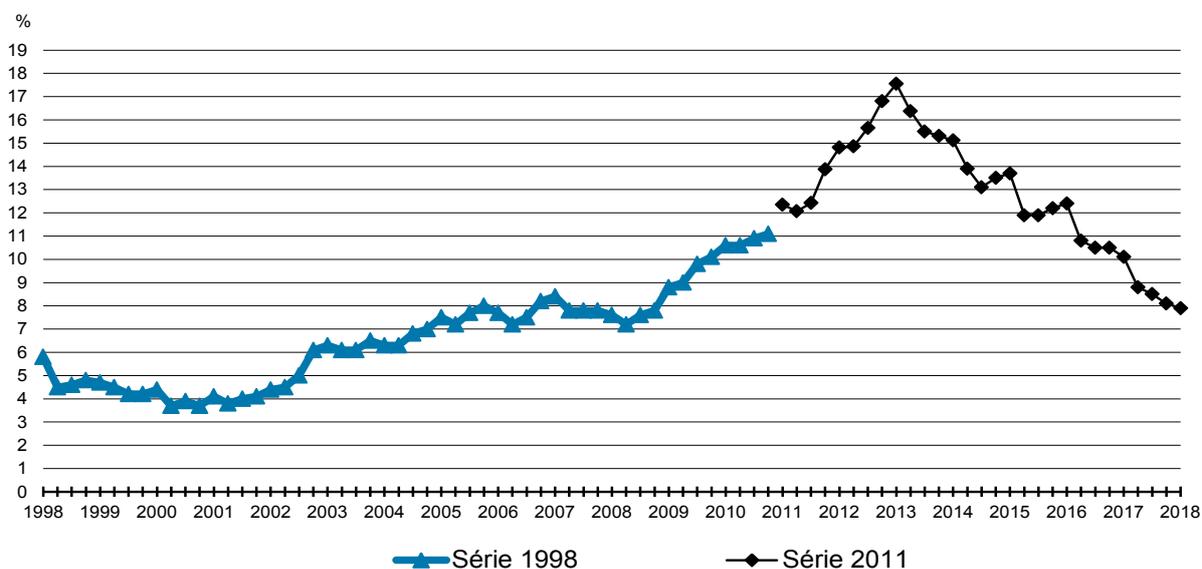
Portugal	Valor Trimestral (10³)						Variação Homóloga (%)	
	1.º Trim. 18	4.º Trim. 17	3.º Trim. 17	2.º Trim. 17	1.º Trim. 17	4.º Trim. 16		3.º Trim. 16
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	45,9	54,6	58,6	54,3	54,6	62,9	61,6	-16,0
Novo emprego								
Total (HM)	364,2	367,4	385,4	407,0	469,3	480,2	488,0	-22,4
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	189,6	194,0	189,4	188,2	215,4	205,7	202,4	-12,0
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	119,1	112,2	120,1	129,9	151,7	150,0	151,3	-21,5
Mais de 36 meses								
Total (HM)	101,4	115,9	134,5	143,3	156,8	187,4	195,8	-35,3
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	12,0	12,5	11,6	9,8	13,6	14,3	11,6	-11,9
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	83,7	89,7	85,0	110,3	125,2	132,0	145,8	-33,2
Serviços								
Total (HM)	240,5	242,4	261,3	261,1	300,4	303,5	295,3	-19,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Mai. (1) 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Homóloga
PORTUGAL							
TOTAL	104,225	0,41	0,66	1,86	-0,68	1,04	1,04
Total exceto Habitação	104,021	0,41	0,68	1,94	-0,72	1,01	1,04
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,666	0,19	1,01	-0,04	-1,09	0,70	0,98
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	120,740	0,84	0,64	1,82	-1,80	2,28	2,05
3-Vestuário e calçado	93,674	0,04	1,27	25,13	-4,46	-3,26	-3,25
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	107,759	0,27	0,04	0,03	0,11	2,02	1,18
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,169	-0,36	-0,34	0,37	0,36	-0,85	-0,56
6-Saúde	103,346	0,01	0,12	0,13	0,26	1,16	0,84
7-Transportes	100,678	0,54	1,12	0,38	-1,10	3,80	2,30
8-Comunicações	112,839	0,05	0,31	-0,07	0,09	0,44	1,72
9-Lazer, recreação e cultura	100,582	-0,19	-0,34	0,37	0,16	-0,70	0,68
10-Educação	105,081	0,00	-0,03	0,00	0,00	1,18	1,10
11-Restaurantes e hotéis	115,255	2,92	1,87	1,96	0,32	2,87	3,22
12-Bens e serviços diversos	101,328	-0,05	0,24	0,20	-0,25	0,25	1,02

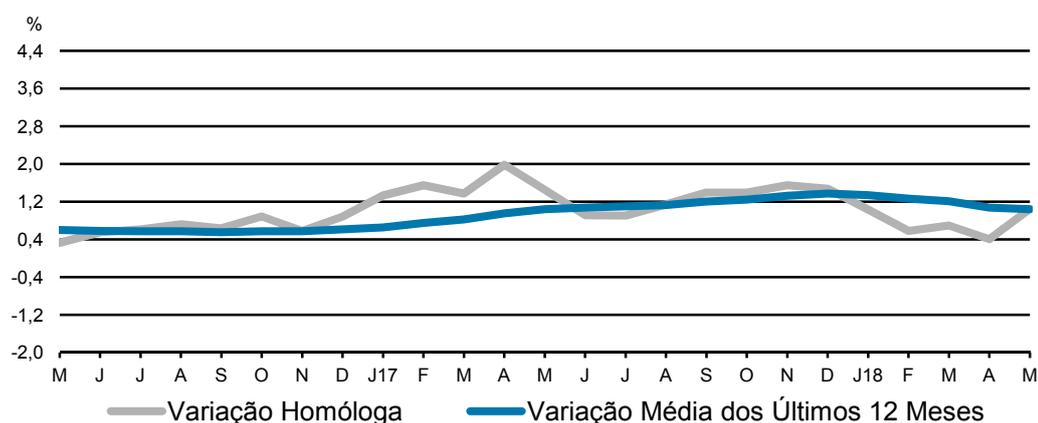
(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Mai. (1) 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Homóloga
CONTINENTE							
TOTAL	104,184	0,42	0,66	1,88	-0,69	1,02	1,02
Total exceto Habitação	103,973	0,43	0,68	1,95	-0,73	0,99	1,02
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,659	0,19	1,03	-0,02	-1,12	0,67	0,98
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	119,798	0,81	0,60	1,87	-1,84	2,25	1,91
3-Vestuário e calçado	93,617	0,02	1,28	25,35	-4,52	-3,39	-3,33
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	107,734	0,27	0,05	0,03	0,11	2,06	1,18
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,119	-0,36	-0,36	0,39	0,38	-0,85	-0,57
6-Saúde	103,413	0,00	0,12	0,13	0,27	1,20	0,86
7-Transportes	100,715	0,61	1,13	0,32	-1,10	3,80	2,27
8-Comunicações	112,823	0,06	0,32	-0,07	0,09	0,46	1,74
9-Lazer, recreação e cultura	100,498	-0,18	-0,38	0,38	0,16	-0,73	0,68
10-Educação	105,043	0,00	-0,03	0,00	0,00	1,17	1,09
11-Restaurantes e hotéis	115,322	2,94	1,88	2,01	0,31	2,81	3,22
12-Bens e serviços diversos	101,305	-0,04	0,23	0,20	-0,26	0,25	1,01

(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

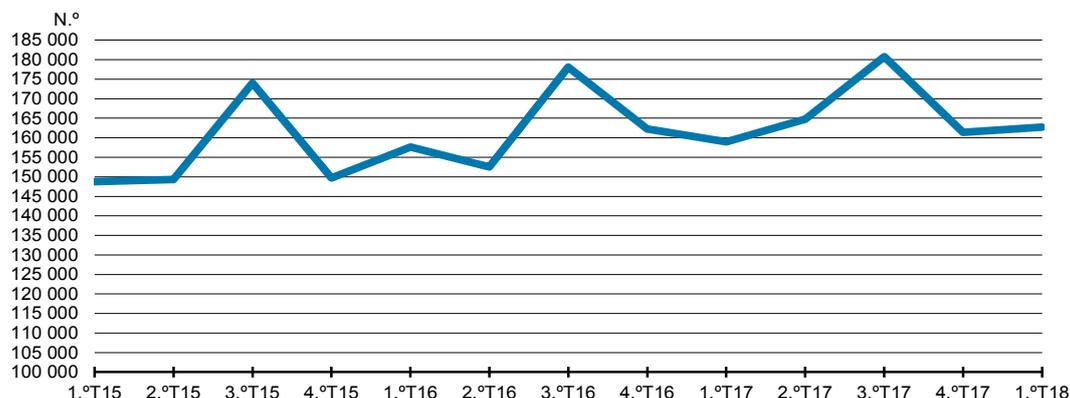


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		1.ºTrim. 18 (Po)	4.ºTrim. 17	3.ºTrim. 17	2.ºTrim. 17	1.ºTrim. 17	4.ºTrim. 16	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	162 683	161 390	180 733	164 765	158 953	162 276	2,3	2,3
Continente	N.º	156 962	155 559	174 138	158 701	153 213	156 379	2,4	2,4
Norte	N.º	47 380	47 618	52 860	46 722	45 540	45 154	4,0	4,0
Centro	N.º	27 522	27 490	31 408	28 599	27 383	28 404	0,5	0,5
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	64 936	65 084	73 370	69 415	67 199	69 032	-3,4	-3,4
Alentejo	N.º	4 354	2 745	2 907	2 495	2 341	2 413	86,0	86,0
Algarve	N.º	12 770	12 622	13 593	11 470	10 750	11 376	18,8	18,8
Região Autónoma dos Açores	N.º	1 460	1 511	1 665	1 575	1 468	1 483	-0,5	-0,5
Região Autónoma da Madeira	N.º	4 261	4 320	4 930	4 489	4 272	4 414	-0,3	-0,3
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	3 704 873	3 624 188	4 041 326	4 038 309	3 905 811	3 840 978	-5,1	-5,1
Continente	N.º	3 609 001	3 527 621	3 928 211	3 902 118	3 797 249	3 746 338	-5,0	-5,0
Norte	N.º	1 178 382	1 133 053	1 280 009	1 244 445	1 216 336	1 171 358	-3,1	-3,1
Centro	N.º	489 016	505 665	578 583	621 764	532 462	548 392	-8,2	-8,2
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	1 640 843	1 614 972	1 744 786	1 750 211	1 785 140	1 758 449	-8,1	-8,1
Alentejo	N.º	98 524	60 967	53 904	57 882	57 909	51 561	70,1	70,1
Algarve	N.º	202 236	212 964	270 929	227 816	205 402	216 578	-1,5	-1,5
Região Autónoma dos Açores	N.º	34 718	37 303	34 077	49 542	41 533	30 197	-16,4	-16,4
Região Autónoma da Madeira	N.º	61 154	59 264	79 038	86 649	67 029	64 443	-8,8	-8,8
RECEITAS									
TOTAL	10ºEuros	19 950	19 428	20 855	20 742	20 653	20 059	-3,4	-3,4
Continente	10ºEuros	19 470	18 955	20 291	20 092	20 132	19 599	-3,3	-3,3
Norte	10ºEuros	6 085	5 831	6 369	6 226	6 176	5 896	-1,5	-1,5
Centro	10ºEuros	2 603	2 638	2 967	3 130	2 792	2 784	-6,8	-6,8
Área Metropolitana de Lisboa	10ºEuros	9 218	9 077	9 347	9 335	9 860	9 605	-6,5	-6,5
Alentejo	10ºEuros	474	283	220	245	235	207	101,3	101,3
Algarve	10ºEuros	1 091	1 125	1 387	1 156	1 068	1 107	2,2	2,2
Região Autónoma dos Açores	10ºEuros	161	169	168	227	181	141	-10,9	-10,9
Região Autónoma da Madeira	10ºEuros	318	303	397	424	341	319	-6,7	-6,7

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas

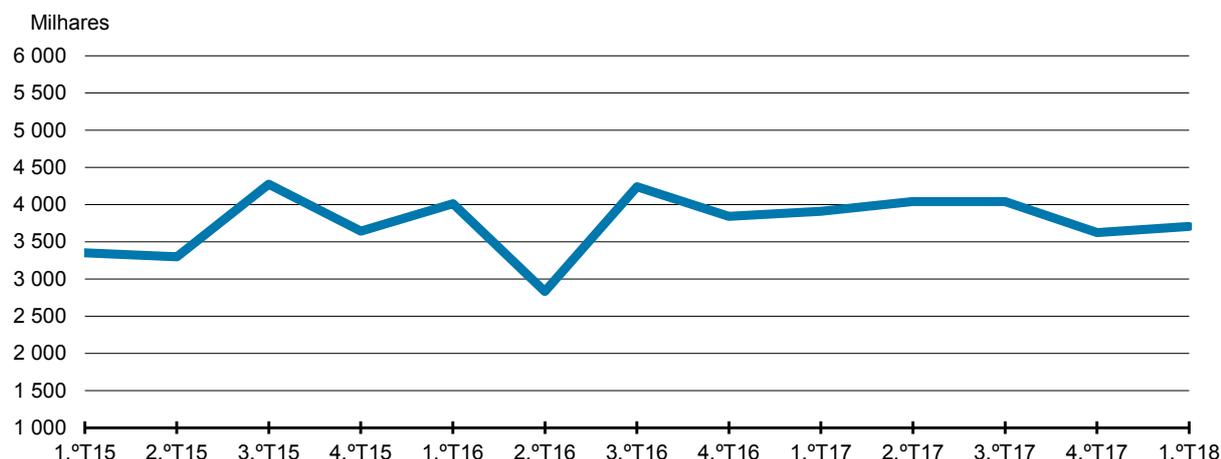


Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		1.ºTrim. 18 (Po)	4.ºTrim. 17	3.ºTrim. 17	2.ºTrim. 17	1.ºTrim. 17	4.ºTrim. 16	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	162 683	161 390	180 733	164 765	158 953	162 276	2,3	2,3
Europa	N.º	18 099	14 693	7 927	16 160	8 291	10 089	118,3	118,3
Portugal	N.º	3 680	6 042	1 646	6 422	4 374	2 064	-15,9	-15,9
Espanha	N.º	3 401	131	16	12	99	1 282	3335,4	3335,4
França	N.º	2 108	1 857	2 327	1 327	408	3 695	416,7	416,7
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	6 492	6 432	3 644	4 854	2 319	1 357	179,9	179,9
Outros Países da UE	N.º	700	184	269	3 204	295	1 013	137,3	137,3
EUA	N.º	92 530	79 387	112 263	115 926	92 272	95 730	0,3	0,3
Outros Países	N.º	682	625	719	1 461	1 950	5 520	-65,0	-65,0
Total das Co-Produções	N.º	51 372	66 685	59 824	31 218	56 440	50 937	-9,0	-9,0
Países Europeus	N.º	2 054	10 390	12 320	9 240	3 441	3 902	-40,3	-40,3
Países Europeus/EUA	N.º	24 974	25 830	33 963	4 904	9 457	20 044	164,1	164,1
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	3 704 873	3 624 188	4 041 326	4 038 309	3 905 811	3 840 978	-5,1	-5,1
Europa	N.º	296 797	220 593	99 369	232 854	126 347	131 373	134,9	134,9
Portugal	N.º	65 011	114 457	15 873	109 700	66 350	28 344	-2,0	-2,0
Espanha	N.º	44 334	1 649	748	266	1 420	21 578	3022,1	3022,1
França	N.º	25 732	18 672	27 389	11 070	7 369	41 168	249,2	249,2
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	126 223	81 608	48 970	71 675	32 663	18 312	286,4	286,4
Outros Países da UE	N.º	7 567	2 638	6 209	35 375	6 145	12 488	23,1	23,1
EUA	N.º	2 241 467	2 128 956	2 796 985	3 274 045	2 397 256	2 454 304	-6,5	-6,5
Outros Países	N.º	16 391	12 235	8 011	25 546	43 369	80 891	-62,2	-62,2
Total das Co-Produções	N.º	1 150 218	1 262 404	1 136 961	505 864	1 338 839	1 174 410	-14,1	-14,1
Países Europeus	N.º	29 556	169 833	192 795	118 423	64 598	64 587	-54,2	-54,2
Países Europeus/EUA	N.º	593 128	541 759	689 864	66 217	194 258	506 392	205,3	205,3
RECEITAS									
TOTAL	10³ EUROS	19 950	19 428	20 855	20 742	20 653	20 059	-3,4	-3,4
Europa	10³ EUROS	1 547	1 137	499	1 107	650	642	138,0	138,0
Portugal	10 ³ EUROS	324	578	66	506	328	101	-1,3	-1,3
Espanha	10 ³ EUROS	218	8	2	1	5	110	4561,9	4561,9
França	10 ³ EUROS	126	86	133	56	32	206	292,2	292,2
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10 ³ EUROS	700	447	266	344	191	104	265,8	265,8
Outros Países da UE	10 ³ EUROS	35	11	32	175	27	66	32,0	32,0
EUA	10³ EUROS	12 228	11 598	14 282	17 137	12 754	12 788	-4,1	-4,1
Outros Países	10³ EUROS	96	68	37	109	216	398	-55,3	-55,3

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



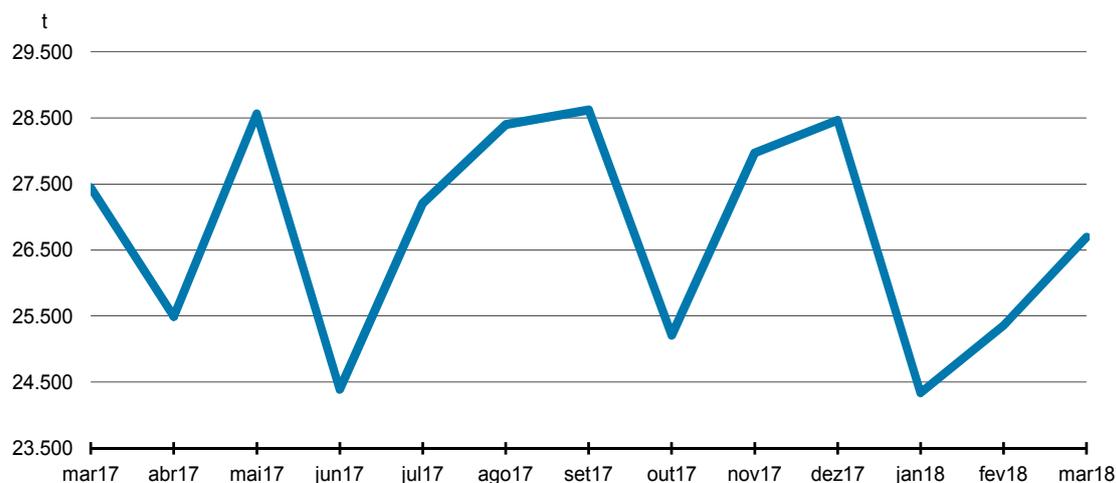
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2017/18 - Em 30 de abril de 2018					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2018 f	2017 Po	2018 f	2017 Po	2018 f	2017 Po
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	3	4	2 600	2 261	x	9
Trigo mole	21	25	2 325	2 020	x	50
Triticale	15	17	1 800	1 504	x	26
Centeio	15	16	890	889	x	14
Aveia	32	35	1 490	1 294	x	46
Cevada	21	23	2 375	2 063	x	48
Arroz	29	29	x	6 211	x	180
Batata de sequeiro	3	3	x	8 811	x	28
Batata de regadio	18	19	x	23 387	x	439
Milho de sequeiro	7	7	x	2 033	x	15
Milho de regadio	x	78	x	9 255	x	729
Grão-de-bico	x	2	x	821	x	1
Tomate (indústria)	15	20	x	84 420	x	1 650
Girassol	11	13	x	1 546	x	21
Feijão	x	3	x	682	x	2
Pêssego	x	4	x	10 683	x	42
Maçã	x	15	x	22 381	x	327
Pêra	x	13	x	16 102	x	202
Vinha para vinho (Po)	x	175	x	(a) 37	x	6 515

Po - Valor provisório
f - Valor previsto
(a) hl/ha
(b) 1 000 hl

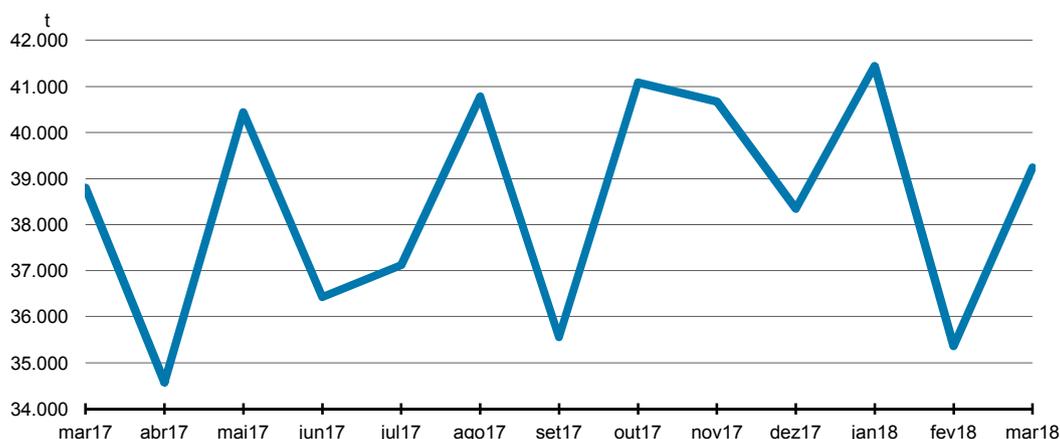
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Unid.	Valor mensal					Acumulado Jan. a mar. 18	Variação (%)	
		Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	39 244	35 363	41 443	38 342	40 676	116 050	1,1	2,7
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	29 639	26 732	31 738	30 713	32 232	88 109	4,3	6,8
Peso limpo	(t)	7 230	6 454	7 667	7 165	7 608	21 351	5,7	7,4
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	143 961	42 961	41 929	124 210	41 640	228 851	145,1	55,7
Peso limpo	(t)	1 710	526	481	1 250	499	2 717	134,9	58,0
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	19 894	5 410	4 176	26 442	5 196	29 480	189,4	104,8
Peso limpo	(t)	127	41	37	161	38	205	164,6	93,4
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	461 074	406 920	463 063	519 861	480 561	1 331 057	0,8	2,4
Peso limpo	(t)	30 163	28 332	33 234	29 754	32 510	91 729	-3,2	0,5
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	86	52	132	65	115	270	-49,1	-18,4
Peso limpo	(t)	14	10	24	12	21	48	-56,3	-25,0
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	37 542	33 910	39 743	36 426	38 656	111 195	1,1	2,5
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	24 350	21 903	25 968	24 264	25 241	72 221	6,7	6,8
Peso limpo	(t)	6 059	5 413	6 408	5 791	6 100	17 880	7,7	7,7
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	143 794	42 945	41 902	124 128	41 603	228 641	145,0	55,6
Peso limpo	(t)	1 708	526	481	1 249	498	2 715	134,6	57,8
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	19 629	5 355	4 120	26 257	5 129	29 104	188,7	104,2
Peso limpo	(t)	124	40	36	159	37	200	163,8	92,3
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	454 815	401 898	457 673	512 806	474 178	1 314 386	0,7	2,4
Peso limpo	(t)	29 637	27 921	32 794	29 215	32 000	90 352	-3,5	0,4
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	86	52	132	65	115	270	-49,1	-18,4
Peso limpo	(t)	14	10	24	12	21	48	-56,3	-25,0

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



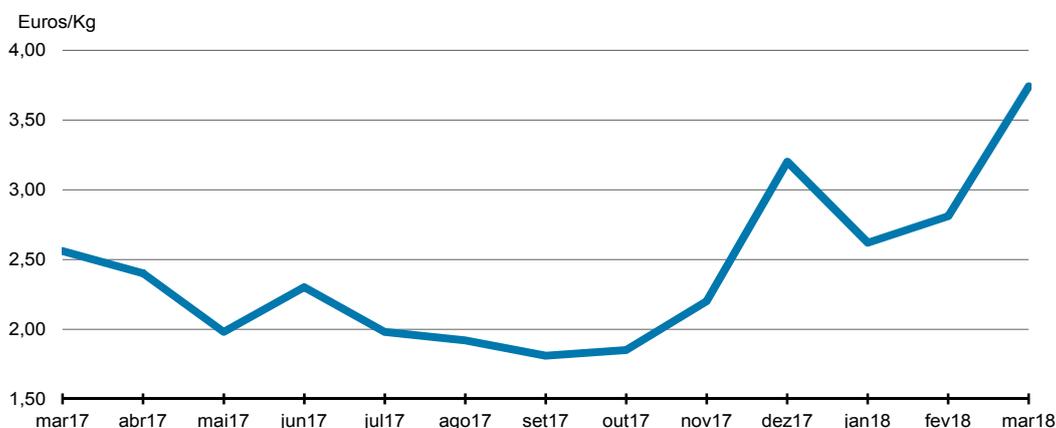
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a mar. 18	Variação (%)	
		Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 ³)	18.181	17.449	16.373	18.785	18.690	52.003	-4,7	-2,2
Peso limpo	(t)	26.692	25.361	24.340	28.465	27.971	76.393	-2,7	-1,0
Ovos									
Número	(10 ³)	147.615	134.055	154.597	159.197	151.473	436.267	0,5	5,2
Peso	(t)	9.152	8.311	9.585	9.870	9.391	27.049	0,5	5,2

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a mar. 18	Variação (%)	
		Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	168 664	149 362	159 652	151 759	142 324	477 678	0,2	2,6
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	67 807	60 064	68 055	65 082	57 728	195 925	2,5	3,9
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	875	692	509	521	471	2.076	33,1	13,9
Leite em pó magro	(t)	2 573	2 000	1 785	1 422	1 043	6.359	21,4	25,0
Manteiga	(t)	3 112	2 798	2 996	2 765	2 351	8 905	1,7	5,0
Queijo	(t)	5 243	4 915	5 303	4 886	5 162	15 461	-0,6	5,0
Leites acidificados	(t)	9 785	8 610	9 046	7 548	9 336	27 441	9,7	14,4

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a mar. 18	Variação (%)		
	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	4 272	5 821	6 851	4 466	7 863	16 944	-46,3	-10,2
Valor	(10 ³ Euros)	16 510	16 999	18 746	14 581	17 736	52 255	-22,4	-13,5
Peixes diátomos									
Peso	(t)	46	43	19	1	2	108	-37,1	-17,9
Valor	(10 ³ Euros)	437	400	378	185	116	1 215	-21,2	-6,1
Peixes marinhos									
Peso	(t)	3 170	4 788	5 879	3 336	6 202	13 838	-47,3	-1,7
Valor	(10 ³ Euros)	10 166	11 242	14 052	9 147	11 327	35 459	-21,1	-4,9
Crustáceos									
Peso	(t)	86	73	20	61	70	180	1,6	8,5
Valor	(10 ³ Euros)	883	987	131	1 128	1 304	2 001	-32,4	-15,1
Moluscos									
Peso	(t)	969	916	932	1 068	1 589	2 818	-45,5	-37,4
Valor	(10 ³ Euros)	5 024	4 370	4 186	4 121	4 989	13 580	-23,1	-30,2
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	3 770	5 332	6 308	4 034	7 327	15 409	-48,8	-10,6
Valor	(10 ³ Euros)	13 666	14 825	16 241	11 845	15 213	44 733	-26,3	-15,7
Peixes diátomos									
Peso	(t)	46	43	19	1	2	108	-37,1	-17,9
Valor	(10 ³ Euros)	437	400	378	185	116	1 215	-21,2	-6,1
Peixes marinhos									
Peso	(t)	2 685	4 318	5 375	2 940	5 711	12 378	-50,6	-0,6
Valor	(10 ³ Euros)	7 471	9 198	11 800	6 656	9 091	28 469	-26,7	-5,6
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	917	1 141	1 344	1 033	1 587	3 402	-63,1	-32,5
Valor	(10 ³ Euros)	1 531	1 405	1 377	876	1 176	4 313	-22,2	-7,0
Pescadas									
Peso	(t)	47	91	99	63	103	236	-64,2	-35,3
Valor	(10 ³ Euros)	211	353	405	233	343	968	-53,1	-22,0
Sardinha									
Peso	(t)	0	0	1	10	19	1	-100,0	-95,1
Valor	(10 ³ Euros)	0	0	1	10	23	1	-100,0	-94,8
Crustáceos									
Peso	(t)	85	73	20	61	70	178	3,5	9,7
Valor	(10 ³ Euros)	877	985	130	1 126	1 304	1 993	-32,3	-14,9
Moluscos									
Peso	(t)	953	899	893	1 033	1 544	2 745	-46,3	-38,7
Valor	(10 ³ Euros)	4 881	4 241	3 933	3 877	4 702	13 055	-24,9	-32,4
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	257	286	350	285	291	893	-17,0	12,9
Valor	(10 ³ Euros)	1 784	1 479	1 797	2 185	1 681	5 061	-6,1	9,5
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	246	203	193	146	244	642	-11,1	-24,5
Valor	(10 ³ Euros)	1 059	694	708	551	842	2 462	27,5	-8,5

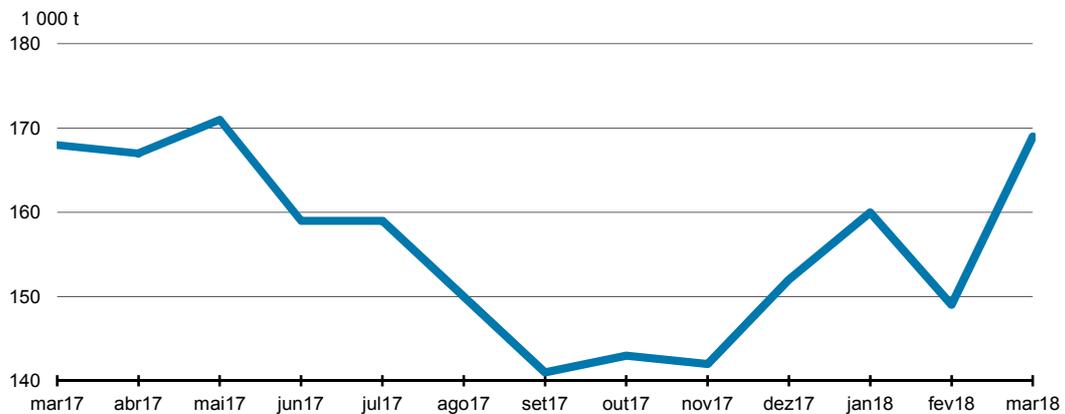
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 17	Variação Homóloga (%)
	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	18,38	15,44	15,28	14,98	14,00	13,56	22,64	-50,8
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	63,12	63,32	62,99	62,02	63,64	72,93	69,67	-11,3
Pêra: conj. Variedades	74,00	74,00	70,63	70,61	87,10	74,06	86,24	-19,2
Morango: todos tipos de produção	237,44	218,98	306,02	434,29	369,53	375,59	259,18	30,6
Laranja: conj. Variedades	46,56	49,06	54,06	60,00	71,25	62,50	49,19	17,5
Limão: conj. Variedades	42,74	45,18	47,00	68,69	98,02	110,20	83,53	-12,2
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	73,00	73,00	73,00	73,00	73,00	73,00	80,65	-24,9
Castanha	x	x	180,00	180,00	220,53	210,93	207,00	x
Alfarroba inteira	73,00	73,00	73,00	68,00	38,60	33,00	38,28	97,3
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	45,69	51,38	28,39	74,88	42,94	67,75	40,71	75,3
Couve repolho	11,86	30,40	25,70	27,54	23,33	25,23	21,55	-8,3
Couve lombardo	24,21	26,19	29,37	21,26	19,57	11,97	19,48	183,2
Alface	19,85	48,19	66,77	54,74	52,74	33,51	36,20	-12,9
Tomate	55,26	56,06	55,33	63,02	58,47	62,52	56,62	-12,8
Cenoura	30,46	19,44	18,37	16,46	15,15	15,75	17,83	44,2
Cebolas	49,85	51,75	29,03	23,88	23,79	26,70	27,35	-13,2
Feijão verde	194,16	200,00	200,00	180,00	147,39	140,65	138,29	0,3
Espinafres	19,57	25,76	54,79	32,33	33,00	27,25	34,29	-13,0
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	x	x	x	226,76	220,61	219,14	216,89	x
Vinho regional tinto (engarrafado)	x	x	x	232,23	235,84	233,45	231,44	x
Vinho de mesa branco (granel)	x	x	x	37,29	36,66	36,66	36,67	x
Vinho de mesa tinto (granel)	x	x	x	41,85	41,14	41,14	41,23	x
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	x	x	x	276,17	269,98	275,12	268,42	x
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	x	x	x	328,93	360,63	319,23	309,50	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	423,50	401,74	399,38	396,00	407,00	432,67	426,75	-1,8
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	373,26	354,08	352,00	372,19	382,52	0,00	390,91	-4,7
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	34,87	36,03	31,78	31,34	28,53	28,28	28,07	-0,1
Cravos	14,52	15,54	16,89	16,09	12,41	15,45	10,10	8,6
Gadíolos	50,85	50,26	53,72	31,70	30,02	35,43	38,90	-3,6
Feto ornamental	16,80	16,40	13,74	12,84	11,44	11,45	11,70	46,9

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 17	Variação Homóloga (%)
	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	435,65	436,90	436,68	436,45	436,45	436,45	434,54	1,2
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	254,74	247,10	246,46	234,13	234,13	247,42	233,03	11,4
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	386,38	386,50	385,78	384,27	374,32	373,83	375,84	2,1
Novilhas de 12 a 18 meses	378,14	377,13	376,64	375,61	364,21	363,81	366,82	2,1
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	206,67	206,42	203,42	203,37	201,89	196,33	198,17	4,5
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	x	x	x	x	x	x	x	x
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	300,24	291,70	336,48	340,80	288,77	287,90	302,77	2,8
Porco Categoria E	155,65	139,44	134,58	134,40	135,92	152,58	162,11	-0,4
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	323,29	305,62	316,87	343,98	322,63	318,66	292,25	23,7
Borregos com mais de 28 Kg pv	251,07	251,07	258,04	254,48	248,23	247,70	218,06	23,7
Cabritos	383,34	360,44	379,69	439,45	399,83	392,17	378,43	10,8
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	82,55	82,04	82,04	85,10	84,61	80,98	85,38	1,9
Galinhas	41,02	42,88	44,18	44,43	43,52	28,56	29,05	27,2
Perus	133,84	133,84	136,34	143,84	142,24	133,84	135,16	-0,3
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	9,39	8,01	10,11	10,63	10,56	9,22	8,09	21,8

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES				
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	
		Total	Duradouro	Não Duradouro								
Índices mensais												
Abr-17	101,9	100,5	109,4	99,5	100,7	96,1	111,7	94,6	99,8	114,5	99,9	
Mai-17	107,1	107,8	119,2	106,5	104,0	102,7	115,5	91,9	105,3	119,3	99,3	
Jun-17	106,3	106,0	116,5	104,7	102,0	100,3	120,7	96,8	103,1	125,9	98,8	
Jul-17	108,8	106,5	114,2	105,6	103,1	98,8	132,8	111,5	103,3	140,0	97,4	
Ago-17	113,6	105,9	120,1	104,3	108,1	115,3	138,0	107,1	108,0	146,4	99,7	
Set-17	106,9	104,2	119,1	102,4	102,6	104,6	122,4	96,4	103,6	126,7	99,2	
Out-17	105,9	105,7	118,5	104,2	104,3	107,8	108,1	95,6	105,2	111,2	97,3	
Nov-17	106,4	106,5	121,2	104,7	104,4	107,8	108,9	85,8	105,6	112,8	99,1	
Dez-17	104,5	99,8	121,1	97,3	103,6	112,5	108,4	83,6	103,6	111,2	101,8	
Jan-18	107,4	105,9	122,1	104,0	105,7	111,6	110,1	99,9	106,4	113,9	102,5	
* Fev-18	105,0	104,3	120,0	102,5	103,8	108,2	105,9	105,0	104,3	109,1	102,5	
* Mar-18	109,2	107,0	124,2	105,0	99,6	106,9	134,0	93,1	103,5	143,0	104,1	
Abr-18	105,8	103,8	116,3	102,4	98,1	109,4	121,7	120,3	101,9	126,4	x	
Varição mensal (%)												
Abr-17	-4,7	-8,1	-5,8	-8,4	-2,1	-7,1	-1,3	2,4	-5,2	-2,9	1,3	
Mai-17	5,1	7,2	9,0	7,0	3,3	6,9	3,4	-2,9	5,5	4,2	-0,6	
Jun-17	-0,7	-1,7	-2,3	-1,6	-1,9	-2,4	4,5	5,3	-2,1	5,6	-0,5	
Jul-17	2,3	0,5	-2,0	0,8	1,1	-1,5	10,0	15,3	0,2	11,2	-1,4	
Ago-17	4,5	-0,5	5,2	-1,3	4,9	16,8	3,9	-3,9	4,6	4,6	2,4	
Set-17	-5,9	-1,7	-0,9	-1,8	-5,1	-9,3	-11,3	-10,0	-4,1	-13,5	-0,6	
Out-17	-0,9	1,4	-0,5	1,7	1,6	3,0	-11,7	-0,8	1,6	-12,2	-1,9	
Nov-17	0,4	0,7	2,3	0,5	0,1	0,0	0,7	-10,3	0,4	1,4	1,9	
Dez-17	-1,8	-6,2	-0,1	-7,1	-0,7	4,3	-0,4	-2,5	-1,9	-1,4	2,7	
Jan-18	2,8	6,1	0,9	6,9	2,1	-0,8	1,5	19,5	2,7	2,4	0,7	
* Fev-18	-2,3	-1,5	-1,7	-1,5	-1,8	-3,1	-3,8	5,1	-2,0	-4,2	0,0	
* Mar-18	4,0	2,6	3,5	2,5	-4,0	-1,1	26,5	-11,3	-0,7	31,1	1,6	
Abr-18	-3,1	-3,0	-6,4	-2,5	-1,5	2,3	-9,2	29,2	-1,5	-11,6	x	
Varição homóloga (%)												
Abr-17	-1,8	0,1	11,1	-1,2	-0,7	-5,4	-4,4	1,7	-0,9	-6,5	1,2	
Mai-17	6,5	10,3	21,9	8,9	5,0	3,9	4,3	-10,9	7,5	3,2	-0,4	
Jun-17	3,8	6,8	17,6	5,6	0,7	-0,4	7,2	1,3	2,9	8,2	-0,4	
Jul-17	6,8	8,0	21,4	6,5	2,7	1,4	15,8	13,3	4,6	17,2	-3,2	
Ago-17	10,1	2,6	16,9	1,0	9,7	19,6	16,8	7,6	8,1	19,8	1,4	
Set-17	3,4	2,2	21,0	0,0	2,1	6,1	5,8	-1,5	2,9	6,3	2,1	
Out-17	4,6	4,8	17,2	3,4	5,9	11,2	-2,9	-6,7	6,2	-2,3	-1,4	
Nov-17	3,1	4,6	15,8	3,2	2,2	8,4	-2,1	-12,6	4,3	-1,6	1,0	
Dez-17	-0,2	-2,1	11,7	-3,9	1,4	7,1	-5,3	-14,5	0,9	-4,7	5,2	
Jan-18	2,5	4,1	8,3	3,5	2,7	10,8	-6,7	5,1	4,2	-6,0	0,2	
* Fev-18	1,8	2,2	5,2	1,8	2,1	9,6	-5,2	12,7	2,9	-4,6	3,5	
* Mar-18	2,1	-2,1	7,0	-3,3	-3,2	3,4	18,4	0,8	-1,7	21,3	5,5	
Abr-18	3,8	3,3	6,3	2,9	-2,6	13,9	8,9	27,1	2,1	10,4	x	
Varição média nos últimos 12 meses (%)												
Abr-17	1,8	1,3	4,8	0,8	0,2	-1,3	8,4	-0,6	0,3	9,9	-0,5	
Mai-17	2,3	2,2	6,6	1,7	0,6	-0,9	8,0	-1,5	1,1	9,1	-0,5	
Jun-17	2,4	3,0	8,2	2,4	0,6	-1,0	7,6	-1,5	1,4	8,5	-0,4	
Jul-17	3,2	4,4	11,0	3,6	1,0	-0,7	8,0	-0,3	2,2	8,7	-0,7	
Ago-17	3,6	4,2	12,1	3,2	1,7	1,1	7,9	0,8	2,7	8,6	-0,5	
Set-17	3,7	4,3	14,1	3,1	1,8	1,9	7,6	1,4	2,9	8,2	-0,1	
Out-17	4,4	4,6	15,5	3,3	2,6	3,2	8,1	-0,1	3,6	8,8	-0,1	
Nov-17	4,3	4,8	16,6	3,4	2,7	4,1	6,6	-1,2	3,9	7,0	0,1	
Dez-17	3,9	4,4	16,9	3,0	2,9	4,4	4,7	-3,4	3,9	4,9	0,6	
Jan-18	3,8	4,6	16,3	3,2	2,8	4,9	3,4	-3,0	4,0	3,7	0,4	
* Fev-18	3,9	4,5	15,4	3,2	3,0	6,2	2,7	-1,0	4,1	3,2	0,7	
* Mar-18	3,5	3,4	14,3	2,1	2,5	6,2	3,5	-0,4	3,4	4,2	1,2	
Abr-18	4,0	3,6	13,8	2,4	2,4	7,9	4,6	1,6	3,7	5,7	x	

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	100,00	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						
		74,84	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
	Sem Agrupamento Energia	Total	Duradouro	Não Duradouro				
Índices mensais								
abr-17	97,4	97,7	93,9	103,4	92,9	101,1	97,1	96,4
mai-17	113,4	116,0	113,2	124,7	111,9	116,9	119,4	105,2
jun-17	111,0	114,2	116,5	120,4	116,0	112,0	114,8	100,8
jul-17	110,0	112,6	117,9	116,1	118,1	112,1	103,5	101,7
ago-17	96,0	92,1	98,5	88,8	99,7	89,8	84,6	108,6
set-17	110,1	110,2	106,5	120,8	104,9	110,6	116,6	109,7
out-17	112,1	114,6	112,5	127,0	110,9	113,5	121,1	103,9
nov-17	116,6	120,6	116,9	133,3	115,1	114,9	140,9	103,6
dez-17	106,7	101,5	103,0	98,5	103,5	96,8	109,5	123,5
jan-18	108,4	109,4	105,9	113,8	105,0	106,7	122,5	105,3
(*) fev-18	107,2	106,5	102,0	110,5	101,0	103,4	122,5	109,4
(*) mar-18	115,7	116,2	111,6	123,8	110,2	114,0	130,4	114,1
abr-18	109,7	109,6	101,3	119,1	99,2	109,2	126,6	110,1
Varição mensal (%)								
abr-17	-16,1	-17,5	-19,2	-23,2	-18,7	-16,6	-16,3	-11,2
mai-17	16,5	18,8	20,6	20,7	20,5	15,6	23,0	9,1
jun-17	-2,1	-1,6	2,9	-3,5	3,7	-4,2	-3,8	-4,1
jul-17	-0,9	-1,4	1,2	-3,6	1,8	0,0	-9,9	0,9
ago-17	-12,7	-18,2	-16,4	-23,5	-15,6	-19,9	-18,2	6,7
set-17	14,7	19,7	8,1	36,1	5,2	23,2	37,8	1,0
out-17	1,8	4,0	5,7	5,2	5,7	2,6	3,9	-5,3
nov-17	4,0	5,2	3,9	4,9	3,8	1,2	16,4	-0,3
dez-17	-8,4	-15,8	-11,9	-26,1	-10,0	-15,8	-22,3	19,2
jan-18	1,6	7,7	2,7	15,4	1,4	10,2	11,9	-14,7
(*) fev-18	-1,1	-2,6	-3,6	-2,9	-3,7	-3,0	0,0	3,9
(*) mar-18	7,9	9,1	9,4	12,1	9,1	10,2	6,4	4,3
abr-18	-5,2	-5,7	-9,3	-3,8	-10,0	-4,2	-2,9	-3,5
Varição homóloga (%)								
abr-17	1,1	-0,7	-2,3	-1,2	-2,4	1,9	-3,9	7,6
mai-17	13,3	14,0	13,7	23,9	12,6	13,1	16,6	10,8
jun-17	6,9	7,8	10,4	15,9	9,8	6,7	5,5	3,6
jul-17	4,9	6,4	4,6	16,5	3,5	9,4	3,3	0,0
ago-17	10,6	10,5	4,1	16,2	3,1	10,0	30,3	10,8
set-17	6,9	5,2	0,9	11,7	-0,4	6,0	12,0	12,6
out-17	12,1	14,7	13,0	15,1	12,8	13,4	21,0	3,8
nov-17	9,5	12,0	6,6	9,8	6,2	8,5	30,7	1,0
dez-17	3,6	2,6	-0,3	-2,0	-0,2	1,3	11,3	6,4
jan-18	3,8	10,0	4,8	1,4	5,3	7,6	26,0	-12,6
(*) fev-18	7,0	9,2	7,1	3,7	7,6	4,6	23,7	0,7
(*) mar-18	-0,3	-1,8	-4,0	-8,0	-3,4	-6,0	12,5	5,0
abr-18	12,7	12,2	7,8	15,2	6,8	8,0	30,4	14,2
Varição média nos últimos 12 meses (%)								
abr-17	3,1	2,2	2,7	5,4	2,4	2,2	1,1	6,0
mai-17	4,4	3,4	3,7	6,9	3,3	3,4	3,0	7,4
jun-17	5,2	4,2	4,6	7,9	4,2	4,2	3,5	8,5
jul-17	6,3	5,5	5,5	10,6	4,9	6,0	4,5	8,8
ago-17	6,7	5,8	5,0	11,1	4,3	6,4	5,9	9,8
set-17	7,2	6,2	4,7	12,2	3,9	6,9	7,8	10,6
out-17	8,7	8,1	6,3	13,9	5,5	8,6	10,6	10,6
nov-17	8,8	8,6	6,3	14,1	5,4	8,7	13,0	9,7
dez-17	8,7	8,5	6,2	13,4	5,4	8,6	13,0	9,2
jan-18	7,7	8,3	5,9	11,6	5,2	8,3	13,4	5,8
(*) fev-18	7,8	8,9	6,5	11,3	5,9	8,3	15,3	4,3
(*) mar-18	6,5	7,4	4,8	8,0	4,4	6,2	15,2	3,8
abr-18	7,4	8,4	5,6	9,3	5,1	6,7	18,1	4,3

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
abr-17	102,9	102,1	104,5	102,9	99,3	100,2	100,5	102,1	100,3	85,9	97,0	95,6	99,9	96,7	90,5	101,1	99,8	103,4	101,2	96,6
mai-17	103,4	102,7	105,0	103,3	99,5	104,2	101,4	103,5	105,9	123,8	110,1	109,2	111,4	111,3	103,5	108,3	107,5	109,7	109,3	100,8
jun-17	104,0	103,3	105,6	103,6	99,9	110,7	107,2	112,2	114,2	113,6	106,0	105,5	107,9	104,8	98,1	104,8	104,4	106,8	103,5	96,4
jul-17	104,6	104,0	106,2	104,3	97,9	122,1	122,4	126,2	123,4	88,5	105,5	105,5	107,2	104,2	92,5	108,0	108,1	109,5	107,1	95,8
ago-17	104,9	104,6	105,9	104,7	98,2	113,0	123,6	110,4	104,2	84,6	79,4	77,1	79,9	84,2	87,8	78,1	75,8	78,7	82,5	85,5
set-17	105,1	104,7	106,1	105,7	98,4	99,4	100,8	99,9	99,7	85,0	104,6	104,3	104,7	106,8	94,5	105,6	105,3	105,6	108,0	95,7
out-17	105,2	104,3	106,3	106,8	98,5	99,5	99,6	100,4	101,5	85,3	108,1	106,5	109,1	112,3	98,8	108,5	106,9	109,5	112,8	99,2
nov-17	105,9	104,8	107,2	108,0	98,7	128,1	120,5	128,8	140,8	132,9	109,5	107,8	110,7	113,8	100,6	108,4	106,7	109,6	112,4	98,9
dez-17	106,4	105,6	107,4	108,1	98,0	138,5	149,8	138,6	129,6	86,5	93,3	93,1	94,5	93,1	85,3	95,7	95,4	96,6	95,7	88,3
jan-18	105,4	103,9	106,6	108,9	99,0	100,5	100,6	101,4	102,4	87,1	110,2	108,9	110,0	115,8	101,8	108,4	107,2	108,4	113,8	99,2
(*) fev-18	105,6	104,0	106,7	109,9	97,6	100,9	101,1	101,1	104,9	84,0	103,2	101,6	103,9	108,2	92,7	103,3	101,7	104,1	108,3	93,2
(*) mar-18	106,1	104,3	107,3	110,6	97,6	104,1	102,9	106,1	108,1	85,5	109,8	107,4	111,3	115,3	101,4	111,0	108,8	112,2	116,6	103,4
abr-18	106,5	104,8	107,6	111,2	97,5	107,0	104,7	107,1	108,4	118,7	105,3	103,1	106,9	110,8	94,5	105,6	103,2	107,3	111,2	94,4
Varição mensal (%)																				
abr-17	0,2	0,1	0,2	0,5	0,1	1,5	2,2	2,8	1,2	-10,6	-13,9	-14,3	-12,1	-15,7	-18,3	-7,8	-7,9	-6,9	-9,0	-8,4
mai-17	0,5	0,5	0,5	0,5	0,2	4,0	0,9	1,4	5,5	44,2	13,5	14,3	11,5	15,2	14,3	7,1	7,7	6,1	8,0	4,4
jun-17	0,5	0,6	0,6	0,3	0,4	6,2	5,8	8,4	7,8	-8,2	-3,8	-3,4	-3,2	-5,8	-5,2	-3,2	-2,8	-2,6	-5,4	-4,4
jul-17	0,6	0,7	0,5	0,6	-2,0	10,3	14,2	12,4	8,1	-22,1	-0,5	-0,1	-0,6	-0,6	-5,7	3,1	3,5	2,5	3,5	-0,7
ago-17	0,3	0,6	-0,3	0,4	0,3	-7,4	0,9	-12,5	-15,6	-4,4	-24,7	-26,9	-25,4	-19,2	-5,1	-27,7	-29,9	-28,1	-23,0	-10,7
set-17	0,3	0,1	0,2	1,0	0,1	-12,1	-18,4	-9,6	-4,3	0,5	31,6	35,3	31,0	26,9	7,6	35,3	39,0	34,2	30,9	11,9
out-17	0,1	-0,4	0,2	1,0	0,1	0,1	-1,1	0,5	1,8	0,3	3,3	2,1	4,2	5,1	4,6	2,7	1,5	3,7	4,5	3,7
nov-17	0,7	0,5	0,8	1,1	0,3	28,8	21,0	28,4	38,7	55,9	1,3	1,2	1,4	1,3	1,9	-0,1	-0,2	0,1	-0,3	-0,3
dez-17	0,4	0,8	0,2	0,1	-0,8	8,1	24,3	7,6	-7,9	-34,9	-14,8	-13,7	-14,6	-18,2	-15,3	-11,7	-10,6	-11,9	-14,8	-10,7
jan-18	-0,9	-1,6	-0,8	0,7	1,0	-27,4	-32,8	-26,9	-21,0	0,7	18,1	17,0	16,4	24,5	19,4	13,4	12,4	12,2	18,9	12,4
(*) fev-18	0,2	0,0	0,2	0,9	-1,3	0,4	0,5	-0,3	2,5	-3,5	-6,4	-6,7	-5,5	-6,6	-9,0	-4,7	-5,1	-4,0	-4,8	-6,1
(*) mar-18	0,4	0,3	0,5	0,6	-0,1	3,2	1,8	5,0	3,0	1,7	6,4	5,7	7,1	6,5	9,4	7,4	6,9	7,8	7,6	11,0
abr-18	0,4	0,5	0,3	0,6	-0,1	2,8	1,7	0,9	0,2	38,8	-4,0	-4,1	-3,9	-3,9	-6,8	-4,9	-5,2	-4,3	-4,6	-8,7
Varição homogênea (%)																				
abr-17	2,6	2,4	3,1	2,4	0,1	3,0	5,7	4,5	4,1	-25,5	-4,8	-5,3	-3,5	-5,0	-8,5	-0,6	-0,8	-0,3	-0,5	-1,4
mai-17	2,6	2,3	3,3	2,6	0,2	7,9	6,5	5,6	9,9	25,7	5,1	4,7	5,2	6,8	0,0	3,0	2,6	3,3	4,3	-3,0
jun-17	2,9	2,8	3,3	3,1	0,3	4,9	5,8	5,7	2,7	1,7	2,4	2,1	2,9	2,6	-0,6	2,4	2,1	2,9	2,6	-0,6
jul-17	2,9	2,8	3,2	3,4	-1,8	4,8	5,4	5,1	4,2	-0,9	2,5	2,2	2,8	3,2	-1,6	2,4	2,2	2,8	3,2	-1,6
ago-17	3,3	3,1	3,5	4,3	-1,5	5,6	6,0	6,0	6,0	-2,8	4,6	2,1	5,1	12,7	-2,4	4,6	2,1	5,1	12,8	-2,4
set-17	3,5	3,2	3,4	5,4	-1,2	5,9	6,2	5,4	8,1	-1,1	1,2	0,9	1,0	3,8	-4,7	3,3	3,0	2,8	6,3	-1,8
out-17	3,6	3,0	3,6	6,4	-0,9	5,3	4,6	5,8	7,7	-2,0	5,7	4,4	5,4	11,3	-0,6	3,6	2,3	3,5	8,7	-3,6
nov-17	4,0	3,4	3,7	7,2	-0,8	6,4	6,8	4,9	8,4	5,7	3,6	2,6	3,2	8,1	-2,0	3,6	2,6	3,3	8,1	-2,0
dez-17	4,2	3,9	3,4	7,4	-1,4	7,3	7,5	7,4	8,3	-2,2	-0,1	-0,9	-0,2	4,0	-7,6	2,0	1,1	1,7	6,6	-4,7
jan-18	3,6	2,7	3,1	8,3	-1,5	5,6	5,7	5,0	8,4	-2,2	3,6	1,8	3,5	10,2	-2,5	1,5	-0,2	1,7	7,7	-5,4
(*) fev-18	3,6	2,6	3,0	8,7	-2,3	3,4	5,9	2,8	8,3	-24,3	2,3	1,4	1,1	8,6	-3,6	2,3	1,4	1,1	8,6	-3,7
(*) mar-18	3,3	2,2	2,9	8,0	-1,6	5,5	4,7	6,8	9,1	-10,9	-2,6	-3,7	-2,0	0,6	-8,4	1,2	0,4	1,0	4,7	-2,0
abr-18	3,5	2,6	3,0	8,1	-1,8	6,8	4,2	4,9	8,1	38,2	8,6	7,8	7,0	14,7	4,4	4,4	3,4	3,8	9,9	-2,3
Varição média nos últimos 12 meses (%)																				
abr-17	1,4	1,1	2,5	0,6	-0,7	3,6	4,3	4,2	3,3	-4,3	0,6	0,3	1,5	0,1	-1,8	0,7	0,4	1,6	0,2	-1,6
mai-17	1,5	1,3	2,5	0,8	-0,7	4,0	4,7	4,4	3,9	-2,6	0,8	0,5	1,6	0,5	-2,1	0,9	0,6	1,7	0,6	-1,9
jun-17	1,7	1,4	2,6	1,0	-0,7	4,2	4,8	4,5	3,9	-2,1	0,9	0,6	1,7	0,9	-2,1	1,0	0,7	1,8	1,0	-2,0
jul-17	1,8	1,6	2,7	1,2	-0,7	4,3	5,0	4,6	4,1	-1,9	1,5	1,2	2,2	1,7	-1,7	1,3	0,9	2,0	1,4	-2,0
ago-17	2,1	1,9	2,8	1,6	-0,7	4,5	5,3	4,8	4,3	-1,9	1,5	1,1	2,1	2,2	-1,8	1,5	1,0	2,1	2,2	-1,7
set-17	2,3	2,1	3,0	2,1	-0,7	4,7	5,4	4,8	4,9	-1,7	1,6	1,1	2,1	2,6	-2,1	1,8	1,3	2,2	2,8	-1,7
out-17	2,5	2,2	3,1	2,6	-0,6	4,8	5,4	5,0	5,2	-1,6	2,5	1,9	2,8	4,1	-1,4	2,3	1,7	2,7	3,9	-1,6
nov-17	2,7	2,4	3,2	3,2	-0,5	4,9	5,7	4,7	5,3	-0,9	2,7	2,1	3,0	4,8	-1,4	2,7	2,1	3,0	4,8	-1,3
dez-17	3,0	2,7	3,3	3,8	-0,5	5,3	5,9	5,2	6,0	-1,0	2,8	2,1	2,9	5,1	-1,7	2,8	2,1	2,9	5,2	-1,6
jan-18	3,1	2,8	3,3	4,4	-0,7	5,4	6,0	5,3	6,3	-1,1	2,5	1,7	2,6	5,2	-2,5	2,5	1,7	2,6	5,2	-2,4
(*) fev-18	3,3	2,9	3,3	5,1	-0,9	5,4	6,0	5,2	6,6	-3,3	2,7	1,8	2,6	6,0	-2,4	2,6	1,8	2,6	6,0	-2,5
(*) mar-18	3,3	2,9	3,3	5,6	-1,0	5,5	6,0	5,5	7,0	-3,6	1,9	1,0	2,0	5,4	-3,6	2,4	1,5	2,3	5,9	-2,7
abr-18	3,4	2,9	3,3	6,1	-1,2	5,8	5,8	5,5	7,4	1,7	3,0	2,1	2,8	7,0	-2,5	2,8	1,9	2,7	6,8	-2,8

Varição mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

NOTAS Varição homogênea = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Varição média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermediários + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2018					2017						
	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.
Total												
Indicador de confiança (a)	0,4	1,1	2,1	2,9	3,2	3,5	3,0	2,5	1,8	1,8	2,0	2,7
Produção atual (a)	3,7	4,3	6,3	9,0	9,6	9,7	6,9	5,1	4,2	7,2	8,0	9,7
Perspetivas de produção (a)	7,0	8,3	9,8	11,5	12,5	14,0	14,4	12,7	11,7	10,8	11,6	11,5
Procura global atual	-3,9	-3,3	-1,5	-0,7	0,0	-0,3	-1,3	-1,2	-2,4	-1,9	-2,3	-0,9
Procura interna atual	-4,3	-4,1	-3,7	-2,7	-2,7	-3,5	-4,4	-4,5	-3,8	-3,2	-3,9	-4,2
Procura externa atual	-5,1	-4,6	-3,9	-2,9	-2,0	-1,5	-2,3	-1,9	-3,2	-2,5	-2,6	-0,7
Stocks de produtos acabados atual	1,8	1,7	2,1	2,2	3,0	3,3	4,2	4,1	4,0	3,6	3,3	2,5
Perspetivas de emprego	6,4	6,7	6,4	5,5	4,7	5,8	7,2	8,1	8,1	7,0	6,4	5,3
Perspetivas de preços (a)	2,7	3,1	3,5	3,7	4,4	4,6	4,9	3,8	2,8	1,7	2,2	3,1
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	4,9	4,6	6,1	10,2	11,3	10,7	6,8	4,5	3,6	6,9	7,4	9,8
Perspetivas de produção (a)	10,3	9,5	10,1	10,4	11,5	12,7	12,8	12,5	12,0	11,2	11,3	12,0
Procura global atual	-4,2	-3,5	-1,5	1,3	2,7	3,4	0,5	-0,4	-0,8	0,3	1,8	2,3
Procura interna atual	-3,2	-2,9	-3,8	-1,5	-1,2	-0,5	-2,6	-2,9	-2,8	-1,5	-0,9	-0,8
Procura externa atual	-6,4	-5,3	-4,5	-0,8	1,4	2,4	-0,5	-1,8	-2,7	-1,2	1,1	3,9
Stocks de produtos acabados atual	3,2	1,1	0,8	1,3	3,1	4,3	5,9	6,7	6,6	6,5	6,0	5,2
Perspetivas de emprego	2,4	2,1	2,6	2,3	3,5	4,1	5,7	6,9	7,1	7,0	6,1	5,2
Perspetivas de preços (a)	1,4	1,5	1,5	1,7	2,2	1,7	2,5	2,1	2,1	0,8	0,9	1,8
Bens de Investimento												
Produção atual	9,7	7,7	7,9	13,7	18,6	20,9	13,9	9,0	7,7	10,6	11,5	10,6
Perspetivas de produção	11,8	13,5	16,4	22,6	24,0	24,9	25,3	22,3	22,3	19,0	23,3	24,0
Procura global atual	-0,3	1,2	3,1	5,2	6,0	2,4	0,0	0,1	1,4	2,1	0,8	1,9
Procura interna atual	-6,3	-6,5	-4,6	-2,1	0,3	-1,9	-4,6	-6,4	-5,4	-4,8	-6,0	-6,4
Procura externa atual	-5,9	-4,0	-3,3	-1,5	-1,0	-2,7	-3,6	-3,0	-0,9	-0,6	-1,4	-1,5
Stocks de produtos acabados atual	-0,6	-1,3	-1,8	-1,4	-1,1	-1,1	-1,3	-1,6	-1,5	-1,2	-1,3	-1,5
Perspetivas de emprego	10,4	11,1	11,6	11,6	9,1	11,5	14,3	14,9	15,6	12,1	12,6	9,2
Perspetivas de preços	-0,3	0,2	0,4	2,8	1,9	1,9	1,1	2,3	2,5	1,8	2,5	2,0
Bens Intermédios												
Produção atual	0,9	3,0	5,9	6,7	5,5	5,3	4,7	4,1	3,5	6,2	7,2	9,4
Perspetivas de produção (a)	4,4	6,4	7,4	8,2	8,5	10,1	10,5	9,2	7,8	8,3	8,6	8,3
Procura global atual	-4,9	-4,7	-3,1	-3,8	-3,7	-3,6	-2,9	-2,2	-4,7	-4,6	-6,0	-4,0
Procura interna atual	-4,3	-4,1	-3,3	-3,7	-4,6	-6,0	-5,5	-4,9	-4,0	-3,7	-5,2	-5,8
Procura externa atual	-3,9	-4,3	-3,6	-4,7	-4,6	-3,6	-3,1	-1,5	-4,2	-3,9	-5,4	-3,4
Stocks de produtos acabados atual	1,7	3,1	4,2	4,1	4,2	4,1	4,9	4,2	4,1	3,3	3,0	2,0
Perspetivas de emprego	7,8	8,3	7,1	5,6	4,0	5,0	5,9	6,6	6,2	5,3	4,5	4,1
Perspetivas de preços	6,6	8,1	9,0	7,7	7,8	7,0	6,2	2,6	0,5	-0,7	1,4	4,4

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUERITO TRIMESTRAL

	Unid: MM2T							
	2018		2017				2016	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	81,4	81,7	81,4	80,2	79,6	80,1	79,9	80,2
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	17,0	16,8	16,8	16,7	16,3	16,0	16,6	17,0
Capacidade produtiva atual (sre) (a)	2,3	2,2	3,8	5,9	6,2	5,9	8,1	10,5
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	6,4	7,9	8,4	9,9	10,7	7,0	2,7	5,4
Preços das matérias-primas (sre)	16,0	14,0	8,0	10,0	14,1	8,8	4,7	4,6
Empresas com obstáculos à atividade (%)	27,1	27,1	27,1	26,2	25,9	26,5	26,0	26,9
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	81,1	81,1	80,2	80,1	79,8	79,3	79,1	78,7
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	9,3	9,2	9,0	8,7	8,2	8,0	8,4	8,7
Capacidade produtiva atual (sre)	5,5	5,2	6,1	7,8	9,2	8,5	9,3	11,9
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	11,7	11,0	11,1	11,7	11,3	9,6	6,7	7,1
Preços das matérias-primas	15,5	16,7	11,6	12,2	13,9	10,5	8,2	7,2
Empresas com obstáculos à atividade (%)	30,6	32,0	31,2	29,2	31,0	31,0	30,3	31,1
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	84,4	81,0	78,9	78,2	78,8	80,9	81,0	81,6
Semanas de produção assegurada (nº)	19,9	20,2	19,4	18,9	19,3	18,3	19,8	21,0
Capacidade produtiva atual (sre)	-6,9	-5,1	-2,4	-1,2	-1,4	-1,1	6,2	12,9
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	12,5	15,0	15,5	20,2	14,1	7,8	8,0	10,1
Preços das matérias-primas (sre)	14,5	15,3	13,8	12,1	11,9	7,8	6,8	8,7
Empresas com obstáculos à atividade (%)	34,0	34,2	32,9	31,5	28,5	31,8	31,9	28,7
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	80,6	82,2	83,1	81,0	79,6	80,3	80,2	80,9
Semanas de produção assegurada (nº)	21,6	20,8	20,5	21,1	21,3	20,6	20,4	21,0
Capacidade produtiva atual (sre)	3,1	2,7	4,4	6,9	6,7	6,6	8,0	8,9
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	-3,5	4,7	8,7	4,1	5,0	6,4	2,6	1,5
Preços das matérias-primas (sre)	15,7	12,1	4,7	7,5	13,8	8,3	2,8	1,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	22,4	21,5	22,6	22,6	21,7	21,8	21,2	23,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (n°)						Variação (%)
	Abril 2018 (a)	Março 2018 (a)	Fevereiro 2018 (a)	Janeiro 2018 (a)	Dezembro 2017 (a)	Novembro 2017 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1644	1680	1661	1786	1331	1602	6,2
dos quais: de Construções novas	1143	1244	1154	1225	914	1108	12,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1120	1146	1116	1184	856	1018	13,0
dos quais: de Construções novas	863	922	857	894	659	762	19,3
Fogos	1612	1773	1482	1261	1070	1191	25,6
NORTE							
Edifícios licenciados	613	750	656	690	592	709	8,6
dos quais: de Construções novas	456	544	453	474	398	497	13,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	432	527	448	472	393	450	13,1
dos quais: de Construções novas	350	407	344	348	288	336	17,9
Fogos	532	981	599	498	409	494	26,4
CENTRO							
Edifícios licenciados	436	426	450	494	371	417	2,2
dos quais: de Construções novas	313	313	316	347	268	276	9,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	276	249	265	297	212	239	7,1
dos quais: de Construções novas	225	207	206	242	179	177	15,0
Fogos	436	330	325	288	266	235	17,4
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	253	228	276	270	165	198	13,2
dos quais: de Construções novas	171	196	195	186	110	147	21,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	187	186	214	191	117	158	29,9
dos quais: de Construções novas	147	173	167	147	92	129	39,9
Fogos	373	307	332	251	223	206	54,5
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	149	127	120	136	87	110	-1,6
dos quais: de Construções novas	99	88	91	93	64	84	1,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	79	72	76	80	53	53	2,1
dos quais: de Construções novas	58	53	64	60	40	44	7,4
Fogos	60	54	66	67	40	45	4,6
ALGARVE							
Edifícios licenciados	96	77	71	92	63	73	0,3
dos quais: de Construções novas	51	48	43	56	33	39	2,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	70	56	51	70	42	54	1,4
dos quais: de Construções novas	41	38	35	47	29	31	0,7
Fogos	164	55	112	101	74	121	-16,5
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	65	49	62	75	45	73	15,5
dos quais: de Construções novas	36	39	39	51	35	52	16,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	48	36	40	53	31	46	44,8
dos quais: de Construções novas	26	29	26	36	25	34	49,8
Fogos	26	29	26	41	32	34	68,4
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	32	23	26	29	8	22	1,9
dos quais: de Construções novas	17	16	17	18	6	13	6,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	28	20	22	21	8	18	5,1
dos quais: de Construções novas	16	15	15	14	6	11	10,3
Fogos	21	17	22	15	26	56	107,7

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n°)							
	1.º Trim. 2018 (a)	4.º Trim. 2017 (a)	3.º Trim. 2017 (a)	2.º Trim. 2017 (a)	1.º Trim. 2016 (b)	4.º Trim. 2016 (b)	3.º Trim. 2016 (b)	2.º Trim. 2016 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	3 476	3 356	3 334	2 903	2 896	2807	2707	2587
dos quais: de Construções novas	2 504	2 391	2 294	1 988	2 008	1937	1874	1770
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2 406	2 241	2 196	1 960	1 909	1809	1759	1598
dos quais: de Construções novas	1 749	1 609	1 529	1 360	1 346	1266	1241	1121
Fogos	2 719	2 662	2 101	1 886	1 987	2113	1864	1648
NORTE								
Edifícios concluídos	1 421	1 332	1 298	1 195	1 119	1083	1047	1040
dos quais: de Construções novas	1 010	952	881	808	763	739	746	700
Edifícios concluídos para Habitação familiar	979	879	874	840	782	721	721	678
dos quais: de Construções novas	697	623	602	567	526	495	516	461
Fogos	1 002	854	812	759	700	869	703	565
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 048	974	1 014	869	943	846	870	823
dos quais: de Construções novas	759	681	691	611	666	587	587	575
Edifícios concluídos para Habitação familiar	688	580	618	528	573	514	532	466
dos quais: de Construções novas	519	423	435	390	438	370	377	353
Fogos	803	711	513	525	646	594	574	504
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	352	373	328	256	300	278	242	190
dos quais: de Construções novas	262	287	246	178	221	215	181	136
Edifícios concluídos para Habitação familiar	290	301	254	193	211	206	173	140
dos quais: de Construções novas	218	234	190	136	162	163	133	100
Fogos	478	602	385	237	311	350	219	222
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	316	312	309	264	246	278	263	263
dos quais: de Construções novas	246	226	221	191	169	198	188	197
Edifícios concluídos para Habitação familiar	183	202	173	160	139	143	137	128
dos quais: de Construções novas	140	142	123	118	92	98	103	93
Fogos	166	188	150	138	95	99	123	178
ALGARVE								
Edifícios concluídos	159	165	145	125	107	118	110	121
dos quais: de Construções novas	109	111	90	72	65	61	60	68
Edifícios concluídos para Habitação familiar	132	136	121	101	88	88	83	89
dos quais: de Construções novas	89	96	74	62	51	47	45	48
Fogos	168	178	129	137	111	88	170	100
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	118	118	170	137	122	147	134	105
dos quais: de Construções novas	82	88	122	101	87	101	94	64
Edifícios concluídos para Habitação familiar	81	70	96	90	64	95	84	61
dos quais: de Construções novas	53	52	68	65	44	65	55	41
Fogos	59	55	70	67	49	78	62	53
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	62	82	70	57	59	57	41	45
dos quais: de Construções novas	36	46	43	27	37	36	18	30
Edifícios concluídos para Habitação familiar	53	73	60	48	52	42	29	36
dos quais: de Construções novas	33	39	37	22	33	28	12	25
Fogos	43	74	42	23	75	35	13	26

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUERITO MENSAL

Unid: MM3M

	2018					2017						
	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.
Total												
Indicador de confiança (sre)	-10,8	-12,3	-14,5	-16,8	-18,2	-19,8	-18,9	-18,4	-18,0	-19,2	-20,5	-22,0
Atividade da empresa (sre)	-6,5	-7,0	-7,2	-7,1	-5,5	-4,9	-4,1	-6,4	-7,5	-9,0	-9,1	-12,0
Carteira de encomendas (sre)	-23,3	-24,6	-26,8	-28,4	-29,0	-30,3	-29,5	-29,5	-29,9	-31,8	-33,7	-34,8
Perspetivas de emprego (sre)	1,7	0,0	-2,2	-5,3	-7,5	-9,3	-8,2	-7,4	-6,2	-6,6	-7,3	-9,1
Perspetivas de preços (sre)	-1,9	-1,9	-1,7	-2,5	-3,1	-3,7	-3,8	-4,4	-6,2	-7,9	-8,7	-8,7
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	49,1	49,1	47,8	47,9	48,4	49,4	48,9	48,2	48,0	48,6	49,2	50,1
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-5,5	-7,0	-9,8	-11,9	-11,1	-8,9	-6,4	-4,1	-3,7	-4,1	-7,0	-7,0
Carteira de encomendas (sre)	-19,6	-21,8	-25,7	-27,2	-26,6	-25,8	-25,9	-25,5	-24,9	-24,5	-25,9	-26,8
Perspetivas de emprego (sre)	-0,4	-1,3	-5,2	-7,0	-9,3	-10,8	-11,2	-9,8	-8,9	-9,7	-10,5	-11,3
Perspetivas de preços (sre)	-0,7	-1,5	-2,7	-3,8	-4,1	-3,9	-4,1	-2,7	-3,8	-5,3	-7,0	-8,1
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	41,0	40,8	40,9	41,4	41,6	41,2	40,5	40,5	40,9	42,3	43,8	44,7
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	-12,5	-13,0	-11,4	-9,6	-5,7	-6,5	-6,4	-14,6	-16,6	-18,7	-13,7	-21,0
Carteira de encomendas (sre)	-44,1	-44,1	-44,0	-45,9	-48,7	-53,1	-51,2	-51,3	-53,3	-57,2	-60,3	-61,0
Perspetivas de emprego (sre)	0,0	-1,9	-1,2	-6,0	-9,3	-12,4	-10,2	-10,4	-8,9	-8,9	-9,6	-13,3
Perspetivas de preços (sre)	-4,2	-4,1	-2,4	-3,6	-4,4	-3,3	-2,2	-4,2	-8,8	-11,4	-12,4	-11,8
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	74,3	74,7	71,7	71,0	71,3	74,2	74,9	73,6	73,7	73,2	72,2	73,1
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	-0,1	0,7	2,9	4,4	4,7	3,9	3,1	0,4	-2,1	-4,7	-7,0	-9,1
Carteira de encomendas (sre)	-2,6	-4,2	-6,0	-7,7	-7,5	-8,4	-7,3	-7,8	-8,0	-11,1	-12,6	-14,6
Perspetivas de emprego (sre)	7,5	4,9	1,9	-1,4	-1,9	-2,5	-0,5	0,6	2,0	1,8	1,2	0,1
Perspetivas de preços (sre)	-0,8	0,2	1,0	1,2	0,3	-3,6	-5,2	-7,6	-7,1	-8,0	-6,9	-5,5
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	30,2	30,2	28,5	28,9	30,3	31,2	29,6	28,2	27,0	27,3	28,4	29,4

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2018		2017			2016			
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	
Total									
Meses de produção assegurada (nº)		9,3	8,8	8,8	9,1	9,6	9,4	9,2	9,0
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)		72,3	71,5	70,4	69,5	68,9	69,1	69,0	68,4
Perspetivas de atividade (sre) (a)		4,8	-3,6	-5,6	-3,7	-2,8	-3,5	-8,1	-12,7
Promoção imobiliária e construção de edifícios									
Meses de produção assegurada (nº)		7,8	7,7	7,4	7,5	7,5	8,1	8,0	6,9
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)		69,2	68,1	67,6	67,7	67,2	66,2	65,9	65,3
Perspetivas de atividade (sre)		2,7	-7,1	-3,6	-1,7	-2,4	-2,7	-8,4	-12,1
Engenharia civil									
Meses de produção assegurada (nº)		13,2	12,3	12,6	13,4	14,9	13,8	13,2	14,2
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)		70,5	68,9	67,1	64,9	64,3	66,8	66,9	65,9
Perspetivas de atividade (sre) (a)		4,6	-10,6	-15,8	-9,5	-6,4	-9,0	-16,7	-19,1
Atividades especializadas de construção									
Meses de produção assegurada (nº)		6,7	6,4	6,2	6,4	6,3	6,0	5,9	5,8
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)		80,0	80,6	79,7	78,6	77,8	76,9	77,0	77,2
Perspetivas de atividade (sre)		11,9	3,5	1,1	8,2	4,5	-5,7	0,4	2,4

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2015)	Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)		
		Abr. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL									
	Ponderadores								
CAE-Rev.3									
C/D/E ÍNDICE GERAL		101,6	0,1	-0,7	0,2	1,1	-0,1	1,2	2,2
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
- Bens de Consumo (Total)	32,36	101,2	-0,1	0,2	-0,1	0,1	0,1	-0,1	0,4
- Bens de consumo duradouro	3,90	x	x	0,0	-0,1	0,1	0,1	x	x
- Bens de consumo n. duradouro	28,45	x	x	0,2	0,0	0,0	0,1	x	x
- Bens Intermédios	32,72	103,4	-0,1	-0,1	0,5	0,8	0,1	2,9	2,9
- Bens de Investimento	10,45	99,7	0,0	0,0	0,1	-0,1	0,0	0,1	0,5
- Energia	24,47	100,7	1,0	-3,6	0,2	3,8	-0,6	1,4	5,3
B Indústrias Extrativas	1,27	x	x	0,2	0,8	0,3	-0,9	x	x
C Indústrias Transformadoras	86,90	101,4	0,3	-0,4	0,4	0,7	0,1	1,6	1,8
D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	102,0	-0,4	-4,2	-1,2	4,6	-1,8	-2,1	4,7
E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	x	x	0,2	0,1	0,7	0,0	x	x



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2018					2017						
	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.
Total												
Indicador de confiança (a)	3,6	3,2	3,5	3,8	4,0	4,2	3,9	3,4	3,4	3,6	3,9	4,1
Perspetivas atividade da empresa (a)	6,2	5,1	5,6	6,1	7,5	7,3	7,0	6,0	5,7	5,7	5,2	5,0
Volume de vendas (a)	8,9	9,1	9,5	9,9	9,7	9,8	9,2	8,4	8,5	9,5	11,2	11,6
Persp. encomendas a fornecedores (a)	0,8	0,4	0,8	1,5	1,4	2,2	2,8	3,0	2,6	2,2	2,4	2,2
Nível de existências	4,2	4,5	4,7	4,6	5,0	4,6	4,5	4,1	4,0	4,4	4,7	4,5
Perspetivas de emprego	4,8	3,3	2,7	1,3	1,6	1,7	2,2	2,5	3,7	5,5	6,1	5,1
Preços (a)	5,3	3,5	2,7	2,7	4,1	4,3	4,4	4,1	4,3	3,1	2,8	2,5
Perspetivas de preços (a)	3,7	3,4	4,1	4,0	4,6	4,5	5,0	4,8	4,4	4,0	4,0	3,8
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	6,5	5,7	6,0	6,9	8,7	8,7	8,1	7,0	6,8	6,6	5,8	5,4
Volume de vendas (a)	12,1	11,9	12,6	12,0	11,8	12,1	11,2	10,0	10,3	11,9	14,1	14,9
Persp. encomendas a fornecedores (a)	0,8	0,4	1,3	1,9	2,1	3,3	3,9	3,6	3,2	2,5	2,8	2,5
Nível de existências	4,9	5,0	4,5	3,8	4,5	4,0	4,1	3,3	3,3	3,4	4,1	3,3
Perspetivas de emprego	4,7	3,3	3,5	1,0	0,6	-0,2	0,9	2,2	3,6	5,1	5,1	4,3
Preços (a)	7,9	5,7	4,6	4,7	7,0	7,3	7,3	6,6	6,3	4,6	3,9	3,7
Perspetivas de preços (a)	5,3	5,0	6,0	5,5	7,0	7,1	7,9	7,2	6,2	5,7	5,5	5,5
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	5,1	4,2	4,8	6,0	6,6	6,5	5,6	4,9	4,6	4,7	4,1	3,7
Volume de vendas (a)	5,4	6,2	7,2	7,8	7,4	7,1	6,8	6,4	6,6	6,2	6,9	6,2
Persp. encomendas a fornecedores (a)	0,7	0,2	0,3	0,9	1,0	1,0	1,7	2,0	1,8	1,6	2,1	2,1
Nível de existências	3,4	3,9	4,9	5,6	5,6	5,2	4,9	4,9	4,8	5,6	5,5	5,9
Perspetivas de emprego	4,7	3,4	1,8	1,6	2,8	3,9	3,8	2,9	3,8	6,1	7,2	5,9
Preços (a)	1,2	0,5	0,5	0,5	1,0	0,9	1,5	2,0	2,4	1,4	0,6	0,2
Perspetivas de preços (a)	1,5	1,2	1,8	2,2	2,5	2,2	2,4	2,2	2,0	1,5	1,7	1,5

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2018		2017		2016			
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-3,0	-3,6	-5,2	0,0	-1,1	-4,5	-4,1	-4,6
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-1,1	-3,3	-3,5	-2,2	-1,3	-2,4	-3,3	-4,2
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	10,0	10,1	9,4	9,2	10,6	12,0	12,0	12,4
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-0,3	2,7	0,7	5,2	3,2	-0,6	0,2	-0,1
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	0,1	-1,4	-3,3	-2,2	0,2	-0,3	-2,3	-4,5
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	10,5	11,1	10,1	9,8	11,6	13,1	12,6	13,1
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	0,2	-3,9	-1,4	3,4	-1,3	-4,1	-1,2	-1,4
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	1,2	0,1	1,4	0,9	-0,3	-0,7	-0,6	-1,4
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	9,3	9,0	8,5	8,4	9,4	10,7	11,2	11,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
abr-17	106,3	106,2	105,4	106,9	107,1	107,4	106,6	107,0	107,7	106,0
mai-17	106,7	106,3	105,0	108,1	107,8	107,4	106,6	106,4	108,3	106,8
jun-17	107,7	107,3	106,9	108,4	107,7	107,9	107,2	107,6	108,2	106,7
jul-17	107,6	107,4	106,4	108,5	108,3	107,8	107,3	107,5	108,1	107,0
ago-17	107,1	106,9	105,6	108,2	108,3	107,8	106,9	107,2	108,4	106,7
set-17	108,0	107,8	106,7	109,0	109,0	109,1	108,1	108,6	109,5	107,5
out-17	106,2	105,9	106,1	106,2	105,6	107,6	106,2	108,1	107,2	104,2
nov-17	109,4	109,5	108,0	110,6	111,2	111,5	110,3	111,1	111,9	109,5
dez-17	109,8	110,0	108,0	111,2	112,1	111,4	110,2	110,9	111,8	109,5
jan-18	109,8	109,8	106,8	112,2	113,0	111,6	110,1	109,6	113,2	110,5
*fev-18	109,6	109,2	107,6	111,2	110,9	110,6	108,9	109,0	111,9	108,7
*mar-18	111,6	112,0	112,2	111,1	111,8	112,7	112,0	114,4	111,4	109,5
abr-18	107,0	107,3	105,4	108,2	109,4	109,0	108,2	108,1	109,7	108,3
Variação mensal (%)										
abr-17	0,2	0,1	0,0	0,4	0,3	-0,3	-0,4	-0,4	-0,3	-0,4
mai-17	0,4	0,1	-0,4	1,0	0,7	0,0	0,0	-0,6	0,5	0,7
jun-17	1,0	0,9	1,8	0,3	-0,1	0,5	0,6	1,2	-0,1	-0,1
jul-17	-0,1	0,0	-0,4	0,1	0,6	-0,1	0,0	-0,1	-0,1	0,2
ago-17	-0,5	-0,4	-0,8	-0,2	-0,1	0,0	-0,3	-0,3	0,3	-0,3
set-17	0,8	0,9	1,0	0,7	0,7	1,1	1,0	1,4	1,0	0,7
out-17	-1,7	-1,8	-0,5	-2,6	-3,2	-1,4	-1,7	-0,5	-2,1	-3,0
nov-17	3,1	3,5	1,8	4,2	5,3	3,7	3,9	2,7	4,4	5,1
dez-17	0,3	0,4	0,0	0,6	0,9	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	0,0
jan-18	0,0	-0,1	-1,1	0,9	0,8	0,1	-0,2	-1,2	1,2	0,9
*fev-18	-0,2	-0,6	0,7	-0,9	-1,9	-0,9	-1,1	-0,6	-1,2	-1,6
*mar-18	1,9	2,6	4,3	-0,1	0,8	1,9	2,9	5,0	-0,4	0,7
abr-18	-4,2	-4,2	-6,0	-2,6	-2,2	-3,3	-3,4	-5,5	-1,5	-1,1
Variação homóloga (%)										
abr-17	4,2	4,1	2,7	5,4	5,6	6,0	4,8	4,8	7,0	4,8
mai-17	5,8	5,4	3,1	8,0	7,9	7,4	6,4	5,1	9,3	7,7
jun-17	4,8	4,2	3,3	6,0	5,1	5,0	4,0	3,4	6,3	4,7
jul-17	4,1	3,9	0,8	6,9	7,3	4,5	3,8	1,1	7,3	6,8
ago-17	3,6	3,4	1,4	5,4	5,7	4,4	3,4	2,0	6,3	4,9
set-17	4,6	4,7	1,9	6,8	7,9	5,6	4,9	3,0	7,8	7,0
out-17	2,2	1,7	2,3	2,0	1,0	3,0	1,9	3,4	2,7	0,3
nov-17	5,3	5,6	4,8	5,6	6,5	7,0	6,5	7,1	7,0	5,9
dez-17	5,8	6,2	4,1	7,1	8,5	6,7	6,5	6,1	7,2	7,1
jan-18	5,8	6,1	3,3	7,8	9,2	5,7	5,7	4,0	7,0	7,5
*fev-18	4,4	4,1	3,6	5,1	4,5	4,1	3,5	3,7	4,4	3,2
*mar-18	5,2	5,6	6,4	4,3	4,7	4,6	4,8	6,5	3,1	2,9
abr-18	0,7	1,0	0,0	1,2	2,1	1,5	1,5	1,0	1,9	2,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
abr-17	3,1	2,9	3,0	3,2	2,9	4,0	3,2	4,2	3,8	2,2
mai-17	3,5	3,3	3,1	3,9	3,6	4,7	3,8	4,6	4,8	2,9
jun-17	3,7	3,4	3,0	4,2	3,9	4,9	3,9	4,5	5,3	3,3
jul-17	3,7	3,5	2,6	4,7	4,5	5,1	3,9	4,0	5,9	3,8
ago-17	3,8	3,5	2,3	5,0	4,9	5,2	4,0	3,7	6,4	4,2
set-17	3,9	3,7	2,1	5,4	5,5	5,4	4,1	3,6	6,9	4,8
out-17	3,9	3,6	2,1	5,3	5,3	5,4	4,1	3,6	6,8	4,6
nov-17	3,9	3,7	2,2	5,4	5,4	5,5	4,3	3,8	6,9	4,8
dez-17	4,1	4,0	2,3	5,6	5,8	5,7	4,5	4,0	7,1	5,1
jan-18	4,4	4,3	2,5	5,9	6,3	5,6	4,7	4,0	7,0	5,5
*fev-18	4,6	4,5	2,9	6,0	6,3	5,6	4,8	4,2	6,8	5,5
*mar-18	4,6	4,6	3,1	5,9	6,1	5,3	4,7	4,2	6,3	5,2
abr-18	4,3	4,3	2,9	5,5	5,8	4,9	4,4	3,9	5,8	5,0

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Abr. 18 (Rv)	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	24 432	31 343	23 613	16 923	21 620	96 311	11,3	6,4
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	21 481	27 908	20 812	14 509	17 053	84 710	14,1	7,6
Comerciais ligeiros	(N.º)	2 951	3 435	2 801	2 414	4 567	11 601	-5,4	-1,6

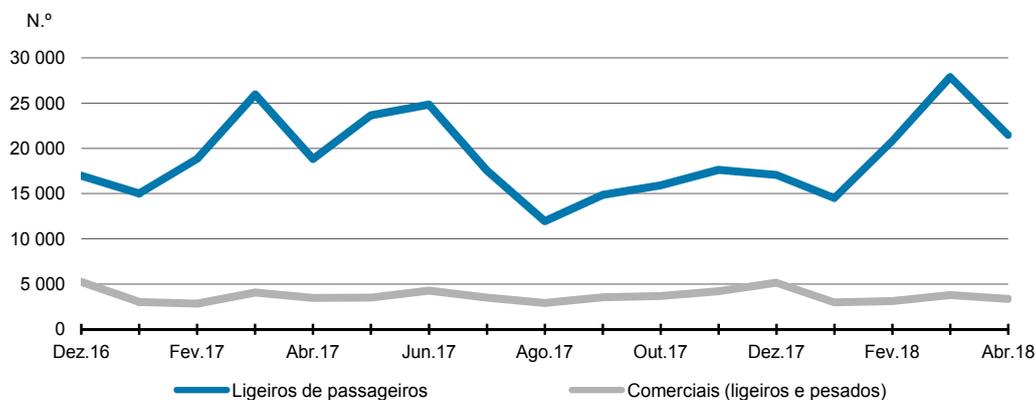
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Abr. 18 (Rv)	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	412	362	318	579	585	1 671	13,8	2,5
Pesados de mercadorias	(N.º)	376	335	286	496	557	1 493	11,9	3,5
Pesados de passageiros	(N.º)	36	27	32	83	28	178	38,5	-5,3

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 ³ EUR)						Variação (%)	
	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Acumulado Mai. 17 a Abr. 18	Acumulado Mai. 16 a Abr. 17	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 869 110	4 956 141	4 610 100	4 775 354	56 243 879	52 095 952	18,1	8,0
Importações (CIF)	6 122 579	6 187 613	5 606 781	5 977 046	70 774 510	64 225 149	13,1	10,2
Saldo	-1 253 469	-1 231 472	-996 681	-1 201 692	-14 530 631	-12 129 197	//	//
Taxa de cobertura (%)	80	80	82	80	79	81	//	//
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	3 688 188	3 841 384	3 574 059	3 653 563	42 123 482	38 637 567	21,1	9,0
Importações (CIF)	4 630 345	4 843 032	4 347 318	4 467 227	54 134 583	49 380 043	15,8	9,6
Saldo	-942 157	-1 001 648	-773 259	-813 665	-12 011 101	-10 742 476	//	//
Taxa de cobertura (%)	80	79	82	82	78	78	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 111 891	3 223 818	2 984 496	3 037 152	35 214 717	32 307 809	21,6	9,0
Importações (CIF)	4 181 210	4 384 644	3 941 358	4 076 030	49 175 896	44 637 494	15,8	10,2
Saldo	-1 069 319	-1 160 826	-956 863	-1 038 878	-13 961 179	-12 329 685	//	//
Taxa de cobertura (%)	74	74	76	75	72	72	//	//
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 180 922	1 114 757	1 036 041	1 121 791	14 120 397	13 458 385	9,6	4,9
Importações (CIF)	1 492 234	1 344 581	1 259 463	1 509 818	16 639 927	14 845 106	5,3	12,1
Saldo	-311 312	-229 824	-223 422	-388 027	-2 519 530	-1 386 721	//	//
Taxa de cobertura (%)	79	83	82	74	85	91	//	//

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							
	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	Ago. 17 (a)	Jul. 17 (a)	Jun. 17 (a)	Mai. 17 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 073 819	5 213 276	4 864 725	4 650 628	3 944 296	4 661 899	4 751 044	4 873 486
Importações (CIF)	5 478 658	6 093 533	6 351 048	5 872 625	5 271 247	5 742 892	5 791 751	6 278 736
Saldo	-1 404 839	-1 486 323	-1 221 997	-1 326 951	-1 080 993	-1 040 707	-1 405 250	-1 292 645
Taxa de cobertura (%)	74	77	79	75	81	82	78	76
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	2 942 011	3 956 244	3 559 395	3 515 849	2 747 390	3 453 050	3 582 567	3 609 783
Importações (CIF)	4 265 155	4 787 709	4 803 314	4 578 413	3 832 747	4 399 040	4 478 224	4 702 058
Saldo	-1 323 144	-1 243 919	-1 062 565	-1 085 357	- 945 991	- 895 657	-1 092 275	- 952 603
Taxa de cobertura (%)	69	74	77	72	78	80	77	76
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 491 236	3 316 759	2 951 476	2 914 873	2 257 660	2 901 072	3 002 208	3 022 075
Importações (CIF)	3 876 088	4 362 408	4 354 879	4 152 753	3 484 529	4 028 383	4 071 594	4 262 021
Saldo	-1 384 852	-1 403 403	-1 237 879	-1 226 869	-1 127 311	-1 069 386	-1 239 946	-1 051 594
Taxa de cobertura (%)	64	68	70	65	72	74	71	71
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 131 808	1 257 032	1 305 330	1 134 779	1 196 907	1 208 849	1 168 477	1 263 704
Importações (CIF)	1 213 503	1 305 824	1 547 734	1 294 212	1 438 500	1 343 852	1 313 527	1 576 678
Saldo	- 81 696	- 242 404	- 159 433	- 241 594	- 135 002	- 145 051	- 312 975	- 340 042
Taxa de cobertura (%)	93	84	88	83	90	89	80	76

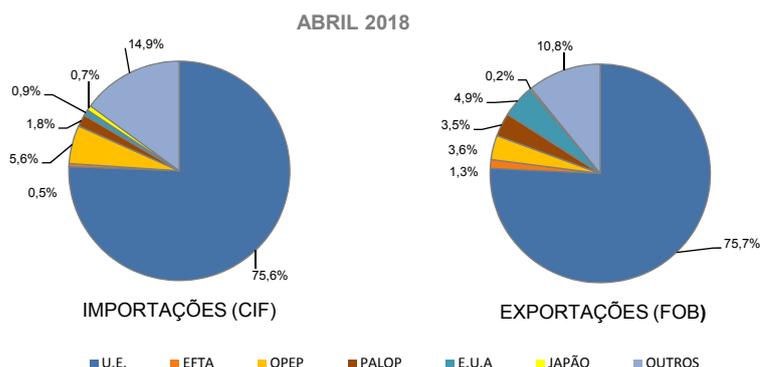
(a) Os dados de maio a dezembro de 2017 e janeiro a abril de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	
TOTAL	6 122 579	6 187 613	5 606 781	5 977 046	5 478 658	6 093 533	6 351 048	13,1
UNIÃO EUROPEIA	4 630 345	4 843 032	4 347 318	4 467 227	4 265 155	4 787 709	4 803 314	15,8
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	839 486	860 704	781 707	829 722	737 858	875 403	875 173	14,9
Áustria	35 629	30 979	32 868	30 214	27 955	30 035	38 053	27,5
Bélgica	165 616	199 098	146 637	164 498	153 124	161 553	187 811	17,2
Bulgária	6 182	6 409	5 725	6 624	5 223	5 203	21 311	-47,2
Chipre	373	632	562	575	495	477	416	-31,7
Croácia	6 496	5 426	3 552	4 783	4 133	7 156	4 805	19,5
Dinamarca	44 260	32 400	23 125	22 802	33 690	23 340	31 734	70,5
Eslováquia	19 491	21 747	17 437	21 769	16 262	24 177	23 308	-6,6
Eslovénia	7 517	7 492	6 833	5 589	6 074	6 779	6 350	41,8
Espanha	1 858 592	1 978 896	1 810 030	1 900 629	1 871 357	2 042 670	1 974 404	11,5
Estónia	1 418	1 968	1 528	1 092	6 999	3 050	2 151	-8,2
Finlândia	13 131	17 277	12 832	15 157	12 240	16 439	20 575	-2,9
França	522 360	529 223	474 272	438 206	380 556	461 259	467 764	39,1
Grécia	11 961	14 254	13 461	10 912	9 448	12 823	10 218	8,9
Hungria	39 899	42 199	36 596	37 564	33 894	39 680	39 210	41,9
Irlanda	40 074	39 827	37 933	43 299	37 443	41 642	42 664	17,5
Itália	322 131	331 864	310 095	301 615	296 577	336 253	345 707	7,4
Letónia	845	969	884	922	2 539	887	794	-68,7
Lituânia	4 958	6 698	4 148	3 576	7 722	4 645	8 359	27,9
Luxemburgo	5 193	6 366	6 288	4 988	7 372	9 423	6 483	-40,8
Malta	2 867	2 094	1 264	1 543	1 533	1 300	3 397	27,7
Países Baixos	329 567	334 556	282 581	301 726	300 533	333 593	341 253	25,2
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Polónia	73 144	73 521	72 764	68 163	56 040	75 809	77 964	8,4
Reino Unido	147 291	157 875	158 847	136 142	150 520	151 863	168 397	5,1
República Checa	47 768	45 377	43 729	44 689	37 882	40 579	40 994	27,9
Roménia	15 499	16 500	15 573	26 902	20 791	24 732	13 978	5,8
Suécia	68 596	78 680	46 049	43 423	46 891	56 880	50 038	20,9
EFTA	28 296	29 477	46 533	41 286	28 444	35 109	34 573	11,9
Islândia	5 051	4 159	2 629	292	2 077	35	67	385,7
Liechtenstein	6	9	9	15	10	18	10	-36,2
Noruega	2 984	3 038	20 108	16 380	5 631	14 029	7 085	10,2
Suiça	20 254	22 270	23 789	24 599	20 726	21 027	27 410	-5,9
OPEP	344 507	193 967	182 249	302 792	196 433	112 478	203 774	119,3
PALOP	108 557	4 018	62 890	68 597	63 466	7 750	56 662	3 130,1
Estados Unidos da América	54 039	147 574	73 317	99 918	96 512	79 369	69 166	-19,2
Japão	45 181	26 901	26 083	28 843	23 373	29 877	28 080	61,2
Outros	911 655	942 645	868 390	968 382	805 274	1 041 241	1 155 479	-19,8

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2017 e janeiro a abril de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)						Variação Homóloga (a) Abr. (%)	
	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)		Out. 17 (a)
TOTAL	4 869 110	4 956 141	4 610 100	4 775 354	4 073 819	5 213 276	4 864 725	18,1
UNIÃO EUROPEIA	3 688 188	3 841 384	3 574 059	3 653 563	2 942 011	3 956 244	3 559 395	21,1
Abastecimento e provisões de bordo da UE	35 043	33 688	35 602	35 456	41 261	40 696	46 010	-13,6
Alemanha	569 524	581 601	559 031	554 571	398 300	649 120	534 530	24,4
Áustria	52 288	45 857	45 360	48 025	30 482	56 091	37 181	115,8
Bélgica	105 625	112 988	121 443	145 099	105 681	112 703	100 392	-1,2
Bulgária	5 873	13 531	5 712	20 432	4 996	7 525	8 121	29,8
Chipre	3 973	5 026	5 134	3 863	2 965	5 397	3 564	15,2
Croácia	4 533	4 814	4 234	5 561	3 569	4 078	3 299	84,0
Dinamarca	27 289	33 133	32 657	35 934	30 063	31 282	28 161	10,9
Eslováquia	34 389	33 498	28 748	25 679	16 056	30 050	28 403	75,4
Eslovénia	8 235	8 665	7 821	8 531	4 361	9 419	7 478	202,7
Espanha	1 223 009	1 290 567	1 161 715	1 167 122	1 022 305	1 284 757	1 204 984	17,6
Estónia	1 831	2 562	2 653	1 600	2 251	2 756	2 639	-6,6
Finlândia	29 803	11 687	12 507	20 786	27 033	20 893	7 826	91,4
França	654 972	662 976	616 288	636 269	495 712	681 285	624 729	25,0
Grécia	12 368	12 949	12 871	13 691	10 519	13 715	11 218	22,0
Hungria	24 881	25 610	23 512	24 740	13 230	19 167	19 267	62,8
Irlanda	26 108	31 644	27 787	24 937	21 513	25 629	20 637	37,1
Itália	198 416	208 262	174 964	188 482	169 863	206 186	150 505	32,2
Letónia	3 057	2 910	2 136	1 534	1 559	2 888	2 231	86,9
Lituânia	3 316	3 648	3 646	8 520	2 908	2 920	3 426	30,7
Luxemburgo	8 699	10 460	9 219	8 780	7 853	9 681	8 761	-41,0
Malta	2 070	2 129	1 336	1 843	1 639	4 197	1 946	67,3
Países Baixos	174 206	196 387	191 837	177 823	170 236	199 072	201 026	6,8
Países e territórios ND da UE	2 477,0	2 772	3 048	650	4 812	1 078,3	1 075,4	//
Polónia	59 688	66 177	61 967	66 372	43 345	60 468	51 846	11,5
Reino Unido	303 407	313 980	311 359	313 572	218 464	347 857	340 895	15,9
República Checa	35 192	33 200	28 864	30 438	24 891	35 478	30 767	42,4
Roménia	35 159	39 852	33 148	33 128	30 379	33 375	35 234	33,5
Suécia	42 755	50 807	49 460	50 127	35 764	58 481	43 244	29,9
EFTA	62 277	67 148	62 672	58 848	51 427	69 119	58 927	-2,7
Islândia	1 409	1 618	757	892	498	914	787	-7,9
Liechtenstein	10	15	4	4	4	17	52	267,3
Noruega	13 699	14 046	18 797	11 573	11 815	13 272	8 994	-20,1
Suiça	47 160	51 468	43 114	46 379	39 111	54 917	49 094	4,0
OPEP	175 040	185 748	160 884	176 656	194 352	247 996	254 614	-7,8
PALOP	168 104	174 423	152 895	159 135	163 898	219 642	229 428	-6,7
Estados Unidos da América	238 548	240 595	221 315	220 001	196 832	238 225	259 578	4,0
Japão	11 538	12 724	11 729	13 053	12 220	12 648	12 458	-4,6
Outros	525 416	434 120	426 545	494 098	513 078	469 402	490 325	30,7

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2017 e janeiro a abril de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	
TOTAL GERAL	6 122 579	6 187 613	5 606 781	5 977 046	5 478 658	6 093 533	6 351 048	13,1
1. Agrícolas	652 418	662 857	546 512	609 559	579 690	608 647	695 693	5,1
2. Alimentares	234 036	223 241	206 057	208 189	239 023	233 829	255 803	8,9
3. Combustíveis minerais	661 124	616 947	680 527	819 028	676 625	717 903	775 062	1,8
4. Químicos	631 695	637 462	591 012	579 770	544 254	568 704	607 681	20,2
5. Plásticos e borrachas	388 551	383 024	355 686	379 354	312 366	393 436	383 107	18,2
6. Peles e couros	69 089	70 467	61 814	66 837	60 124	79 932	75 781	5,9
7. Madeira e cortiça	84 776	78 273	85 084	75 343	84 779	75 896	82 149	43,6
8. Pastas celulósicas e papel	111 907	119 954	103 012	111 615	94 023	117 258	117 943	6,9
9. Matérias têxteis	199 650	175 767	155 816	165 767	142 475	172 781	188 843	14,3
10. Vestuário	153 641	159 448	157 134	180 254	196 927	192 282	177 837	2,7
11. Calçado	58 003	73 188	70 453	74 892	54 692	60 142	62 071	-0,7
12. Minerais e minérios	85 474	85 844	75 311	79 822	73 966	90 117	87 682	17,6
13. Metais comuns	515 882	540 670	464 906	475 334	405 946	490 578	508 657	18,9
14. Máquinas e aparelhos	1 038 099	1 080 425	965 068	1 027 951	1 008 441	1 118 221	1 121 065	22,9
15. Veículos e outro material de transporte	922 136	950 528	791 863	799 344	685 029	812 168	848 338	10,3
16. Ótica e precisão	137 364	144 542	135 076	131 199	144 427	145 821	137 765	17,2
17. Outros produtos	178 733	184 979	161 451	192 788	175 872	215 819	225 573	12,1

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2017 e janeiro a abril de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	
TOTAL GERAL	4 869 110	4 956 141	4 610 100	4 775 354	4 073 819	5 213 276	4 864 725	18,1
1. Agrícolas	303 098	310 054	295 347	321 273	318 185	391 324	356 971	12,2
2. Alimentares	214 108	223 859	203 145	201 774	201 119	267 645	253 934	10,0
3. Combustíveis minerais	389 673	323 188	319 032	319 085	379 052	284 502	310 614	21,0
4. Químicos	204 239	225 575	212 255	222 284	193 594	233 106	219 104	0,4
5. Plásticos e borrachas	365 593	376 238	352 181	355 725	260 932	383 464	384 270	14,5
6. Peles e couros	24 253	24 172	20 841	23 981	24 190	28 321	24 352	22,2
7. Madeira e cortiça	143 726	154 625	134 858	131 391	109 135	142 179	139 885	14,4
8. Pastas celulósicas e papel	221 258	216 904	198 220	209 038	211 263	226 053	207 467	13,1
9. Matérias têxteis	186 297	197 262	172 145	169 030	135 291	200 981	191 985	7,6
10. Vestuário	247 666	295 398	261 227	268 207	231 650	276 673	264 730	16,0
11. Calçado	115 715	160 276	174 317	189 060	126 153	150 130	147 672	11,3
12. Minerais e minérios	232 702	229 089	194 876	216 444	194 624	221 416	206 814	17,1
13. Metais comuns	397 767	402 809	366 665	361 453	312 742	416 811	403 167	20,7
14. Máquinas e aparelhos	716 266	729 419	664 269	687 335	569 752	795 898	764 072	10,0
15. Veículos e outro material de transporte	726 995	693 456	690 383	750 328	498 196	794 203	599 301	55,3
16. Ótica e precisão	109 805	116 424	110 370	100 437	87 826	111 654	99 210	40,6
17. Outros produtos	269 948	277 392	239 971	248 509	220 115	288 917	291 178	5,5

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2017 e janeiro a abril de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10 ³ EUR)						Varição	
	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Homóloga (a) Abr. (%)
TOTAL GERAL	4 630 345	4 843 032	4 347 318	4 467 227	4 265 155	4 787 709	4 803 314	15,8
1. Agrícolas	482 375	498 254	417 549	447 613	465 398	464 687	507 917	3,6
2. Alimentares	211 738	203 499	187 083	187 485	203 165	217 339	226 626	10,8
3. Combustíveis minerais	117 013	133 940	154 198	170 252	165 117	152 189	158 181	-8,2
4. Químicos	544 632	570 336	525 569	510 005	487 777	513 619	541 166	17,2
5. Plásticos e borrachas	306 752	330 167	301 020	316 540	265 765	334 069	307 328	14,7
6. Peles e couros	52 165	56 920	47 191	49 008	43 103	57 646	58 383	3,5
7. Madeira e cortiça	57 736	63 108	61 000	61 383	56 777	65 121	62 559	17,1
8. Pastas celulósicas e papel	102 485	111 819	94 947	103 322	88 601	109 789	109 217	3,7
9. Matérias têxteis	105 923	115 196	100 209	105 644	94 630	113 117	118 892	-2,4
10. Vestuário	133 408	143 480	139 390	154 300	177 999	173 384	161 153	-2,5
11. Calçado	43 028	54 469	50 871	57 581	42 192	47 364	49 934	-7,2
12. Minerais e minérios	73 537	77 757	67 644	69 531	66 185	81 599	77 299	17,0
13. Metais comuns	418 651	436 411	397 427	381 623	345 153	421 886	423 513	19,1
14. Máquinas e aparelhos	859 303	913 926	820 609	832 560	873 147	956 776	934 144	25,2
15. Veículos e outro material de transporte	845 970	839 298	725 585	738 852	604 394	755 536	751 450	31,4
16. Ótica e precisão	120 416	130 105	117 966	114 614	128 179	128 044	120 913	16,3
17. Outros produtos	155 215	164 348	139 060	166 915	157 574	195 546	194 637	8,9

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2017 e janeiro a abril de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)						Varição	
	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Homóloga (a) Abr. (%)
TOTAL GERAL	3 688 188	3 841 384	3 574 059	3 653 563	2 942 011	3 956 244	3 559 395	21,1
1. Agrícolas	218 313	226 186	213 482	210 989	232 263	276 023	241 788	9,5
2. Alimentares	148 803	151 844	133 682	134 457	133 898	170 001	162 502	14,6
3. Combustíveis minerais	149 124	163 376	174 692	145 544	179 658	155 434	165 206	-5,5
4. Químicos	142 579	159 674	160 275	159 515	137 742	173 886	159 837	-3,8
5. Plásticos e borrachas	303 922	309 021	288 853	286 417	200 116	311 389	308 261	20,3
6. Peles e couros	18 830	18 979	15 948	18 388	19 241	21 994	18 880	25,2
7. Madeira e cortiça	99 618	105 439	91 948	93 937	69 834	94 725	92 356	18,5
8. Pastas celulósicas e papel	154 787	153 532	143 005	154 855	142 322	159 827	151 646	18,8
9. Matérias têxteis	136 460	143 131	124 898	119 886	88 261	132 173	128 868	6,3
10. Vestuário	225 635	270 465	236 955	243 359	210 166	253 217	242 703	15,1
11. Calçado	101 914	139 600	150 269	163 454	102 126	129 536	126 912	13,4
12. Minerais e minérios	173 745	169 270	137 248	164 256	141 890	154 721	140 214	27,5
13. Metais comuns	313 892	330 226	290 856	296 942	236 267	307 650	296 157	27,8
14. Máquinas e aparelhos	519 622	550 906	501 361	530 225	390 704	589 731	557 704	9,9
15. Veículos e outro material de transporte	664 583	625 700	621 140	644 755	413 267	698 835	476 135	72,4
16. Ótica e precisão	87 675	90 884	86 785	77 813	64 812	85 848	73 790	54,3
17. Outros produtos	228 686	233 151	202 663	208 771	179 443	241 252	216 437	5,8

(a) Os dados de outubro a dezembro de 2017 e janeiro a abril de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	
TOTAL GERAL	1 492 234	1 344 581	1 259 463	1 509 818	1 213 503	1 305 824	1 547 734	5,3
1. Agrícolas	170 044	164 602	128 962	161 946	114 292	143 959	187 776	9,7
2. Alimentares	22 298	19 741	18 975	20 704	35 858	16 490	29 177	-6,4
3. Combustíveis minerais	544 111	483 008	526 329	648 776	511 508	565 715	616 881	4,3
4. Químicos	87 062	67 125	65 442	69 765	56 477	55 086	66 515	43,2
5. Plásticos e borrachas	81 799	52 857	54 665	62 814	46 601	59 366	75 779	33,5
6. Peles e couros	16 925	13 547	14 623	17 829	17 021	22 286	17 397	14,2
7. Madeira e cortiça	27 040	15 165	24 084	13 960	28 002	10 775	19 590	177,3
8. Pastas celulósicas e papel	9 422	8 135	8 065	8 293	5 422	7 470	8 726	61,6
9. Matérias têxteis	93 728	60 570	55 608	60 124	47 845	59 664	69 951	41,7
10. Vestuário	20 233	15 967	17 744	25 954	18 928	18 897	16 683	59,1
11. Calçado	14 975	18 719	19 582	17 312	12 500	12 779	12 137	24,3
12. Minerais e minérios	11 937	8 087	7 667	10 291	7 781	8 517	10 382	21,5
13. Metais comuns	97 232	104 260	67 479	93 711	60 794	68 692	85 143	18,1
14. Máquinas e aparelhos	178 797	166 499	144 458	195 391	135 294	161 445	186 921	12,8
15. Veículos e outro material de transporte	76 165	111 230	66 277	60 492	80 635	56 632	96 888	-60,4
16. Ótica e precisão	16 948	14 437	17 110	16 585	16 249	17 777	16 852	24,5
17. Outros produtos	23 518	20 631	22 391	25 873	18 298	20 273	30 937	38,5

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	
TOTAL GERAL	1 180 922	1 114 757	1 036 041	1 121 791	1 131 808	1 257 032	1 305 330	9,6
1. Agrícolas	84 786	83 868	81 865	110 285	85 922	115 301	115 182	19,9
2. Alimentares	65 305	72 015	69 463	67 317	67 221	97 644	91 432	0,7
3. Combustíveis minerais	240 550	159 813	144 339	173 541	199 394	129 067	145 409	46,3
4. Químicos	61 660	65 901	51 980	62 770	55 852	59 221	59 267	11,8
5. Plásticos e borrachas	61 671	67 217	63 328	69 308	60 816	72 074	76 009	-7,2
6. Peles e couros	5 423	5 193	4 894	5 592	4 949	6 327	5 472	13,1
7. Madeira e cortiça	44 108	49 186	42 910	37 454	39 300	47 453	47 528	6,1
8. Pastas celulósicas e papel	66 470	63 372	55 215	54 183	68 941	66 225	55 821	1,8
9. Matérias têxteis	49 837	54 131	47 248	49 144	47 030	68 807	63 118	11,3
10. Vestuário	22 031	24 933	24 272	24 847	21 483	23 456	22 028	25,6
11. Calçado	13 802	20 676	24 048	25 605	24 027	20 594	20 760	-2,6
12. Minerais e minérios	58 957	59 819	57 628	52 188	52 734	66 695	66 600	-5,5
13. Metais comuns	83 875	72 583	75 809	64 511	76 475	109 161	107 010	-0,2
14. Máquinas e aparelhos	196 644	178 512	162 908	157 110	179 048	206 166	206 369	10,5
15. Veículos e outro material de transporte	62 412	67 757	69 242	105 574	84 929	95 368	123 165	-24,5
16. Ótica e precisão	22 130	25 541	23 585	22 624	23 014	25 806	25 419	4,1
17. Outros produtos	41 261	44 240	37 307	39 738	40 672	47 665	74 742	4,1

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10 ³)	11 895	11 121	12 266	11 226	11 659	35 282	-2,9	3,3
Tráfego suburbano	(10 ³)	10 629	9 921	10 968	9 984	10 364	31 518	-2,5	3,5
Passageiros-Km	(10 ³)	359 835	323 979	352 351	334 859	356 885	1 036 165	-1,5	3,6
Tráfego suburbano	(10 ³)	192 517	182 187	197 681	180 039	192 095	572 385	-3,8	2,8

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(N.º)	333	333	333	333	333	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10 ³)	14 520	12 483	13 377	12 442	14 960	41 879	-8,9	-3,6
Passageiros-Km	(10 ³)	70 055	60 324	64 744	60 596	72 588	200 639	-7,9	-2,7
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	269 866	237 649	270 457	252 674	259 035	785 119	-0,3	-0,9
Carruagens-Km	(10 ³)	2 108	1 856	2 113	1 974	2 024	6 131	-0,2	-0,9
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(N.º)	102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10 ³)	5 224	4 718	5 158	4 839	5 479	15011,0	-4,9	0,6
Passageiros-Km	(10 ³)	26 451	23 740	25 917	24 606	29 158	76276,0	-5,7	-0,2
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	140 096	127 192	142 766	133 208	137 395	394055,0	3,2	4,1
Carruagens-Km	(10 ³)	611	554	624	582	600	1718,0	3,0	4,1
Metro Sul do Tejo									
Número de veículos	(N.º)	24	24	24	24	24	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10 ³)	1 055	899	1 021	956	1 103	3 021	-4,6	-1,5
Passageiros-Km	(10 ³)	2 603	2 276	2 585	2 548	2 787	7 782	-9,2	-4,1
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	26 947	24 958	27 538	25 618	26 470	80 103	-3,6	-0,8
Carruagens-Km	(10 ³)	127	118	129	121	126	376	-3,1	-0,5

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17 (Rv)	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Movimento de Passageiros									
Rio Minho	(N.º)	5 806	4 505	2 955	1 993	2 468	15 259	-47,3	-13,5
Rio Douro	(N.º)	10 443	6 830	4 774	4 889	6 653	26 936	-29,0	-4,3
Ria de Aveiro	(N.º)	9 775	9 786	11 086	12 001	8 999	42 648	-33,4	12,9
Rio Tejo	(N.º)	1 387 130	1 425 691	1 300 320	1 437 378	1 308 187	5 550 519	8,8	3,8
Rio Sado	(N.º)	36 975	26 732	22 614	22 533	23 681	108 854	-38,7	-18,8
Ria Formosa	(N.º)	42 976	10 149	4 873	8 009	15 949	66 007	-49,3	-51,4
Rio Guadiana	(N.º)	8 669	0	5 337	0	4 866	14 006	-17,3	-47,9
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(N.º)	1 867	1 216	1 127	654	724	4 864	-40,9	-21,2
Ria de Aveiro	(N.º)	197	13	838	816	698	1 864	-90,7	-61,0
Rio Tejo	(N.º)	1 915	735	2 113	1 982	2 154	6 745	-63,2	-44,5
Rio Sado	(N.º)	12 865	9 160	8 415	8 220	7 690	38 660	-30,7	-9,8
Rio Guadiana	(N.º)	818	0	727	0	318	1 545	-3,9	-37,3

7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(N.º)	796	798	852	807	813	2 446	-17,3	-6,0
Arqueação bruta	(GT)	13 773 230	14 202 831	15 417 981	14 878 730	16 630 074	43 394 042	-21,1	-9,4
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	15 263 149	16 448 429	18 121 201	16 241 941	17 674 578	49 832 779	-27,2	-13,1
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(N.º)	554	551	587	547	567	1 692	-16,7	-6,4
Arqueação bruta	(GT)	11 370 274	12 086 870	13 011 554	12 447 082	14 311 111	36 468 698	-23,6	-10,4
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	12 763 951	14 124 383	15 402 872	13 646 270	15 139 996	42 291 206	-27,7	-12,4
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 991 525	4 049 852	4 505 945	3 783 323	4 341 416	12 547 322	-13,8	-8,2
Carga Geral	(ton)	252 447	189 168	196 219	214 136	167 920	637 834	-17,5	-10,8
Contentores	(ton)	916 935	914 573	926 681	889 802	860 398	2 758 189	-30,5	-20,7
Granéis Sólidos	(ton)	1 269 526	1 217 917	1 199 872	1 089 036	1 340 378	3 687 315	-10,8	-0,3
Granéis Líquidos	(ton)	1 552 617	1 728 194	2 183 173	1 590 349	1 972 720	5 463 984	-2,0	-5,3
Carregadas	(ton)	2 832 199	2 555 520	2 738 565	2 844 126	2 673 884	8 126 284	-15,5	-12,4
Carga Geral	(ton)	325 955	298 381	291 267	356 386	364 002	915 603	-16,2	-11,1
Contentores	(ton)	1 226 016	1 214 743	1 205 573	1 138 322	1 279 201	3 646 332	-25,5	-16,3
Granéis Sólidos	(ton)	471 559	332 911	427 678	363 755	334 069	1 232 148	4,5	2,7
Granéis Líquidos	(ton)	808 669	709 485	814 047	985 663	696 612	2 332 201	-6,7	-13,4
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	2 169 317	2 076 403	2 210 631	1 825 829	2 468 962	6 456 351	-13,2	-16,8
Carga Geral	(ton)	0	0	0	237	0	0	-	-
Contentores	(ton)	609 383	606 467	613 552	580 337	546 127	1 829 402	-38,1	-29,8
Granéis Sólidos	(ton)	485 655	332 130	310 856	331 659	682 746	1 128 641	-17,0	-20,9
Granéis Líquidos	(ton)	1 074 279	1 137 806	1 286 223	913 596	1 240 089	3 498 308	15,6	-6,2
Carregadas	(ton)	1 280 144	1 251 762	1 310 810	1 425 325	1 207 944	3 842 716	-18,1	-19,4
Carga Geral	(ton)	11 387	6 082	9 763	11 552	9 070	27 232	130,9	1,2
Contentores	(ton)	721 485	693 578	745 088	640 750	717 272	2 160 151	-28,7	-21,6
Granéis Sólidos	(ton)	16 436	20 228	18 263	64 593	35 418	54 927	-7,2	-29,4
Granéis Líquidos	(ton)	530 836	531 874	537 696	708 430	446 184	1 600 406	0,5	-16,3
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	701 536	853 776	1 047 685	900 566	813 665	2 602 997	-23,1	-2,5
Carga Geral	(ton)	58 448	47 377	52 353	49 318	79 587	158 178	-19,8	-14,0
Contentores	(ton)	188 569	196 442	211 521	201 427	208 830	596 532	-11,7	8,4
Granéis Sólidos	(ton)	149 928	221 531	181 585	207 915	59 211	553 044	-19,9	-3,9
Granéis Líquidos	(ton)	304 591	388 426	602 226	441 906	466 037	1 295 243	-30,6	-4,8
Carregadas	(ton)	553 160	434 246	506 934	540 819	580 372	1 494 340	-18,6	-8,1
Carga Geral	(ton)	89 989	70 325	77 069	100 197	113 178	237 383	-7,3	-13,0
Contentores	(ton)	211 661	202 689	173 536	190 523	239 809	587 886	-20,0	-10,4
Granéis Sólidos	(ton)	13 876	9 582	21 441	5 800	14 671	44 899	-48,9	-7,0
Granéis Líquidos	(ton)	237 634	151 650	234 888	244 299	212 714	624 172	-18,4	-3,7
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	532 684	491 737	531 475	551 552	518 605	1 555 896	-2,3	5,1
Carga Geral	(ton)	1 834	1 501	1 895	6 050	1 671	5 230	-55,7	-60,2
Contentores	(ton)	83 162	88 478	81 180	85 910	83 778	252 820	-11,0	0,5
Granéis Sólidos	(ton)	363 860	291 320	311 183	324 657	282 584	966 363	6,2	13,4
Granéis Líquidos	(ton)	83 828	110 438	137 217	134 935	150 572	331 483	-20,2	-8,7
Carregadas	(ton)	358 686	335 981	378 861	322 443	345 870	1 073 528	-14,6	-6,4
Carga Geral	(ton)	2 710	5 796	15 236	2 364	9 035	23 742	-81,3	-28,6
Contentores	(ton)	203 042	229 510	202 431	219 511	227 580	634 983	-23,7	-6,3
Granéis Sólidos	(ton)	142 187	96 739	153 111	84 710	96 836	392 037	13,1	1,1
Granéis Líquidos	(ton)	10 747	3 936	8 083	15 858	12 419	22 766	-21,8	-52,1

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

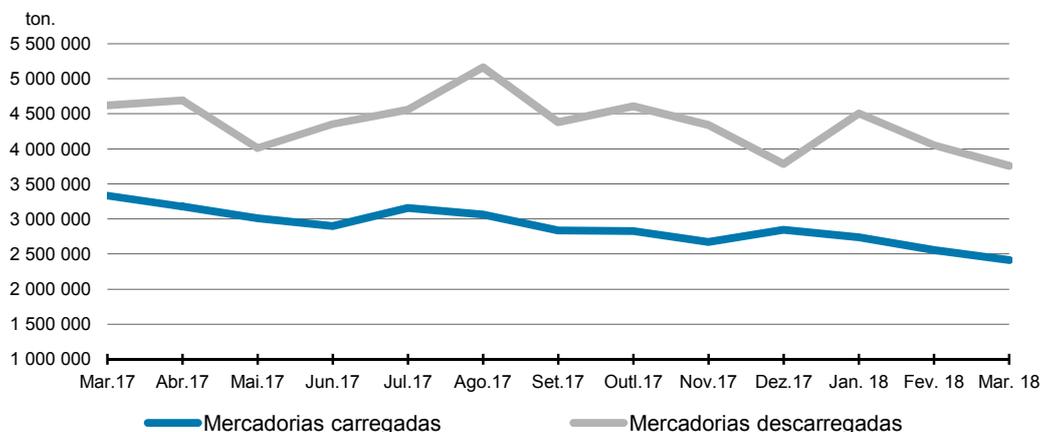
(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Movimento de Contentores									
Total do Continente									
Descarregados									
Número	(N.º)	65 453	69 141	68 662	69 630	69 359	203 256	-30,1	-18,3
Número	(TEU)	105 513	110 941	110 436	111 713	112 122	326 890	-29,7	-18,2
Carregados									
Número	(N.º)	67 862	68 084	70 087	64 051	73 507	206 033	-27,1	-15,9
Número	(TEU)	109 630	109 783	112 427	103 272	118 503	331 840	-26,9	-15,6
Porto de Lisboa									
Descarregados									
Número	(N.º)	11 551	12 400	11 291	12 569	11 157	35 242	-15,5	-0,5
Número	(TEU)	18 494	18 676	17 733	19 554	17 117	54 903	-11,4	0,9
Carregados									
Número	(N.º)	11 534	12 549	11 189	12 356	13 504	35 272	-22,2	-6,8
Número	(TEU)	17 941	19 072	17 327	19 274	20 752	54 340	-20,9	-6,6
Porto de Leixões									
Descarregados									
Número	(N.º)	14 039	14 083	15 031	15 263	16 978	43 153	-17,8	-3,5
Número	(TEU)	22 885	23 498	24 537	24 547	27 999	70 920	-19,7	-4,5
Carregados									
Número	(N.º)	13 047	12 450	10 831	11 896	15 854	36 328	-22,3	-12,2
Número	(TEU)	21 966	20 712	17 875	19 790	26 203	60 553	-19,6	-11,2
Porto de Sines									
Descarregados									
Número	(N.º)	35 779	38 563	38 379	37 846	37 876	112 721	-38,8	-28,1
Número	(TEU)	57 208	61 683	61 335	60 477	60 709	180 226	-38,4	-28,0
Carregados									
Número	(N.º)	38 883	38 823	44 057	35 653	39 678	121 763	-31,1	-20,3
Número	(TEU)	62 094	62 590	70 229	56 748	63 595	194 913	-31,9	-20,1

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(N.º)	10 750	10 545	13 665	14 730	15 912	150 746	11,3	11,3
Trafego regular	(N.º)	10 296	10 109	12 951	13 847	14 918	142 605	11,3	12,0
Passageiros embarcados	(10³)	1 293	1 480	2 068	2 228	2 426	21 193	15,1	17,2
Trafego regular	(10³)	1 278	1 463	1 998	2 143	2 317	20 528	15,6	18,3
Passageiros desembarcados	(10³)	1 476	1 318	1 967	2 163	2 264	21 328	13,2	17,4
Trafego regular	(10³)	1 457	1 301	1 912	2 071	2 158	20 652	13,9	18,5
Mercadorias carregadas	(ton)	7 072	7 572	7 551	6 537	6 814	77 853	15,6	30,9
Trafego regular	(ton)	6 673	7 155	7 149	5 975	6 315	72 209	13,0	31,3
Mercadorias descarregadas	(ton)	5 725	5 678	5 845	4 929	4 845	65 153	9,3	16,5
Trafego regular	(ton)	5 194	5 109	5 296	4 427	4 402	58 995	3,5	14,1
Correio carregado	(ton)	476	393	347	319	298	3 905	14,9	7,0
Trafego regular	(ton)	476	393	347	319	298	3 905	14,9	7,0
Correio descarregado	(ton)	377	350	700	273	256	3 860	9,6	16,5
Trafego regular	(ton)	377	350	700	273	256	3 859	9,6	16,5
Tráfego Territorial									
Aviões	(N.º)	1 540	1 373	1 689	1 852	1 956	19 695	0,4	13,7
Passageiros embarcados	(10³)	188	176	231	254	287	2 613	10,8	16,1
Passageiros desembarcados	(10³)	188	175	231	257	290	2 613	10,7	16,4
Mercadorias carregadas	(ton)	589	568	587	609	622	6 910	7,1	3,7
Mercadorias descarregadas	(ton)	584	555	560	596	612	6 784	8,5	3,9
Correio carregado	(ton)	224	276	253	243	228	2 971	-25,1	-3,4
Correio descarregado	(ton)	195	226	195	184	177	2 459	-28,7	-11,2
Tráfego Interior									
Aviões	(N.º)	2 080	2 027	2 344	2 646	2 872	28 982	-2,2	7,2
Passageiros embarcados	(10³)	135	136	159	178	203	1 919	-4,4	9,1
Passageiros desembarcados	(10³)	136	137	160	178	204	1 919	-4,5	9,1
Mercadorias carregadas	(ton)	187	196	193	192	181	2 034	-5,2	8,8
Mercadorias descarregadas	(ton)	218	224	182	162	206	2 237	17,4	7,6
Correio carregado	(ton)	41	50	39	35	30	465	-29,3	0,8
Correio descarregado	(ton)	29	31	23	19	19	279	-9,3	-7,7

7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

	Valor Mensal								Unid: EUROS
	Abr. 18 (Pe)	Mar. 18 (Rv)	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Set. 17	
PORTUGAL	47,4	37,6	29,2	24,9	28,2	32,7	52,1	70,4	
Continente	46,9	36,6	28,1	23,6	27,5	32,3	52,5	72,4	
Norte	45,4	36,1	27,8	23,7	29,4	30,2	43,3	58,9	
Centro	24,5	19,5	17,4	13,8	17,8	17,2	26,9	35,7	
A. M. Lisboa	81,9	65,2	48,2	42,1	46,5	62,0	75,0	104,2	
Alentejo	27,0	21,9	19,2	14,4	19,8	18,5	32,5	44,7	
Algarve	35,7	25,2	17,2	12,6	13,8	16,9	55,8	77,7	
R.A. Açores	35,6	23,3	17,2	14,3	14,6	17,1	39,4	54,8	
R.A. Madeira	56,0	50,6	42,5	38,0	38,7	41,6	52,6	59,0	

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Abr. 18 (Pe)	Mar. 18 (Rv)	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	4 699	4 002	2 948	2 513	2 728	14 162	-8,4	1,6
Residentes em Portugal	1 237	1 091	895	755	1 010	3 978	-9,3	3,3
Residentes no Estrangeiro	3 462	2 911	2 052	1 758	1 718	10 184	-8,0	1,0
Europa	2 876	2 415	1 644	1 344	1 356	8 279	-11,2	-1,2
Alemanha	498	481	305	235	218	1519	-9,3	-2,3
Bélgica	90	48	35	25	25	197	2,6	2,0
Espanha	277	380	187	142	275	985	-39,0	-0,7
França	369	233	172	145	135	918	-7,3	2,7
Irlanda	109	53	31	27	21	221	-8,0	0,0
Itália	111	87	63	70	75	331	4,8	8,4
Países Baixos	171	144	134	108	82	557	-13,0	-12,4
Polónia	55	42	39	34	28	169	-3,4	0,9
Reino Unido	725	527	392	311	268	1955	-8,9	-7,0
Suécia	75	80	49	43	40	246	-2,8	13,4
Suíça	74	47	34	24	29	180	-13,9	-3,5
Outros Países da Europa	323	295	203	180	161	1000	3,1	10,2
África	34	29	26	34	31	123	-0,3	-10,7
América	406	351	271	279	228	1307	12,9	16,1
Brasil	177	133	138	180	129	628	10,2	13,5
Estados Unidos da América	141	112	64	59	67	376	14,8	20,1
Outros	88	106	68	41	32	303	15,7	16,6
Ásia	128	102	104	90	94	424	12,6	6,1
Oceânia	16	8	5	8	6	36	4,6	6,7
Outros não determinados	3	6	3	3	2	14	-42,6	13,3

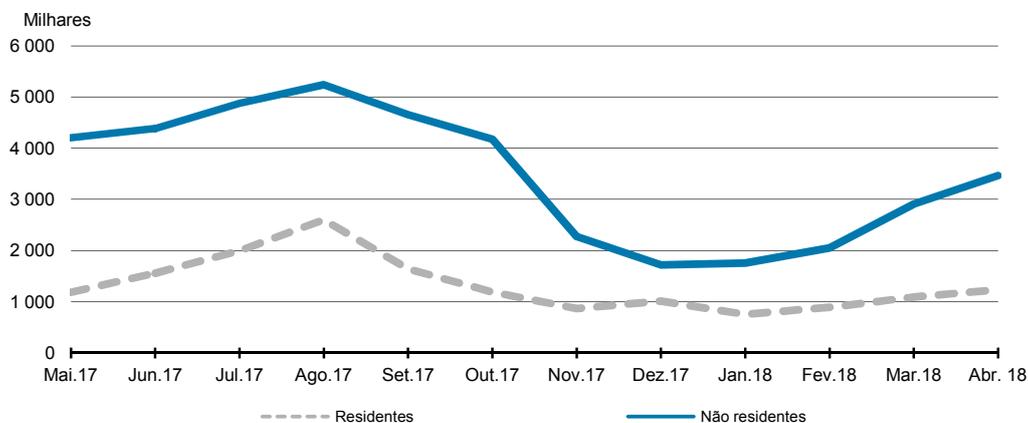
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Abr. 18 (Pe)	Mar. 18 (Rv)	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 795	1 522	1 153	1 019	1 180	5 490	-5,4	3,1
Continente	1 615	1 369	1 038	907	1 072	4 930	-5,9	3,4
Norte	365	320	254	231	286	1 169	-2,3	5,6
Centro	265	224	178	150	196	817	-8,4	2,5
A. M. Lisboa	542	500	396	369	395	1 808	-2,5	3,8
Alentejo	83	72	54	45	59	254	-9,7	7,0
Algarve	360	253	156	112	137	881	-11,4	-0,6
R.A. Açores	51	41	27	26	25	145	-0,2	5,0
R.A. Madeira	129	112	88	86	82	415	-0,6	-0,9

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Abr. 18 (Pe)	Mar. 18 (Rv)	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	4 699	4 002	2 948	2 513	2 728	14 162	-8,4	1,6
Continente	3 954	3 316	2 381	1 974	2 242	11 625	-8,5	2,2
Norte	652	566	428	382	485	2 027	-3,1	6,9
Centro	440	380	280	225	308	1 325	-11,6	2,5
A. M. Lisboa	1 246	1 163	887	817	869	4 112	-4,9	4,0
Alentejo	133	118	91	72	98	413	-15,4	4,8
Algarve	1 484	1 090	695	478	482	3 748	-12,0	-2,2
R.A. Açores	149	120	81	67	68	417	-4,3	4,1
R.A. Madeira	596	565	486	472	418	2 120	-8,1	-2,3

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



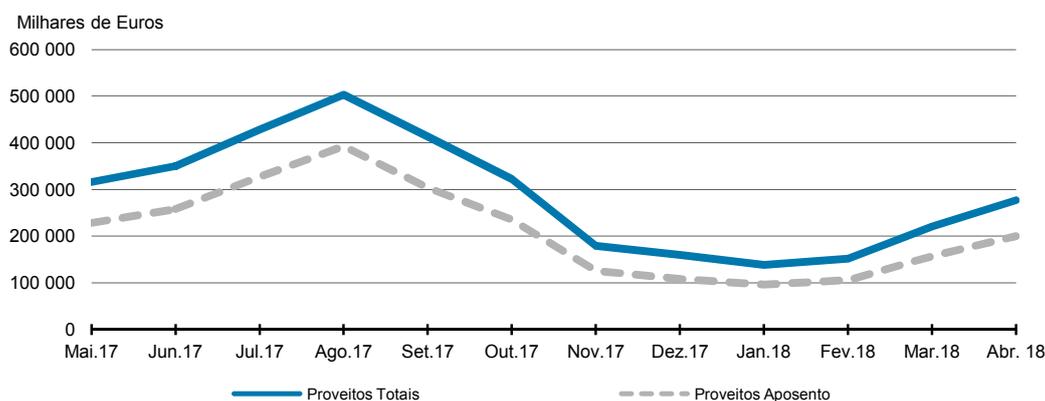
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Abr. 18 (Pe)	Mar. 18 (Rv)	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	276 686	220 437	151 828	138 042	159 518	786 993	2,0	9,5
Continente	233 856	182 832	123 240	110 556	131 056	650 484	2,3	10,3
Norte	38 773	31 908	22 456	21 307	28 189	114 444	6,6	13,5
Centro	21 522	17 810	13 888	12 317	16 902	65 537	0,7	10,9
A. M. Lisboa	97 781	81 779	56 915	55 323	60 537	291 799	6,6	12,6
Alentejo	6 958	5 945	4 676	4 067	5 969	21 645	-15,8	3,0
Algarve	68 822	45 390	25 306	17 542	19 459	157 059	-2,8	4,8
R.A. Açores	7 048	4 914	3 178	2 930	3 326	18 071	6,3	10,9
R.A. Madeira	35 781	32 691	25 410	24 556	25 136	118 438	-0,5	5,1

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Abr. 18 (Pe)	Mar. 18 (Rv)	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	199 889	157 353	105 611	95 859	108 183	558 712	2,1	10,7
Continente	171 321	132 526	87 303	77 963	89 848	469 113	2,4	11,7
Norte	29 408	24 020	16 542	15 444	19 366	85 413	6,2	14,4
Centro	14 768	11 978	9 392	8 001	10 599	44 139	0,0	10,7
A. M. Lisboa	75 943	62 240	41 959	40 200	44 041	220 342	7,9	15,1
Alentejo	4 782	4 028	3 199	2 527	3 683	14 536	-17,2	4,1
Algarve	46 420	30 261	16 210	11 791	12 159	104 683	-4,7	4,5
R.A. Açores	5 105	3 383	2 234	2 016	2 042	12 738	9,1	12,2
R.A. Madeira	23 463	21 444	16 074	15 880	16 293	76 861	-1,0	5,0

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal						Variação Homóloga (%)		
	Abr. 2018	Mar. 2018	Fev. 2018	Jan. 2018	Dez. 2017	Nov. 2017	Out. 2017	Abr. 2018	Acumulada 2018
TOTAL									
Número	3 654	4 101	3 611	5 287	2 717	3 119	3 220	34,1	16,9
Capital social (10 ³ euros)	40 466	58 832	257 157	85 065	43 410	39 394	81 752	-76,5	32,9
Anónimas									
Número	47	45	41	45	54	35	37	-37,3	-41,3
Capital social (10 ³ euros)	6 225	11 067	10 479	16 861	10 900	2 560	50 462	-95,8	-75,5
Quotas									
Número	3 583	4 022	3 535	5 216	2 635	3 058	3 152	36,2	18,2
Capital social (10 ³ euros)	34 212	47 707	246 599	67 653	32 492	36 794	31 187	37,8	167,6
Outras									
Número	24	34	35	26	28	26	31	26,3	20,2
Capital social (10 ³ euros)	29	58	79	551	18	40	103	-9,4	-65,1
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	1	2	2	2	0	0	0	0,0	16,7
Capital social (10 ³ euros)	50	8 327	100	250	0	0	0	0,0	1.839,3
Quotas									
Número	135	141	93	135	73	69	94	-23,3	-34,5
Capital social (10 ³ euros)	1 069	1 462	795	736	769	1 023	610	-66,9	-46,1
Outras									
Número	1	2	2	0	1	1	1	0,0	150,0
Capital social (10 ³ euros)	5	25	55	0	2	0	10	0,0	1.600,0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	4	5	1	2	4	1	0	-50,0	-33,3
Capital social (10 ³ euros)	200	350	50	100	750	100	0	-99,9	-99,5
Quotas									
Número	247	260	220	364	147	185	195	56,3	19,9
Capital social (10 ³ euros)	3 639	7 168	5 740	2 894	1 982	961	3 143	173,4	8,9
Outras									
Número	2	4	2	1	1	1	4	0,0	125,0
Capital social (10 ³ euros)	0	10	13	0	0	0	0	0,0	-95,1
Construção									
Anónimas									
Número	2	2	5	4	1	1	2	0,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	100	117	960	3 650	50	200	100	-79,7	266,5
Quotas									
Número	339	358	392	570	223	268	278	47,4	26,1
Capital social (10 ³ euros)	3 458	5 229	2 973	5 191	2 854	2 544	2 711	46,5	51,9
Outras									
Número	4	4	4	4	3	1	4	300,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	7	0	5	0	0	0	0	0,0	-99,0
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	40	36	33	37	49	33	35	-38,5	-45,1
Capital social (10 ³ euros)	5 875	2 273	9 369	12 861	10 100	2 260	50 362	-26,2	-24,1
Quotas									
Número	2 862	3 263	2 830	4 147	2 192	2 536	2 585	38,5	20,8
Capital social (10 ³ euros)	26 046	33 848	237 091	58 832	26 887	32 266	24 723	45,4	218,8
Outras									
Número	17	24	27	21	23	23	22	-5,6	4,7
Capital social (10 ³ euros)	17	23	6	551	16	40	93	-46,9	59,6

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal						Variação Homóloga (%)		
	Abr. 2018	Mar. 2018	Fev. 2018	Jan. 2018	Dez. 2017	Nov. 2017	Out. 2017	Abr. 2018	Acumulada 2018
TOTAL									
Número	1 375	3 953	2 153	5 830	1 675	1 272	1 271	50,9	141,7
Capital social (10 ³ euros)	616 638	244 308	100 795	1 025 068	585 601	135 953	93 537	844,2	186,9
Anónimas									
Número	60	60	65	184	76	92	74	15,4	26,4
Capital social (10 ³ euros)	496 096	79 419	52 848	791 685	525 779	80 942	63 957	909,8	168,4
Quotas									
Número	1 309	3 886	2 077	5 601	1 584	1 170	1 189	54,2	148,4
Capital social (10 ³ euros)	120 516	159 563	46 834	227 933	59 738	54 906	24 563	645,6	240,7
Outras									
Número	6	7	11	45	15	10	8	-40,0	109,1
Capital social (10 ³ euros)	26	5 326	1 113	5 450	84	105	5 017	52,9	2 043,
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	2	1	0	4	2	4	0	0,0	250,0
Capital social (10 ³ euros)	5250	149	0	730	100	1579	0	0,0	381,1
Quotas									
Número	36	99	50	113	40	32	21	38,5	94,8
Capital social (10 ³ euros)	2 360	29 811	639	3 628	597	631	1 053	1788,0	1328,9
Outras									
Número	0	0	0	2	2	0	0	0,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	2	5	0	0	0,0	-60,0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	5	6	8	23	6	5	6	-28,6	61,5
Capital social (10 ³ euros)	3 635	5 618	4 092	19 686	48 250	1 491	6 931	3,5	245,2
Quotas									
Número	138	384	242	536	122	89	110	109,1	205,2
Capital social (10 ³ euros)	5 266	16 451	11 427	19 493	6 063	20 352	6 006	208,1	122,4
Outras									
Número	1	1	1	7	2	1	0	0,0	400,0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	80	3	5	0	0,0	0,0
Construção									
Anónimas									
Número	8	3	9	20	5	8	8	-20,0	8,1
Capital social (10 ³ euros)	2 380	1 848	3 135	22 563	6 031	3 860	10 495	-60,5	26,5
Quotas									
Número	166	509	284	789	174	130	105	62,7	221,9
Capital social (10 ³ euros)	10 099	19 792	5 563	30 705	5 732	4 123	3 032	142,1	128,3
Outras									
Número	1	1	7	7	1	3	3	-80,0	128,6
Capital social (10 ³ euros)	3	3	9	17	5	6	9	-62,5	190,9
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	45	50	48	137	63	75	60	28,6	23,3
Capital social (10 ³ euros)	484 831	71 804	45 621	748 706	471 398	74 012	46 531	1124,5	173,2
Quotas									
Número	969	2 894	1 501	4 163	1 248	919	953	47,9	134,6
Capital social (10 ³ euros)	102 791	93 509	29 205	174 107	47 346	29 800	14 472	911,8	271,2
Outras									
Número	4	5	3	29	10	6	5	-20,0	78,3
Capital social (10 ³ euros)	23	5 323	1 104	5 351	71	94	5 008	155,6	2085,4

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

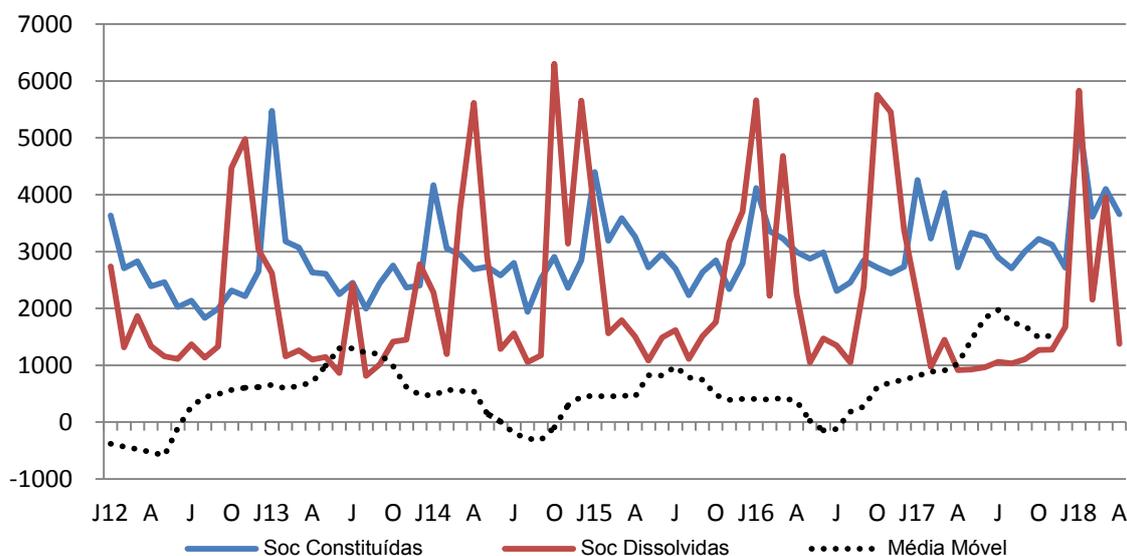
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Abr. 2018	Mar. 2018	Fev. 2018	Jan. 2018	Dez. 2017	Nov. 2017	Out. 2017	Abr. 2018
TOTAL								
Número	3 654	4 101	3 611	5 287	2 717	3 119	3 220	16 653
Capital social (10 ³ euros)	40 466	58 832	257 157	85 065	43 410	39 394	81 752	441 520
Ex novo								
Anónimas								
Número	45	44	41	44	54	35	36	174
Capital social (10 ³ euros)	5 364	11 017	10 479	15 670	10 900	2 560	50 402	42 530
Quotas								
Número	3 576	4 017	3 531	5 206	2 629	3 046	3 146	16 330
Capital social (10 ³ euros)	34 031	47 675	246 577	67 516	32 431	36 762	29 606	395 799
Outras								
Número	23	34	35	26	28	25	31	118
Capital social (10 ³ euros)	29	58	79	551	18	40	103	717
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	2	1	0	1	0	0	1	4
Capital social (10 ³ euros)	861	50	0	1 191	0	0	60	2 102
Quotas								
Número	7	5	4	10	6	12	6	26
Capital social (10 ³ euros)	181	32	22	137	61	32	1 581	372
Outras								
Número	1	0	0	0	0	1	0	1
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Abr.18	Mar.18	Fev.18	Jan.18	Abr.17
	Abr.17	Mar.17	Fev.17	Jan.17	Abr.16
Bélgica	1.6	1.5	1.5	1.8	2.7
Alemanha	1.4	1.5	1.2	1.4	2.0
Estónia	2.9	2.9	3.2	3.6	3.6
Irlanda	-0.1	0.5	0.7	0.3	0.7
Grécia	0.5	0.2	0.4	0.2	1.6
Espanha	1.1	1.3	1.2	0.7	2.6
França	1.8	1.7	1.3	1.5	1.4
Itália	0.6	0.9	0.5	1.2	2.0
Chipre	-0.3	-0.4	-0.4	-1.5	2.1
Letónia	2.1	2.3	1.8	2.0	3.3
Lituânia	2.2	2.5	3.2	3.6	3.5
Luxemburgo	1.3	1.1	1.1	1.3	2.6
Malta	1.4	1.3	1.3	1.2	1.1
Países Baixos	1.0Rv	1.0	1.3	1.5	1.4
Áustria	2.0Rv	2.0	1.9	1.9	2.3
PORTUGAL	0.3	0.8	0.7	1.1	2.4
Eslovénia	1.9	1.5	1.4	1.7	1.7
Eslováquia	3.0	2.5	2.2	2.6	0.8
Finlândia	0.8	0.9	0.6	0.8	1.0
Área Euro ⁽²⁾	1.3Rv	1.3	1.1	1.3	1.9
Bulgária	1.7	1.9	1.5	1.3	1.7
República Checa	1.8	1.6	1.6	2.1	2.1
Dinamarca	0.7	0.4	0.5	0.6	1.0
Croácia	1.4	1.2	0.9	1.2	1.4
Hungria	2.4	2.0	1.9	2.1	2.3
Polónia	0.9	0.7	0.7	1.6	1.8
Roménia	4.3	4.0	3.8	3.4	0.6
Suécia	1.8	2.0	1.6	1.6	2.0
Reino Unido	2.4	2.5	2.7	3.0	2.7
IEPC ⁽³⁾	1.5Rv	1.5	1.4	1.6	2.0

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-28 a partir de julho 2013.